

AGUARDADO EM CURITIBA O GENERAL DUTRA

ALTERAÇÃO NA TABELA DE "MEIO SOLDADO" DOS MILITARES

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

PARQUE RECREATIVO NO SUBURBIO

DESVENDADO

O "MISTERIO" DOS "DISCOS VOADORES"

Simple aparelhos de papel e madeira fina — Em Montevideu, porém, os comentários continuam

CHICAGO, 20 (INS) — Os residentes do bairro Rogers Park, de Chicago, sabem que existem os discos voadores apesar dos desmentidos das autoridades da Força Aérea.

E sabem porque viram um deles voando por cima do bairro e o que viram foi um disco propulsionado a jato, fabricado e posto em funcionamento por Charles Horberg, de 34 anos de idade, e todos estão acostumados a ver Horberg correndo pelas ruas da cidade a fim de recuperar o disco depois de tê-lo posto a voar.

O disco em questão é feito de papel e madeira fina e foi feito depois de um estudo das pessoas que afirmam ter visto um dos famosos discos. Possui 33 centímetros de diâmetro, pesa menos de um quilo e está equipado com um trem de aterrissagem.

O disco lhe custou 2 dólares e 50 centavos e cada vez que o disco voa custa ao seu inventor a importância de 5 centavos que é quanto paga pelo fluido que abastece o mesmo.

Continuam os comentários

MONTVIDEU, 20 (U. P.) — Continuam os comentários das pessoas que dizem ter visto recentemente um dos famosos discos voadores, que, segundo afirmam, deslocava-se para os céus, mas,

ao que parece, nada viram, uma vez que não houve novas notícias sobre o aparecimento de discos voadores. A imprensa, de um modo geral, mostra-se cética diante das afirmações feitas por muitos dos que dizem ter visto o disco voador.



A sra. Neusa Simões, tendo ao colo Antônio Clemente, irmão de Sílton Heleno

NEGADA A PRISÃO PREVENTIVA DA MADRASTA ACUSADA

O despacho do juiz da 7.ª Vara Criminal — O delegado do 25.º D. P. tratou do fato como se fosse "quase um caso pessoal" — Com sua informação impressionou o jovem promotor público — As falhas do processo

Com o despacho ontem exarado pelo juiz Emílio Pimentel de Oliveira, da 7.ª Vara Criminal, modificou-se inteiramente a situação da sra. Neusa da Silva Simões, acusada de ter espancado seus enteados, Antônio Clemente e Sílton Heleno, este último de 3 anos e que teria falecido em consequência dos maus tratos.

O promotor interino Sá Carvalho havia pedido a prisão preventiva da acusada, argumentando que ela incorreu nas penas do artigo 121 (crime de morte) do Código Penal, e não no de nº 121, parágrafo 3 (ferimentos graves), como está capitulado o crime. Querida assim o promotor deslocar o processo da 7.ª

Vara Criminal para o Tribunal do Juri.

O despacho

"Seria muito cômodo aceitar os fundamentos em que se baseou o ilustre e jovem Promotor, ora em exercício nesta Vara e atendendo ao pedido de remessa dos autos do in-

quérito policial ao Tribunal do Juri. Evitaria, assim, grandes trabalhos e possíveis aborrecimentos, fáceis de previsão, em se tratando de um fato criminoso que empolgou a

(Conclui na 7.ª pag.)

Novos auto-lotações

no corrente exercício O ato ontem baixado pelo prefeito Mendes de Moraes

Em portaria baixada ontem, o prefeito resolveu autorizar o licenciamento no corrente exercício, de novos auto-lotações para exploração individual de transporte coletivo de passageiros que observem as disposições do decreto 10.197, de 28 de fevereiro do corrente ano, e sejam submetidos a vistoria no Departamento de Concessões da Secretaria Geral de Viação e Obras dentro de sessenta dias, contados da data do referido decreto.

ARATU, A GIGANTESCA OBRA

DO RECONCAVO BAIANO, TRANSFORMA-SE EM REALIDADE

Fruto da aspiração e do trabalho realizador de uma administração — A viagem de inspeção do ministro Silvio de Noronha ao comando do 2.º Distrito Naval, em Salvador — Corresponde às necessidades da estratégia militar e trará grandes benefícios para a frota mercante

O almirante de esquadra Silvio de Noronha vem realizando, à frente do Ministério da Marinha, uma administração profícua, seguindo as normas do governo do preclaro Presidente Dutra, remodelando os serviços da Armada, a fim de adaptá-los às necessidades da hora presente.

Com esse objetivo, o titular da Marinha acaba de inspecionar a sede do comando do 2.º D. N., sediado em Salvador da Bahia, para onde seguiu sábado último,

num avião especial da FAB, da já regressando, ontem. Chegando ao Aeroporto de Santo Amaro de Itapiranga às 14

(Conclui na 7.ª pag.)

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de março de 1950 Número 2.643
Diretor — HÉCTOR MONIZ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

AINDA O DESACORDO ENTRE BANCARIOS E BANQUEIROS

Não houve conciliação na audiência de ontem — Continuará o dissídio coletivo — As bases do aumento pedido pelos empregados

Presidida pelo procurador Durval Lacerda, teve lugar, ontem, na Procuradoria da Justiça do Trabalho, a audiência conciliatória entre os banqueiros e bancários. A reunião compareceram os senhores Aires Alves de Barros, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, Lauro Jurandir Leão, secretário dessa entidade, sindical, Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Luiz Migliora, diretor-tesoureiro do referido sindicato patronal, funcionários da Justiça do Trabalho e jornalistas.

A fim de dar cumprimento à exigência do processo apresen-

tado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de S. Paulo, que se dirigiu ao Ministério do Trabalho, pedindo a instauração do dissídio

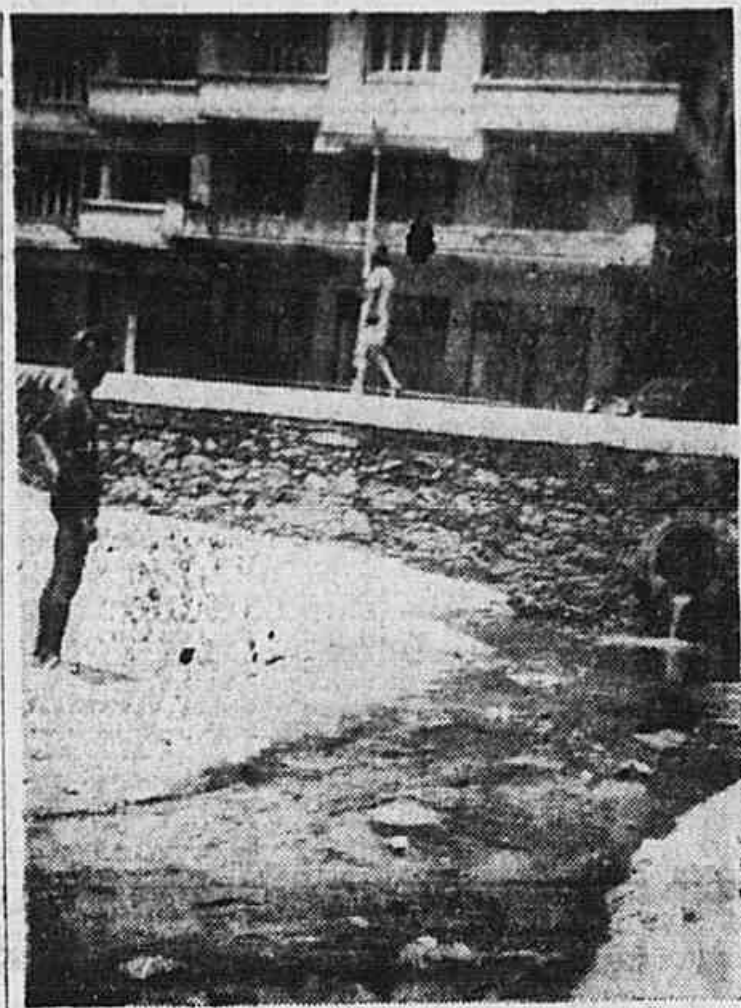
"DIA PAN-AMERICANO"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman proclamou o dia 14 de abril "Dia Pan-Americano". Declara que o ano de 1950 celebra o 50.º aniversário da fundação da União Pan-Americana. "Ele está agindo no sentido de chamar a atenção para os altos propósitos que inspiram as repúblicas americanas em sua colaboração, através de sua organização para a solução de seus problemas comuns e para a manutenção de sua paz e segurança".

coletivo, o procurador Durval Lacerda deu a palavra ao representante dos empregados, vindo este a propor para solução do caso um aumento geral de 20 por cento a todos os empregados e um ano de vigência para o acordo resultante dessa concessão.

Esse aumento vigoraria a partir de 1.º de dezembro de 1949, tendo como data base 30 de junho de 1948. Os representantes empregadores não aceitaram essa proposta, tendo formulado o seguinte: 10 por cento sobre a folha de pagamentos resultantes do acordo de 2 de junho de 1948; 10 por

(Conclui na 7.ª pag.)



Grande parte da praia de Copacabana está com as areias contaminadas de detritos e impurezas, oriundos dos esgotos que ali escoam. O clichê acima diz bem da falta de limpeza, do desleixo e do abandono em que vive a "praia mais bonita do mundo".

ESTRANHA DOENÇA EM COPACABANA

Banhistas e moradores com o corpo "marcado" — Contaminada de detritos e impurezas, a areia da linda praia oferece nova ameaça à saúde do povo — Esgotos, eis o grande mal — Com vistas, mais uma vez, às autoridades competentes

Copacabana, a linda praia que já viu sua beleza cantada em prosa e verso, constituindo, sem dúvida, um dos maiores atrativos turísticos da América do Sul, cuja, do mundo inteiro, tem agora a sua história intercalada de um fato que assume proporções assustadoras. O assunto, aliás, data de longo tempo.

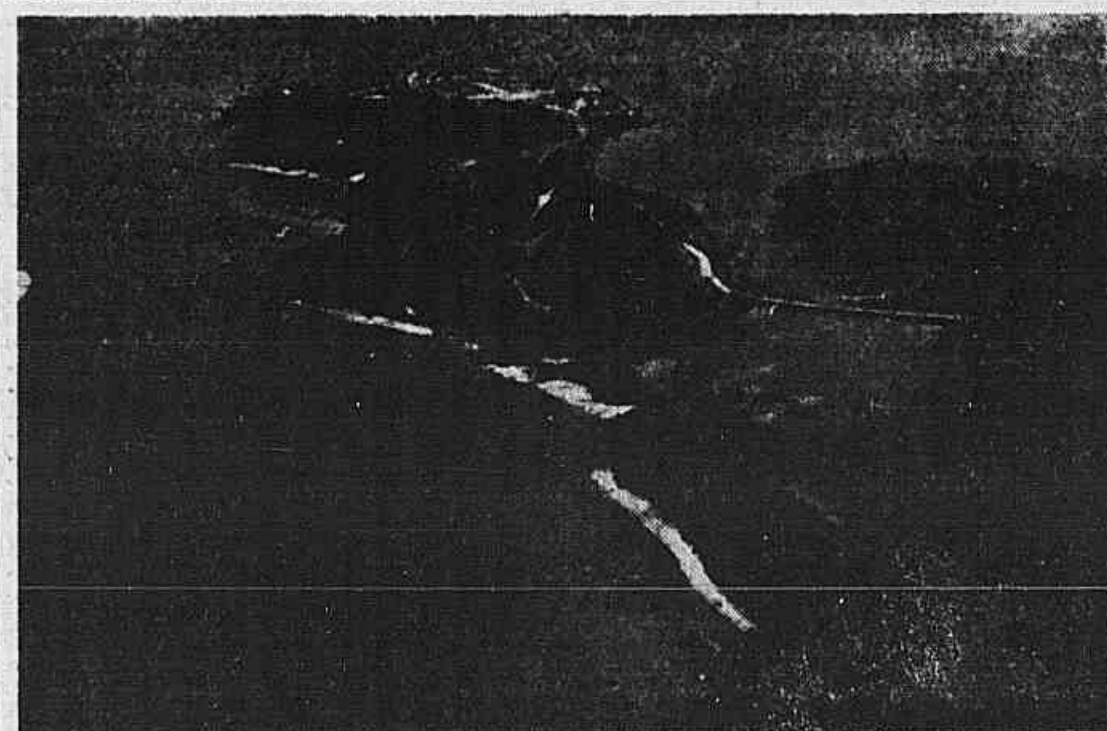
Conforme os leitores da MANHÃ devem estar lembrados, este jornal, em sucessivas e palpitantes reportagens, já teve ocasião de focalizar o estado lamentável e deprimente em que se encontra a praia de Copacabana, com grande parte de sua extensão empoeirada pelos esgotos que ali escoam, numa fla-

grante e constante ameaça à saúde de quantos dela se utilizam, para os banhos de mar. Pois bem. E, sem dúvida, de-

corrente dessa situação de quase completo abandono, o fato que veio inspirar esta reportagem. A sua leitura — forçoso é

confessar — traz o amargor da decepção, porque, não obstante as repetidas reclamações dos

(Conclui na 7.ª pag.)



Primeira vista aérea da futura Base Naval de Aratu, no Recôncavo Baiano, publicada na imprensa carioca. Nessa região será erguida uma das maiores obras militares da América do Sul, inclusive um grande dique-seco com capacidade para reparar navios com mais de 20 mil toneladas

ESPERADO EM CURITIBA O GEN. GASPAR DUTRA

Importantes inaugurações estão programadas para o dia 29

CURITIBA, 20 (Asapress) — Está plenamente confirmada nos círculos oficiais a próxima visita do presidente Eurico Dutra ao Paraná, devendo o chefe da nação aqui chegar no dia 29 do

corrente, data do 257.º aniversário da fundação da capital. Serão inaugurados no dia 29 os novos edifícios, colégio estadual, Secretaria de Saúde e Assistência So-

(Conclui na 7.ª pag.)

Comentário internacional

Uma dinastia revolucionaria

CHEGOU ao auge a crise na Bélgica: na votação popular do domingo passado, quase 58% da população declarou-se a favor da volta do rei Leopoldo III ao trono, enquanto os 42% restantes, derrotados nas urnas, ameaçam impedir esse desfecho pela força física da greve geral. É uma situação francamente revolucionária.

Não se vê, por enquanto, possibilidade de reconciliação, e entre os culpados por esse impasse incluem-se os próprios amigos do rei exilado: o Partido Social-Cristão acha um pouco reducionista a maioria que o rei obteve; por isso, o ministro Eyskens, abandonando pelo partido liberal (que está, por sua vez, dividido), deu sua demissão. O novo gabinete, do qual dependeu a decisão definitiva, tem de ser nomeado pelo príncipe-regente Charles, que é o irmão do rei mas que se mantém estritamente dentro das suas atribuições constitucionais. Não falta muito, e essa situação merece o apelido de "trágica".

Para compreender a bem é preciso, antes de mais nada, não se deixar iludir pelos rótulos partidários. É o rei Leopoldo III, e não o Partido Social-Cristão, que é o verdadeiro responsável pela situação. Mas assim como Leopoldo III não é um espelho de virtudes cristãs, assim como os socialistas-democratas belgas não são um partido de bolchevistas mas sim de trabalhistas moderados. Contudo, a atitude desses últimos transformou automaticamente em ofensores do rei os liberais, que constituem a representação do grande capital na Bélgica. Mas agora na hora da decisão, os liberais vacilam: pois eles são, na maior parte, valores de expressão francesa, enquanto o rei venceu principalmente na Flandres, sendo considerado como defensor perpétuo dos flamengos. Deste modo, a luta em torno do rei não é uma guerra entre burgueses e socialistas e sim entre valores e flamengos, as duas nacionalidades que constituem a Bélgica.

Há 100 anos que essa luta de línguas e raças sacode o reino. Durante esse século todo, a dinastia foi o mais poderoso garante, senão o único garante da unidade nacional. Em nenhum país da Europa a monarquia é instituição tão indispensável como na Bélgica. Grandes reis, Leopoldo I, Leopoldo II, Alberto I, nunca intervieram abertamente na política; mas o país não sobrevive sem eles. Só a partir de 1936 Leopoldo III quebrou essa tradição, intervindo na diplomacia e não só nela. E o último resultado está por aí: a dinastia que criou o país ameaça agora destruí-lo a unidade.

E' que Leopoldo III esqueceu a origem revolucionária de sua dinastia que foi, depois da revolução de 1830, chamada ao trono pelo voto popular. Por isso, o monarca não tem o título "rei da Bélgica" e sim "rei dos belgas". Mas deve ser de todos os belgas. Cinquenta e oito por cento não bastam.

O. M. C.

Elogiado publicamente o Subdelegado de Caxias

Ha tempos, pelas colunas de diversos jornais cariocas, foram feitas acusações ao subdelegado de Duque de Caxias, sr. Joaquim Costa. Inimigos seus, positivamente, taxaram-no de arbitrário e espancador de presos, o que lhe valeu uma nota pública, onde se lia, nas entrelinhas, a expectativa que lhe votara o povo, em geral, que habita aquele prospero município fluminense.

A prova mais evidente do exercício correto das funções que lhe estão atribuídas, está no elogio espontaneo, que lhe fez, em plena Câmara Municipal, de Duque de Caxias, o vereador Aderson Ramos de Almeida. O edil, acompanhado de seu colega Heitor de Albuquerque Soares, visitou inesperadamente a delegacia, onde estavam ocorrendo ce-

nas brutais de espancamento, de desmoro, de completo desrespeito pela vida dos presos. O que viram foi uma repartição policial limpa, um estoque vultoso de armas apreendidas numa procelosa diligência e presos dormindo em cubículos limpos, embora encasilhados e verdade, mas gozando de um passado regular.

E vendo isso tudo, observando "passo-passo" as dependências da delegacia e as atividades do subdelegado, os dois vereadores não tiveram outra alternativa senão, publicamente, elogiar a conduta da autoridade, testemunhando-lhe o apreço que angariou merecendo suas atividades que muito o recomen-

HAVERA' FARTURA DE PEIXE NA SEMANA SANTA

Mais de 30 barcos de grande capacidade se acham no mar, devendo regressar carregados do produto — Não há receio de mau tempo prejudicando as atividades dos pescadores — Declarações do administrador do Entreposto de Pesca a A MANHÃ

Um vespertino publicou uma reportagem até certo ponto alarmante, a respeito do abastecimento de peixe para a Semana Santa, revelando certo pessimismo e afirmando mesmo que iria faltar o produto.

A fim de conhecer a situação real e as verdadeiras perspectivas sobre a colheita de peixe, a reportagem de "A Manhã" procurou ouvir ontem a tarde o Sr. Aroldo D'Ost, administrador do Entreposto Federal de Pesca o qual nos informou que no momento se acha em alto mar quinhentas embarcações pesqueiras. Nada menos de trinta barcos de grande capacidade se acham em mar novo, Vitória Santa Catarina e outras zonas piscosas empilhadas nas tarefas de colheita do peixe. Esclareceu:

Levando em conta que entre esses barcos há alguns como o "Mira-mar", "Bandeirantes", "Vigilante II", "Ultramar" etc que têm capacidade cada um deles para quinze, dezotto e vinte toneladas, é esperar tenhamos essa abundância do produto.

Acresce ainda a circunstância de que, ao contrário do que se verificou o ano passado, quando os barcos chegaram com muito antecedência porque haviam saído cedo demais, este ano vão eles regressar exatamente na Semana Santa com o pescado fresquinho para o jejum dos cariocas.

Não há receio de mau tempo

Fizemos uma pergunta ao Sr. Aroldo D'Ost, sobre se não havia a possibilidade de sobre- virem temporais no mar prejudicando a pesca e ele res-

pondeu que os pescadores eram unânimes em proclamar que a época é a melhor possível para a sua atividade, não havendo receio de contratempos oriundos de fenômenos meteorológicos. Ao que tudo indica, afirmou, vamos ter uma Semana Santa farta, cheia de peixe.

Finalmente em relação a ques-

Clinica de nervos e Psicoterapia

Quer dirigir a Opera Nacional e a Escola de Canto

UM APELO AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O prefeito Mendes de Moraes sancionou, em 10 de dezembro de 1948, a lei nº 299, que institui, em caráter permanente, a "temporada de arte nacional no Teatro Municipal" enquanto na Câmara dos Vereadores, está em curso o projeto Levi Neves, criando, na Escola de Teatro da Prefeitura, o Curso de Opera para a formação e aproveitamento do artista lirico nacional, devendo, dentro de 60 dias, o Poder Executivo baixar a regulamentação do aludido curso.

Todas essas iniciativas, visando o amparar a arte lirica no Brasil, deve-se, pode-se dizer, ao trabalho de Glória Veli Slavica Veltskiva, que há mais de 10 anos se vem batendo pela criação da Opera Nacional e Escola de Canto, em caráter permanente. Foi

Alteração na tabela de "meio soldo" dos militarise

Uma tradição do Exército que se mantém desde a guerra do Paraguai

Segundo informação colhida pela nossa reportagem em fonte oficial, o Ministério da Guerra submeteu ao presidente da República projeto de lei que estabeleceu nova fixação para a contribuição dos militares ao auxílio do chamado "Montepio Militar".

Alinda na mesma exposição de motivos, encaminhada pelo general Canaberto Pereira da Costa, está superada a alteração da tabela de "meio soldo" dos oficiais das Forças Armadas.

N. R.: O "meio soldo", vem sendo pago desde 1874, e foi instituído para beneficiar, de início, as famílias dos combatentes da guerra do Paraguai, porque não havia, a esse tempo, o montepio militar. Com a criação deste, arca depois, continuou a ser pago o "meio soldo", indistintamente a todos os militares, mas nas bases da tabela de 1874, o que vem sendo feito até os dias de hoje, constituindo-se, assim, uma tradição no Exército.

"DISCO VOADOR" VISTO EM MACEIO

MACEIO, 20 (Anapress) — O prof. Antonio Santos, o dr. José Rêla e o sr. Manoel Leal Filho declararam a reportagem do "Jornal de Alagoas" terem visto o "disco voador" sobrevoando esta capital. Acrescentaram os informantes que estranho objeto passou sobre Maceio precisamente às 16.15 horas, cortando os céus em grande velocidade e com o ruído característico.

Chega a Salvador o novo comandante da 6.ª Região

SALVADOR, 20 (A.N.) — Viajando a bordo do "Itaquê", chegou a esta capital o general Nicanor Guimarães de Souza, novo comandante da 6.ª Região Militar, com sede nesta capital. A fim de apresentar boas vindas ao mencionado chefe militar, compareceram ao calh numerosos personalidades de destaque dos meios políticos, militares e sociais balanos.

O grande público, entretanto, precisa saber o que é o negócio da Loteria e por que o ministro da Fazenda anulou a última concorrência para a sua exploração. Terá, desse modo, oportunidade de julgar na sua exata medida as razões e, com estas, a sinceridade e a seriedade da grita que se levantou em torno do ato do Governo e está servindo de base, embora pareça inacreditável, à campanha contra a sua política econômico-financeira, como se essa política tivesse alguma relação, mesmo remota, com o assunto em debate. Vamos, portanto, esclarecê-lo com a maior serenidade e à luz de um critério rigorosamente objetivo, para que ele faça por si próprio uma ideia justa do valor, da natureza e dos fins dessa campanha e verifique, pelos dados que lhe vamos expor e pelos fatos que vamos levar ao seu conhecimento, o equívoco de que seria vítima, se o Governo, acatando os interesses do Tesouro, o que vale dizer os da Nação e do povo, não houvesse apurado o golpe arroladamente preparado contra ele.

O antigo concessionário pagava ao Governo uma cota fixa anual de vinte milhões de cruzeiros e mais 5% sobre o total das emissões de bilhetes, que em média se exprimiam, anualmente, pela cifra redonda de novecentos milhões. Paga, portanto, vinte milhões de cota fixa e mais 45 milhões correspondentes àquela porcentagem, ou sejam, ao todo, 65 milhões de cruzeiros. Pelo contrário, trinta por cento do total das emissões eram retirados para o pagamento da porcentagem devida ao Governo. O restante ficava para os lucros e despesas do concessionário que desse modo auferia, considerando-se que suas despesas eram mínimas, limitando-se à impressão dos bilhetes emitidos, relativamente barata, e às verbas para a conservação de sua sede no Rio e ao pagamento de seus funcionários, em número, aliás, reduzido.

A situação, portanto, era a seguinte:

Emissão anual, Cr\$ 900.000.000,00: 30% sobre essa emissão, Cr\$ 270.000.000,00. Lucro do Governo: Cota fixa, Cr\$ 20.000.000,00; 5% sobre a emissão, Cr\$ 45.000.000,00. Total, Cr\$ 65.000.000,00. Lucro do concessionário, Cr\$ 265.000.000,00.

Em cinco anos, que era o prazo da duração do contrato, o governo receberia 325 milhões de cruzeiros e o concessionário ganharia apenas... UM BILHÃO E VINTE E CINCO MILHÕES!

Quão a indústria, qual a atividade produtiva — perguntamos — que em tão curto espaço de tempo dá ao governo o lucro de 325 milhões, e dá ao concessionário o lucro de 1.25 milhões, ou de 625 milhões no quinquênio. Para aí é fácil de calcular por que a Loteria é um negócio que desperta tanto apetite.

Que fez, então, o ministro da Fazenda, ao elaborar as normas para a edição da nova concorrência? Tratou de defender, como lhe cumpria, os interesses do Tesouro, elevando de vinte para oitenta milhões a cota fixa, o que, somada esta aos 5% do governo sobre o total das emissões, lhe daria assim uma participação de 125 milhões nos lucros anuais, ou de 625 milhões no quinquênio. Pra-

Por que o Ministro da Fazenda anulou a concorrência para a exploração da Loteria Federal

OSVALDO COSTA

RIO, 16 — A anulação da concorrência para a exploração da Loteria Federal está servindo de pretexto à violenta campanha contra a política econômico-financeira do Governo, à ação e à pessoa do ministro da Fazenda. Os jornais andam cheios de "caso da Loteria". Não falam de outra coisa. De outra coisa não se ocupam. As mais graves questões nacionais e internacionais estão caindo lugar, nas colunas da imprensa, ao debate desse caso, que não sabemos, em nossa ignorância, ser de tamanha significação para a vida e o futuro do País. Até agora, estavam convencidos de que o Brasil precisava de transportes, saneamento, combustíveis, adubos, máquinas, escolas etc., para a intensificação de suas atividades produtivas e a valorização do elemento humano. Pelo visto, porém, o de que ele necessita, para cumprir o seu destino manifesto e transformar-se numa grande potência, não é nada disso: é, apenas, de uma gorda loteria. Curvamos, humildemente, diante do fato.

É simplesmente incrível que penas ilustres, espíritos brilhantes e homens austeros, que supunham preocupadíssimos com os nossos problemas econômicos, financeiros, administrativos, políticos e sociais descaiam das culminâncias dessas altas cogitações, com que tanto nos deslumbravam, para, como galinhas cismando no terreiro, se assustarem na defesa suspeita da causa de uma jogatina só permitida graças à lei que derogou o artigo do Código Penal, que terminantemente a proibia. E' como se um antigo chinês ba-

tesse as portas de Confúcio, para pedir ao Mestre o segredo da Salvação, e o encontrasse ante "brotozinhos" jogando "pi-pai". Foi com esforço e a duras penas que nos refizemos do espanto, pois dificilmente podemos compreender que os interesses superiores e a própria vida de um país em plena marcha ascensional de seu progresso estejam, assim, imperativamente condicionados a sorte de um jogo de azar. Esse triste episódio é bem um sinal dos tempos e revela desgrazadamente a existência, no corpo da nacionalidade, de focos terríveis de degeneração moral e intelectual, cujo alastramento cumpre impedir.

Os concorrentes classificados em primeiro lugar e em segundo lugar propunham ambos a elevação do total das emissões de bilhetes para dois bilhões e quatrocentos milhões por ano, ou doze bilhões no quinquênio. Outros menos zeloso no desempenho das suas tarefas, se teria deixado embalar pela cantiga dos disputantes. Não o Sr. Guilherme da Silveira, sabidamente um homem escrupuloso até ao exagero no trato e na solução dos assuntos que lhe são afetos, e com bastante discernimento, agudeza e experiência para permitir que lhe atirem impunemente poeira nos olhos. Saltava a vista o aumento desproporcional três vezes maior, do total das emissões. O mercado que vinha absorvendo novecentos milhões por ano, passaria a ser sobre-carregado com uma massa considerável de dois bilhões e quatrocentos mil. Teria capacidade de para tanto? Foi a pergunta que o ministro fez aos seus técnicos, antes de tomar deliberações definitivas sobre o assunto. Os cálculos atuais dos técnicos responderam-lhe negativamente: tomando-se em conta os índices de crescimento dos últimos dez anos e mesmo desprezando o fato de que muitos desses índices se referiam a uma época inflacionária, o mercado brasileiro não tinha capacidade para absorver senão cinco bilhões e secentos e setenta e cinco milhões, menos da metade, portanto, da emissão proposta pelos dois concorrentes vitoriosos.

E aí é que está o artifício a que o ministro se referiu, usando do polidamento de um eufemismo para definir o que, na verdade, não passava de tentativa audazíssima do assalto à economia popular. Emitindo doze bilhões, — pois a tanto seria obrigado por força do contrato, o futuro concessionário só teria possibilidade de colocar a metade da emissão. A outra metade ficaria "em casa". Assim, para exemplificarmos em dez bilhetes, ele, o felizardo, jogaria com cinco e o público com os outros cinco. Era relação a cada comprador de bilhetes, as suas probabilidades seriam de cinquenta em cem e as da sua vítima — sim, de sua vítima — de um apenas. Ele teria contra si cinquenta probabilidades somente enquanto o pobre de cada comprador teria 99. Estaria, desse modo, — essa a verdade pura e simples — jogando com cartas marcadas, isto é, enganando o parceiro para não dizermos furtando, o que, embora sendo um fato, "c'est trop fort".

O gato lotérico pensava estar bem escondido, mas, infelizmente para ele e felizmente para o público, deixou de fora um pedaço da cauda. E foi essa cauda que o ministro da Fazenda puxou, para desespero dos senhores da guerra do alceirim e da manganona, que se está travando em torno do "caso da loteria".

O sr. Guilherme da Silveira, com o seu alto espírito e moralizador, defendeu, como lhe cabia, os interesses do Tesouro, e defendeu também os interesses do público, evitando que este viesse a cair num autêntico "conto de vigário". Com ele na pasta, immoralidades tais não podem, nem serão jamais cometidas, o que é um consolo para os que não querem que o nosso país se transforme num pobre Reino da Dinamarca. A campanha que lhe está movendo traz, pois o duplo sinete da irresponsabilidade e do ridículo. Mas, o leitor já agora sabe por que ela está sendo feita. (Transcrito da "Folha da Manhã", de S. Paulo, 17-3-50).

A MANHÃ

Diretor: Heitor Montia
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalmir Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6994. Publicidade: 43-6987. Gerente: 43-4478. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-9443, 43-9445, 43-9452 e 43-1968. Depois das 23 horas — Redação: 43-6994, 43-5485 e 43-5495. Composição e Atuação: 43-6522.

Impressão e Distribuição: 43-1963.

SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8093.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: — Rua 1.ª de Março, 9 — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo de Carioca, 10-12 — Rua São José, 115 — Rua Riachuelo, 132-A — Av. Men de 53, 230-B — Rua Alameda Alexandrina, 96 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua do Catete, 287 — Rua das Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua S. Clemente, 94 — Rua Gal. Peixoto, 3 — Rua Mal. Castilho, 18-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marques de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Rua Miguel Lemos, 25-B — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Julia Castilho, 15-C — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 610 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Mislato Viveiros do Castro, 72-B — Rua Marques de Sapucahy, 314 — Av. Presidente Vargas, 3163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua Haddock Lobo, 183 — Rua Catumbi, 106 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Barão de Bello, 106 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua S. Gonzaga, 38 — Rua São Cristóvão, 820 — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Condessa de Bonfim, 300 e 379 — Rua Mesquita, 1-A — Rua Hipólito da Costa, 37 — Rua Urquiza, 40-A — Av. 28 de Setembro, 118 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 605 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua S. Francisco Xavier, 686 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 1887-B — Rua Dias da Cruz, 364-B e 1 — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambi, 254 — Rua Golias, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Av. 29 de Outubro, 7407

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Graças — Praça Verdade: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela: Piedade — Rua Gomes Sampaio e Rua Vital: Méier — Rua Galdino Pimentel: Ipanema — Rua Jaguariúba: Engenho Novo — Largo de Jesusdóro: Santa Cruz — Praça D. de Outeiro: Cosme Velho — Rua Indiana: Sentinela — Rua Igreja: Tijuca — Rua Barão de Piratininga: Duque de Caxias — Rua Gato e Coutinho: Bangu — Rua Senador — Rua Carlos Sampaio: São Cristóvão — Vila Dari Vargem.

Visita o Rio o presidente da International Telegraph and Telephone

Viajando em um cliper da Pan American World Airways procedente de Buenos Aires, desembarcou no Rio, para uma breve visita a antigas amizades, o coronel Sosthenes Behn, presidente da International Telegraph and Telephone Company, a maior empresa de comunicações telegráficas e telefônicas do mundo e diretor de outras organizações industriais e bancárias dos Estados Unidos. Para receber o destacado visitante compareceram à base do Gêiseo personalidades do nosso mundo da finanças e da colônia norte-americana aqui radicada.

Voltem ao Rio as Irmãs Meireles

Proseguindo em sua "tournee" pelo nosso país, chegaram ontem, ao Rio, procedentes de São Paulo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, as três festejadas cantoras Cidália, Miria e Rosália, componentes do famoso trio vocal mais conhecido por Irmãs Meireles, que tantos triunfos tem alcançado na interpretação de músicas portuguesas. Acompanhando as três intérpretes chegou o sr. José Meireles, seu pai, e em companhia, quem fazem, habitualmente, suas excursões artísticas, que lá abrangem vários países sul-americanos, entre os quais a Argentina e o Chile, tendo sido bastante elogiadas pela crítica.

Regressou ao Rio o presidente da Cruz Vermelha Brasileira

Passeiro de um Constellation da linha parense da Panair do Brasil, chegou ao Rio, procedente de Belém, o dr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha e reconhecida autoridade em ortopedia e traumatologia, especialidades a que se dedicou desde longa data.

Últimas publicações "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos"

Está sendo distribuído o número 30 da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", órgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação, e editada pelo INEP. Trata-se de uma publicação de alto nível cultural, sem embargo do seu caráter especializado, ligada que está à divulgação e crítica dos problemas gerais da pedagogia e da vida educacional brasileira. No presente número, a "Revista" apresenta selecionada colaboração, notas e editoriais sobre assuntos de permanente interesse para a educação, destacando-se os artigos de Helena Antipoff acerca da formação da personalidade e do caráter dos indivíduos; de Betty Kitzsteinin a propósito das relações humanas, problema constante da agenda do recente congresso infanto-juvenil realizado em Belo Horizonte; e do prof. Willard S. Elsbree focalizando aspecto da educação primária nos Estados Unidos. Dois documentos de real interesse para os estudiosos da educação são divulgados nas páginas da "Revista". Dizem respeito à estrutura da educação pública no Canadá e aos programas de estudos na escola secundária norte-americana. O número em apreço conserva o excelente aspecto gráfico com que se tem apresentado a revista do INEP.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTACÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Diga a sua Dívida

Respostas

TELMO (Rio)

O sr. Telmo apresenta o seguinte período:

"Informo que já foram examinados o anteprojeto e organismo acima referidos, os quais foram julgados em condições de serem aprovados, deixando de serem iniciados os trabalhos de elaboração do projeto definitivo e especificações, pelos motivos expostos".

Pede que, se for o caso (como julga que o seja), eu corrija o período acima, especialmente as expressões "serem aprovados" e "deixando de serem iniciados".

O infinito pessoal, que extasia tanto gramático e tanto literato, não passa de uma preciosa inutilidade, de um tranfundo de primeira ordem. A prova é que, exceto o nosso codalio galego, nenhuma língua o possui e (ainda melhor) nenhuma falta dele sente.

Na matéria, fiz tábuas raras de todas as regrinhas forjadas e, colocando a questão no puro domínio das estilísticas, me guio apenas pelo ouvido.

Eu diria: *ser aprovados, ser iniciados*.

Quer ainda o sr. Telmo saber: a) Qual o sujeito de *serem aprovados*.
b) Qual o sujeito de *deixando de serem*.
c) *Trabalhos e especificações*.
d) Se a expressão *deixando de serem iniciados* é locução verbal ou voz passiva.
e) Uma locução verbal com o verbo principal na voz passiva.
f) Como dividir as orações no exemplo citado.

Assim: 1.º — *informo*, 2.º — *que já...*, 3.º — *referidos*, 3.º — *os quais...*, 4.º — *deixando de serem*, 5.º — *aprovados*.
e) se aqueles infinitos devem ser pessoais ou impersonais. Já respondido.

g) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
h) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
i) Qual a função sintática da expressão *trabalhos e especificações*.
j) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
k) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
l) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
m) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
n) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
o) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
p) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
q) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
r) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
s) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
t) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
u) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
v) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
w) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
x) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
y) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
z) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
aa) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ab) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ac) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ad) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ae) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
af) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ag) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ah) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ai) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
aj) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ak) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
al) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
am) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
an) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ao) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ap) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
aq) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ar) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
as) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
at) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
au) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
av) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
aw) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ax) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ay) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
az) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ba) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bb) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bc) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bd) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
be) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bf) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bg) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bh) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bi) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bj) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bk) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bl) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bm) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bn) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bo) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bp) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bq) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
br) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bs) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bt) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bu) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bv) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
bw) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bx) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
by) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
bz) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ca) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cb) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cc) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cd) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ce) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cf) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cg) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ch) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ci) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cj) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ck) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cl) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cm) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cn) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
co) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cp) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cq) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cr) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cs) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
ct) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cu) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cv) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cw) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cx) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
cy) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
cz) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
da) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
db) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
dc) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dd) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
de) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
df) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
dg) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dh) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
di) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dj) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
dk) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dl) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
dm) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dn) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
do) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dp) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
dq) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dr) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
ds) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dt) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
du) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dv) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.
dw) Qual a função sintática da expressão *serem aprovados*.
dx) Qual a função sintática da expressão *deixando de serem iniciados*.<

A MANHÃ pelo interior

A EDUCAÇÃO SUBSTITUIRIA O VÍCIO E OS LIVROS O PANO VERDE

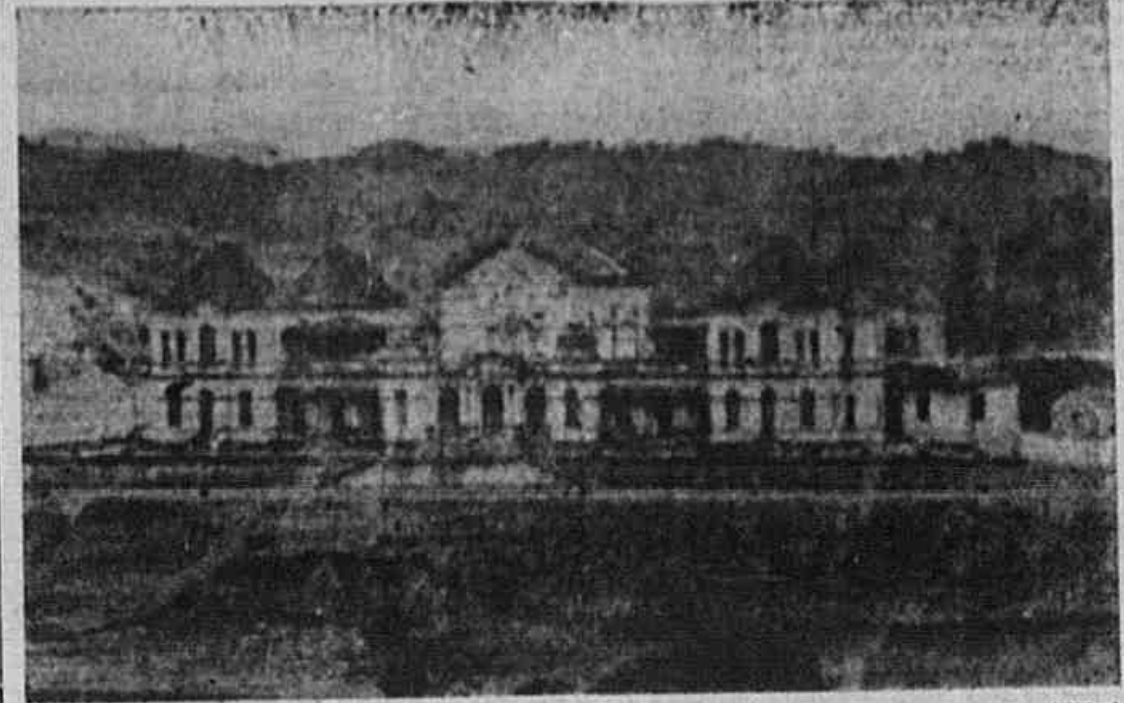
Lambari, uma estância que cada ano atrai novos contingentes de veranistas — O que resta de seu famoso cassino — Justo apelo de seus filhos ao governador de Minas Gerais

Não obstante ser Lambari, das estâncias hidro-minerais, aquela pela qual menos se tem feito em todo o Sul de Minas, a linda e pitoresca cidade, cada ano conquista novas e mais entusiasmadas veranistas.

Vão a Lambari pelo que todos dizem, suas águas — as melhores da região — outros pela

O DE QUE LAMBARI PRECISA. Nesse sentido, o redator de A MANHÃ que ali esteve, ultimamente, numa breve estadia de veranista, procurou ouvir a opinião dos habitantes da linda cidade e o que quer Lambari é que o governo federal e o antigo cassino à Prefeitura a fim de que para ali se transfira o Ginásio Municipal. Em entre-

pelo governo do Estado, a Prefeitura de Lambari, com a condição taxativa de ser o prédio adaptado, por conta da mesma Prefeitura, para casa de ensino. Esta casa de ensino seria o atual "Ginásio Municipal Duque de Caxias, cuja procura é animadora justamente porque Lambari é uma estância de águas com ótimo clima e hotéis



Na foto, o velho Carreiro de Lambari, tal como ho je se encontra, abandonado e sem a menor utilidade

certeza de que ali trão, realmente, gozar uma estadia de repouso.

É que Lambari — ao contrário de outras estâncias, que tudo fazem por parecer com os grandes centros — continua fiel à sua linha de cidade de interior, bem provinciana, bem amigável e muito simples, eternamente apasquiante e acolhedora.

Há dois anos atrás, visitada por um dos nossos companheiros de redação, A MANHÃ teve o prazer de focalizar diversos aspectos de sua vida, chamando a atenção do governo de Minas para o estado de estagnação em que se encontrava. Enquanto Poços de Caldas, Caxambu, Araxá e outras tudo tinham, Lambari, continuava como que esquecida.

Nossas sugestões não foram em vão. Voltados os dois anos, Lambari parece ter crescido e vários melhoramentos, como uma praça de esportes, que ali se encontra, e a bela estância continuará atraindo veranistas.

O QUE RESTA DO MAJESTOSO CASSINO. Lambari, no entanto, como toda estadia de águas, tem o seu outro lado, a sua vida propriamente dita e é sobre ela que hoje temos falar.

Mesmo quem nunca visitou Lambari já ouviu, provavelmente, falar no seu outro lado majestoso cassino em estilo oriental, ali construído há cerca de quarenta anos. Era uma jóia arquitetônica, rica em detalhes e com peças valiosas, mas que custou milhões.

Destina-se ao jogo e nessa triste e melancólica finalidade conheceu dias fastuosos, declinando, por fim, quando veio a lei acabando com o jogo, até chegar ao que hoje lhe resta, pode-se dizer que o que sobrou de rico, levou o governo mineiro não se sabe para onde, e do resto, o próprio tempo se incumbiu, havendo agora paredes que ameaçam ruir, telhas no telhado, entregue a um completo e criminoso estado de abandono.

Enquanto isso acontece, fala-se em Lambari que o governo de Minas pretende restaurar o ex-cassino, tornando-o monumento histórico. Consta que esse trabalho de restauração custará outros milhões. O autor não há dúvida, inspira o maior aplauso, porém, será isso o que mais convém a Lambari?

Morte súbita

Em trânsito para Recife, viajava a bordo do vapor Nacional "Itabera", que se acha atracado no armazém 14, do Cais do Porto, a alemã Martha Hintze, de 78 anos, e seu esposo Edwin Hintze.

Ontem, acometida de mal súbito, Martha faleceu no camarote em que viajava, sendo o fato comunicado pelo comandante do vapor, às autoridades da Polícia Marítima.

Após as formalidades o corpo foi removido para o Instituto Anatómico.

Desabou parcialmente o prédio em reforma

DOIS OPERÁRIOS VITIMADOS. Está sendo reformado o prédio n.º 132, à rua Cláudio Manoel, de Melo, de propriedade do sr. José Finkins, funcionário municipal. Nesse serviço vêm trabalhando diversos operários. Ontem, pela manhã, devido às últimas chuvas que caíram sobre a cidade, desabou-se uma parte de sustentação da parte dos fundos do referido imóvel, forçando seu desabamento parcial. Os operários Venâncio da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à rua Diva, n.º 91, na estação de Ezequiel, e Reinaldo Gil Pereira, de 42 anos, casado, residente à rua Dionísio, n.º 139, na estação da Penha, foram atingidos pelos destroços, tendo o primeiro sofrido contusões e escoriações de caráter leve e o segundo forte contusão no tórax. Ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meier, retirando-se Venâncio enquanto seu companheiro era transferido para o Hospital dos Acidentados, em virtude de seu estado apresentar certa gravidade. No local estiveram uma turma de bombeiros do Posto do Meier, comandada pelo aspirante Augusto, e o comissário Bruno, de plantão na Delegacia do 2.º D.F.,

vieta que nos deu o diretor desse educandário, presidente da Câmara e conceituado médico de Lambari, dr. José dos Santos, essa é a aspiração de todos os filhos da aprazível estância.

Ela o que nos falou:

— Como filho de Lambari, luto com todas as minhas forças para alcançar do governo mineiro a solução desse caso. Quando elegemos o dr. Helio Monteiro de Toledo Sá, prefeito da cidade, nossas esperanças aumentaram, pois sabíamos que ele se esforçaria para que o cassino se transformasse em algo de útil. Embora um monumento histórico muito nos honre, cre-

confortávamos. O governo mineiro, agora confiado ao dr. Milton Campos, se quiser, poderá fazer esse benefício ao povo de Lambari.

— Esse anseio do povo de Lambari a uma grande zona do sul de Minas, porque centenas de jovens poderão vir para Lambari e aqui iniciar seus estudos secundários. Instalado em 1949, com 70 alunos, o Ginásio, nesse 2.º ano de existência, conseguiu elevar para 120 aquele número, não possuindo mais por falta de espaço. Além disso, nosso ginásio, tem suas portas abertas para os jovens que queiram estudar, estando nesse caso a maioria dos alunos. Os em-

condições de ter seus estudos custeados, pagam taxas mínimas, daí dizer da necessidade e mesmo humanidade da doação sugerida.

— Já tem sido levado por diversas vezes ao governador Milton Campos e aos demais órgãos governamentais do Estado de Minas.

— Fazer do ex-cassino de Lambari um ginásio — fala-nos, concluindo, o presidente da Câmara — é, de fato, criar uma utilidade.

FRACA DE ESPORTES. Como dissemos acima, consta em Lambari que dentro de breve será realidade sua sonhada praça de esportes. O local escolhido, ao que nos informaram, será a grande área existente em frente ao ex-cassino. Transformado em ginásio, pois, é obra que se indica por todos os motivos, sobretudo quando a Prefeitura se propõe a recebê-lo, com a condição de remodelá-lo, e para tão altos fins.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

— A Assembleia Estadual — cujos componentes devem conhecer pessoalmente o caso que já se denominou "caso de Lambari" — deve autorizar a doação do ex-cassino.

Música

LAMBERTO BALDI

PARA aquele que sábado passado foi ao concerto inaugural da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira (e, com significativa coincidência, também de toda a temporada musical de 1950), dificilmente teríamos podido pedir um programa mais bonito e interessante do que o apresentado por parte do maestro Lamberto Baldi. Vivaldi, Bach, Honegger, Camargo Guarnieri, Respighi.

E não se diga mais que o público quer somente as poucas músicas sinfônicas que até agora formavam nosso eterno e batido repertório; que isto fosse apenas um fácil pretexto para o regente preguiçoso e de mau gosto, o demonstramos o grande público que presenciava o concerto inaugural, e a interminável e unânime ovação que saudou Baldi depois da empolgante marcha das legiões sob os pinheiros resplandecentes da Via Appia. Baldi, naturalmente, não esqueceu de por nos seus futuros programas um pouco das composições mais batidas, também para manter a máxima variedade nos seus concertos. Mas a conclusão que nos interessa é que o público sabe hoje muito bem apreciar e compreender tudo o que há de bom.

Lamberto Baldi, sábado passado, confirmou a impressão deixada no ano passado, de ser um regente de grandíssima classe: incansável ensaiador e animador da orquestra, e admirável intérprete. A orquestra, depois de alguns pequenos desequilíbrios no Allegro de Vivaldi e naquele de Bach, tocou com fúria perfeita e com o brilho dos seus melhores dias.

A O. S. B., quando bem regida, tem mesmo enormes possibilidades e qualidades. Baldi soube dominá-la e obter dela o máximo possível. Sem nada conceder ao público, de fácil e cabotino, apresentou as músicas do programa com absoluta clareza pondo no maior relevo possível tudo quanto há nelas, numa seriedade e honestidade de intentamentos que nunca diminuíram o necessário calor expressivo. O público — o público tantas vezes caluniado — o entendeu, se deixou prender e, já o dissemos, apiauídu com entusiasmo.

Antônio Vivaldi, quando Bach nasceu, estava com sete anos de idade; sua arte (tão pouco conhecida, no Rio) parece ter sido sugerida pelas possibilidades ao grande gênio alemão, particularmente pelo que se refere à forma e ao espírito do "Concerto grosso". Este "Concerto em sol", conhecido como "L'astro armonico", é um soberbo exemplar, constituindo uma das obras capitais da música juntamente com os outros de Vivaldi, os "delle quattro stagioni".

É possível que parte dos pontos de contato entre Vivaldi e Bach sejam apenas uma expressão do tempo, uma tendência geralizada, mas o importante é que, fora de qualquer consideração deste gênero, o "Concerto" apresentado sábado é de uma beleza e de uma novidade de idéias, que empolga e entusiasma. Em contraste com a personalidade máscula e severa de Bach, aqui encontramos um espírito, diríamos, mais atual, irreflexivamente italiano, despreocupado, mas que, apesar disto, sabe criar uma das páginas mais impressionantes, aquele Adagio feito de longas, geniais, terríveis pausas, que o frasejar dos dois violinos solistas (aos quais se une o alto) e algumas quentes pinceladas da orquestra, rendem ainda mais dramáticas. Os solistas, Anselmo Zlotopolsky e intendimentos chit, muito cooperaram — com severidade de intentamentos e com técnica segura — para a apresentação desta obra prima.

Deixamos o restante do programa para outro dia. Não queremos porém acabar estas notas sem um rápido exame da "Sonata n.º 5" de J. S. Bach, escrita para clavicémbalo com pedaleira de órgão e, portanto, hoje inexecutável. E por isso que Baldi a orquestrou. A orquestração é criada com uma grande riqueza e modernidade de timbre e contrastes. Mas será esta a "Sonata" que Bach pensou para as sonoridades apagadas e tímidas do clavicémbalo? Como julgaria, o próprio autor, tal interpretação sinfônica, magistral, mas cujo espírito é tão diferente do original? De qualquer maneira, se conseguimos esquecer o tal clavicémbalo, gostaríamos (como gostou o público) desta novíssima edição.

Finalmente, Bach não perde, na sua infinita grandeza, com uma atualização tão bem feita.

R. MASSARANI

Friedrich Gulda novamente no Brasil

O pianista austríaco Friedrich Gulda, cuja temporada entre nós, no ano passado, foi considerada unanimemente pela crítica e pelo público como um dos maiores acontecimentos artísticos, acaba de alcançar grandes êxitos notáveis em Londres, Berlim, na Áustria, Suíça e Itália, onde realizou uma série de concertos iniciando extensa "tournee" que se prolongará pelas capitais latino-americanas.

Essa excursão abrangirá o Brasil. A "tournee" do excepcional artista do piano no Rio será nos primeiros dias de abril.

Referindo-se a uma de suas atuações em Buenos Aires, depois de sua temporada no Brasil, o crítico de "La Prensa" escreveu: "Gulda confirmou a impressão deixada no dia de sua apresentação, isto é, que se trata de um dos pianistas melhor dotados que nos hajam visitado nos últimos tempos. Dadas qualidades evidentes o distinguem, entre as muitas que configuram a personalidade artística deste intérprete: a primeira é a absoluta simplicidade com que toca, isento de toda afecção, condescendência, às obras e aos autores que interpreta, às vezes em relevo a música em sua concepção mais profunda. Sua segunda qualidade é a capacidade de domínio dos meios técnicos, levada a um ponto extremo... Gulda conseguiu efeitos e sonoridades de tal riqueza de matizes que converteram literalmente o piano num "instrumento novo".

Temporada de Arte Nacional

Tendo encerrado a preferência concedida aos assinantes da temporada I, a Oficial do ano passado para confirmar as suas localidades para os oito espetáculos de ópera da próxima Temporada Oficial de Arte Nacional, os novos inscritos deverão retirar suas localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição até quinta-feira, próxima. As localidades não retiradas nesse período serão postas à disposição dos novos pretendentes.

Escola de Música do Grajau

Essa escola, sita na rua Marechal Joffe n.º 139 (tel. 38-2851), tem abertas as matrículas dos seguintes cursos: teoria — solfejo — canto — piano — violão — violão prático — guitarra — solos e acompanhamentos em geral, em qualquer gênero.

Nos Estudos RADIO ROQUETE PINTO DA P.D.F.

O programa "Juventude Musical" organizado pelo crítico Francisco Cavalcante, na Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura do Distrito Federal, apresentará hoje, às 18 horas e trinta, a jovem pianista Maria, da Penha Amorim de Almeida, detentora do prêmio de Chopin, de concurso patrocinado pelo Conservatório Brasileiro de Música, em 1949. A jovem pianista, que é aluna da professora Elzira Amabile, apresentará o seguinte programa: MOZART — Fantasia em ré menor.

Atropelado e morto o sexagenário

O ônibus chapa n.º 8-12-20, da linha "Linha Vasconcelos-Urca", colheu e matou, ontem, na Avenida 28 de Setembro, João de Souza Lacerda, de 68 anos, viúvo, residente à rua Visconde de Abaeté, 103.

O motorista do auto atropelado foi preso em flagrante pelo detetive 438, do R. P. 36, sendo autuado pelo comissário Barcellos, do 18.º D. P. Após as formalidades, foi o cadáver do sexagenário removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

LISZT — Fogos Fúnebres (estudo transcritos), n.º 5. CHOPIN — Nocturno op. 27, n.º 1. SCHERZO — n.º 3, op. 39.

Pierre Fournier na A.B.C.

A Associação Brasileira de Concertos apresentará em maio, após os dois recitais de Peter Wallfish, pianista, e duas apresentações do famoso Cello Trapp, conjunto vocal de onze vozes, o célebre violoncelista Pierre Fournier, artista do maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-

tução de maior vulto e tido, pela ac-



EXPOSIÇÃO ORGANIZADA PELOS PROFESSORES DA PREFEITURA — O Secretário da Educação, professor Clóvis Monteiro, apresentando o Prefeito Mendes de Moraes, inaugurou, ontem, no Salão Asistrio, térreo do Teatro Municipal, a Exposição de Trabalhos manuais, desenhos e economia doméstica, organizada pelo Setor de Educação Pré-Vocacional da Secretaria de Educação. A solenidade estiveram presentes todos os diretores do Departamento, professores, estudantes e pessoas da sociedade. Discursando no alto, o professor Clóvis Monteiro, congratulou-se com a iniciativa e sobretudo com a dedicação das professoras, que mesmo fora dos seus labores cotidianos promoveram aquela Exposição. A solenidade da entrega dos certificados, seguiu-se a visita aos mostruários. No clichê, um aspecto da inauguração. (Foto Agência Nacional)

DOENÇAS NERVOSAS DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA. Araruama, Rio de Janeiro, 70, a 301-304, nas 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. Tel. 32-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308.

O Juiz sofreu um acidente ao atravessar a passagem de nível CONDENADA A LEOPOLDINA RAILWAY AO PAGAMENTO DA INDENIZAÇÃO

Há tempos, o juiz de direito de Teresópolis, dr. Osvaldo Rodrigues Lima, propôs, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, contra a Leopoldina Railway, alegando que, no dia 24 de junho de 1948, quando viajava num carro particular, do Rio para aquela cidade, ao chegar o veículo à passagem de nível da Estação de Parada de Lucas, e ao tentar atravessá-la, foi alcançado por um trem daquela empresa, que trafegava, por ali, em grande velocidade e sem apitar.

Em consequência do desastre foi o autor transportado em estado de choque para o Hospital Getúlio Vargas e posteriormente para a Casa de Saúde Leblon, após o tratamento de urgência, e sofreu grave infecção, da qual resultou, afinal, amputação do membro inferior esquerdo à altura do terço médio.

A ação foi contestada pela Leopoldina, que negou a culpa do seu preposto no acidente, atribuindo-a ao condutor do veículo sinistrado no qual viajava o autor, no desatender não só ao alarme da campainha, mas também do fechamento das cancelas pelo guarda ali de serviço.

O juiz sr. Eduardo Jara, em longa sentença de ontem, julgou procedente a ação, a fim de condenar a Leopoldina ao pagamento das quantias a que tem direito o autor, acrescidas dos honorários de advogado, sob o fundamento de ter havido, no caso,

culpa do seu preposto, pois a cancela se achava ainda aberta, quando o automóvel tentou transpor a passagem de nível.

MATOU O DESAFETO COM UM TIRO DE REVOLVER

O Tribunal do Júri, em sessão de ontem, condenou o homicida há cinco anos de reclusão.

O Tribunal do Júri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antônio Faustino do Nascimento, funcionando como representante do Ministério Público o promotor Sr. Emerson de Lima. Foi apregoado o réu Aleixo Polidoro Filho, acusado de ter, no dia 24 de novembro de 1948, pelas 21 horas, disparado um tiro de revólver contra seu desafeto João Mariano, que veio a falecer, fato ocorrido na rua França Júnior.

O acusado, quando depôs na polícia, alegou não ter tido a intenção de matar e que agira em legítima defesa. No entanto, as testemunhas ouvidas não confirmaram a versão oferecida pelo réu, tendo sido, em consequência, pronunciado por crime de morte, logo após o término da formação de culpa.

O promotor, com a palavra, pediu a condenação do réu nas penas do libelo, sustentando estar provado o crime e a intenção do seu autor. O advogado Jorge Mariani, pelo acusado, fez longo histórico em torno da circunstância que rodearam o fato, para, afinal, pedir a absolvição do réu uma vez ter o mesmo agido em legítima defesa.

Após os debates, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do réu à cinco anos de reclusão, reconhecendo, assim, o crime de homicídio.

PERDEU OS DOCUMENTOS

O motorista Manuel Fernandes, residente à estrada do Pedregulho, R. 787, perdeu, em fevereiro último, na estação Pedro II, a matrícula de um automóvel, sua carteira de identidade e uma cartolina com fotos de contribuição do IAPETU. E, como até ontem não os encontrou, veio até nossa redação, solicitando a quem os encontrou o obséquio de remetê-los a este jornal, no que efficacy sumamente grato.

CURIOSIDADES



O MAIS MODERNO SISTEMA DE FREIOS AUTOMÁTICOS E DE AÇÃO TÃO RÁPIDA, QUE É POSSÍVEL APLICAR-LOS A TODAS AS RODAS DE UM TREM DE 120 VAGÕES, COM QUASE DOIS QUILOMETROS DE COMPRIMENTO, EM MENOS DE SEIS SEGUNDOS.

A ESTRUTURA MAIS RESISTENTE DO MUNDO, E AO MESMO TEMPO A MAIS LEVE, É A PENA DE UMA AVE.

ADVOGADOS ALVARO GONÇALVES ERNANI REIS JOSÉ CAÓ OTHON BARROS.

Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507 FONES: — 22-4200 — 32-7355

VICISSITUDES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

EM Annecy, na França, em 11 de abril da ano passado, iniciou-se a terceira reunião dos países signatários do Acordo Geral de Tarifas e Comércio. Nessa reunião os delegados norte-americanos só à última hora receberam do seu governo instruções para declarar que o presidente dos Estados Unidos logo submeteria a Carta de Havana à ratificação do Congresso.

Em fins de 1946 realizou-se em Londres a primeira reunião da Comissão Preparatória da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Emprego. Nesse conclave elaborou-se o projeto da Carta de Organização Internacional do Trabalho, a "Carta de Havana", que em seu capítulo IV, seção A, cuida especialmente de tarifas, preferências tarifárias e legislação fiscal. No ano seguinte, para a discussão do projeto e ainda para outras discussões tarifárias multilaterais, realizou-se em Genebra a segunda reunião da Comissão Preparatória. A reunião, em que trabalharam mais de duas mil pessoas, durou sete meses, findos os quais foi aprovado o Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio.

Havia interesse geral, na terceira reunião de Annecy, em que os Estados Unidos aprovassem a Carta de Havana, finalmente assinada na capital de Cuba em março de 1948. Esperava-se que a Carta entrasse em vigor até 30 de setembro de 1949, data após a qual o secretário geral da ONU convidaria os governos que a tivessem aceito a entrar em consultas sobre se desejavam cumprir a e em condições o fariam. Um ano depois de firmada a ata final da Carta e dezessete dias após o início da reunião de Annecy, isto é, a 28 de abril de 1949, Truman enviou uma mensagem ao Congresso Norte-americano solicitando a ratificação daquele documento bem como autorização para que os Estados Unidos participassem da futura Organização Internacional do Comércio, nele prevista.

Até hoje o Congresso norte-americano não se pronunciou sobre o assunto. Em janeiro deste ano, na reabertura do Congresso, Truman tornou a referir-se em mensagem à Carta de Havana e à OIC. A finalidade da Organização Internacional do Comércio, na criação da qual tanto se destacaram os Estados Unidos, é, disse Truman, estabelecer um código de lealdade e uma autoridade internacional para ajustar as divergências nas relações comerciais entre os povos; é um esforço para evitar a anarquia e a irresponsabilidade no comércio mundial, que tanto contribuíram para a crise da década de 1930.

Em Annecy, apesar da declaração dos delegados norte-americanos relativa à Carta de Havana, não escondiam os representantes europeus o seu temor de que os Estados Unidos não chegassem a pôr em prática a anunciada política de aumentar as suas importações usando para isso, entre outros meios, da redução de tarifas aduaneiras. Contra essa política as indústrias estadunidenses exercem e ainda estão exercendo tremenda pressão junto ao Congresso; é que, não lhes agradando de modo algum a perspectiva de concorrência estrangeira, protestam contra a redução de tarifas.

Há cerca de um ano, precisamente quando se realizava a Conferência de Annecy, declarava em Washington o sr. Paul Hoffman que o Plano Marshall somente não fracassaria se até 1951 os Estados Unidos duplicassem o volume das suas importações de origem europeia. Atualmente, tem opinião mais moderada, sem dúvida porque lhe chegou aos ouvidos o clamor dos industriais do seu país; hoje prefere bater na tecla da união econômica da Europa, deixando em plano secundário a questão das importações. Mas continuam com razão os economistas europeus quando asseveram que se os Estados Unidos continuarem a dificultar a entrada de mercadorias negando-se a reduzir tarifas, e exercendo controles discriminatórios, de muito pouco valerá o Plano Marshall.

Também de muito pouco valerá qualquer outro plano de desenvolvimento econômico, como, por exemplo, o do ponto quatro, que está na ordem do dia. O acordo sobre tarifas aduaneiras e comércio não vem sendo cumprido pelos Estados Unidos, enquanto Truman tenha declarado no discurso de Little Rock que o seu país vibrou, com esse acordo, um golpe mundial contra as altas tarifas, cotas de importação e outras práticas que em épocas passadas resultaram em desemprego e caos econômico. E se quem devia dar o exemplo não cumpre o acordo, é claro que os outros países procedem do mesmo modo.

É muito útil ouvir sermões sobre democratização da concorrência quando os pregos também são de acordo em tal sentido. Mas os Estados Unidos, que hoje são o centro da economia mundial, assumem grave responsabilidade quando em desacordo com o que aconselham aos outros países. Concorrência livre, igualdade de oportunidades, acesso franco aos mercados, redução de tarifas, tudo isso é ótimo para o mundo, na opinião dos norte-americanos. O mundo também pensa assim, mas acha estranho que os Estados Unidos mantenham tarifas altas, impondo a concorrência de fora nos seus mercados e ainda não tenham abandonado muitas das medidas que caracterizavam aquela política que tanto contribuiu para a segunda grande guerra. Assim, irão por água abaixo a Carta de Havana, a Organização Internacional do Comércio, o Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e de novo mergulharemos no caos. Mas é bem possível que, desta vez, não consigam os Estados Unidos emergir do caos trazendo consigo o bastão da liderança econômica...

Os comunistas tomam posição

ENGUANTO se agravam, entre os políticos, as dissensões e as rivalidades, os comunistas se articulam, preparando o terreno em que deverão agir no momento em que for delatada a campanha presidencial.

Agora mesmo a Associação Brasileira de Escritores, que foi abandonada aos agentes de Prestes por incrível omissão dos elementos democráticos que dela faziam parte, acaba de organizar a sua delegação ao Congresso Brasileiro de Escritores marcado para o próximo mês de abril e a ter lugar na Bahia.

A Associação Brasileira de Escritores é hoje uma espécie de sindicato comunista. Nas últimas eleições ali realizadas até o "chauffeur" de Prestes votou como se fosse escritor. A despeito disso a chapa democrática saiu vencedora. Mas a corrente viturolosa não se mostrou, infelizmente, a altura do triunfo obtido. Porque os comunistas reclamaram contra a eleição da diretoria, os democráticos preferiram abandonar a luta e entregaram aos adversários as posições conquistadas. Era isso precisamente que os "vermelhos" queriam para ficarem donos absolutos da sociedade.

Veja-se a delegação que vem de ser escolhida para o Congresso da Bahia. Lá estão Alvaro Moreira, Aidano Couto Ferraz, Dalcídio Jurandir, Edson Carneiro, Lia Correia Dutra, Moscair Werneck, Pedro Mota Lima e outros. Que mais é preciso dizer para acentuar o caráter nitidamente comunista dessa delegação?

Desde já é preciso alertar os incautos e a própria nação. O Congresso Brasileiro de Escritores marcado para a Bahia não passará de uma reunião comunista. Os poucos anti-bolchevistas admitidos em seu seio serão esmagados pela maioria vermelha.

Os partidários de Prestes tomam posição. Seus jornais e revistas continuam circulando li-

vremente. Sua propaganda torna-se cada vez mais intensiva. Os agentes a serviço de Moscou voltam à sua antiga insolência e conhecida agressividade, ludibriando as nossas leis e se preparando para trair o Brasil, sob a proteção das garantias de um regime que eles pretendem destruir.

Estímulo justo

Trés são as grandes dificuldades que se antepõem a um recenseamento em nosso país: a carência de vias de comunicação, o baixo índice demográfico e a grande porcentagem de iletrados. E essas três dificuldades têm de ser vencidas, não pelos que dirigem a operação mas pelos que, de verdade, executam: os Agentes Recenseadores. Têm de percorrer leguas e leguas, por caminhos feitos por cascos de burro, à procura, muitas vezes, de uma só família que se afundou no sertão. E têm de enfrentar, com paciência e serenidade, como apóstolos ou missionários, a ignorância que, em certos casos, se faz rebelião ou violência. A esses executores do senso, todo o estímulo possível e todo o apoio imaginável, por parte dos homens de cultura e compreensão. É o que já vem fazendo por antecipação alguns governos municipais com a instituição de prêmios aos Recenseadores que mais se distinguem no trabalho. A iniciativa deveria generalizar-se por todas as comunas brasileiras, pois representa um incentivo digno dos melhores aplausos e louvores.

II Conferência Danubiana

BELGRADO, 20 (INS) — O governo iugoslavo anunciou hoje que sua delegação seguiu para Galatz na Rumania, onde integrará a II Conferência Danubiana, cuja inauguração está marcada para o próximo dia 23 do corrente.

ESCOLAS PRIMARIAS

EM 1949 havia, matriculadas nas escolas primárias brasileiras, 1.188.812 alunos. Nesse ano o Estado de S. Paulo, um dos mais ricos e prósperos da União, desejando aumentar rapidamente a sua capacidade escolar a fim de reduzir ao mínimo o analfabetismo antes das festas do Centenário, abreviou o curso primário de três para dois anos. Não lhe seguiram o exemplo outros Estados. — A necessidade que os educadores de hoje não aprovavam a simplificação da escola de São Paulo, onde as escolas ficaram atulhadas de alunos, e quase sempre tinham que desdobrar as aulas em dois períodos, de forma que um só professor pudesse lecionar com crianças por dia.

O importante era combater energeticamente o analfabetismo antes e depois do Centenário, mas, ao que parece, depois das festas da nossa independência não houve muita energia nesse combate. Dez anos após, em 1959, com a população bastante aumentada, era de 2.071.437 o número de matriculados do curso primário. Ficamos seis anos na casa dos 2 milhões. Em 1958 atingimos a casa dos 3 milhões, e aí ficamos até 1946. Nesse ano, (o primeiro do governo constituinte do general Dutra) houve um acréscimo de 240.656 matriculados em relação ao ano anterior, quando 3.496.184 alunos recebiam ensino primário. Em nenhum dos oito anos em que o número de matriculados esteve na casa dos 3 milhões — de 1935 a 1945 — o acréscimo foi tão grande.

Era o primeiro resultado da política educacional do presidente Dutra. De conformidade com dados recolhidos pelo Instituto Nacional de Ensino Pedagógico, em 1947, já era de 4 milhões e 346 mil o número de matriculados; em 1948 as matriculas ascendiam a 4 milhões e 755 mil, para no ano passado se elevarem a confortáveis cifra de 5 milhões.

E isto é o que se ressalta que no ano de 1945 todos os cursos existentes em nosso território — primário, secundário, industrial, doméstico, artístico, militar, etc. — perfaziam um total de matriculas de apenas 4 milhões e 290 mil, em números redondos.

Qualquer política educacional vale exclusivamente pelos resultados positivos, e não pela propaganda que em torno dela se faz. E, assim, a política educacional do presidente Dutra, praticada, em silêncio, sem alardes demagógicos, já assumiu as proporções de um vasto movimento, de um movimento histórico que assinalará o primeiro esforço sério para a integração de milhões de brasileiros ao mundo cultural em que hoje se forjam os destinos de um povo.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Georges Bidault está reunido com os principais ministros de seu gabinete, numa tentativa para encontrar uma maneira de declarar os salários, mantendo o atual nível de preços e impostos. Acreditase que os ministros estejam passando em revista o orçamento para 1950, num esforço para reduzir as despesas, a fim de permitir um aumento de salários para os trabalhadores das indústrias nacionais. Parece estar chegando a sua fim, a greve dos operários da indústria automobilística da França, que se vem prolongando há seis semanas, em vista de que o Comitê de Greve da indústria fabrica nacionalizada Renault deu ordem aos trabalhadores para regressarem às atividades, hoje pela manhã. Apesar de que somente 20% dos operários da Renault estiveram parados, quando foi emitida a ordem para voltarem ao trabalho, a greve que esta medida terá repercussão nos Comitês de Greve de outras fábricas do país. A Renault era a maior das fábricas afetadas pela greve e emprega 35 mil operários.

FORÇAS NAVIAIS PARA A ERA ATÔMICA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente do Comitê das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, Carl Vinson, declarou que a atual lei, que apresenta um projeto de lei pedindo seja iniciada a construção de forças navais para a era atômica, inclusive "navios de linhas revolucionárias". Acrescentou Vinson que a atual lei, frente ao perigo dos projetos dirigidos, dos arcos de retro-propulsão dos submarinos, disse que a Rússia está construindo e organizando uma armada moderna. Vinson propôs a construção de uma frota de 500 milhões de dólares como começo do plano de modernização quinzenal que compreenderá a construção de algumas novas unidades de linhas revolucionárias e a conversão das unidades antigas em unidades "line navy".

A proposta de Vinson não só autoriza a construção, mas também "ordena" o presidente Truman a empreender esse trabalho. Vinson terminou dizendo que "as navios e potências que temos em reserva pertencem à época passada".

PERIGO A EXISTÊNCIA DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — Revelou-se que a Grã-Bretanha fracassou em seu esforço por resolver a crise na ONU, não tendo conseguido os votos suficientes no Conselho de Segurança para afastar da Organização Mundial das Nações Unidas a delegação britânica. A delegação britânica tomou a iniciativa de apresentar uma resolução de ordem do Conselho de Segurança das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, a fim de conseguir o apoio do Equador, Egito e Cuba à reclamação dos comunistas chineses sobre a questão que temos em escopo pelos nacionalistas chineses. Ante o fracasso, a delegação britânica fez uma breve advertência, dizendo que possivelmente esteja em perigo a própria existência da Organização das Nações Unidas.

A Rússia precipitou a atual crise na ONU em janeiro passado, ao abandonar seus delegados às reuniões das diversas organizações, em sinal de protesto pela presença na ONU de representantes da Rússia. Os russos não regressaram até que se concedesse o posto de China ao governo comunista de Mao Tse Tung.

Café da Manhã O ASSALTO À CIDADELA.

POUCAS horas para gastar no Rio. Vamos chegando à cidade pelas dez horas da manhã, quando tudo ainda está limpo, fresco, radiante, e os companheiros de viagem me dizem:

— "As vezes reencontro aquele antigo estado de espírito, o deslumbramento próximo ao terror, que me ganhou, quando, pela primeira vez, pus os olhos no Rio, vindo do interior. Vinha de uma cidadezinha, onde todos me conheciam. Tinha o pai beneditino no lugar, e, por onde andasse, apesar de simples estudante, na minha qualidade de "filho" era bem recebido, quando saía da cidade. Mas, agora, olhava para o Rio, e me sentia um nada, afilto, largado nas ruas tão grandes, como naufrago, boiando, no meio do mar. Tive raiva da cidade, e também o desejo maldoso de a destruir, de a senecer. Era um estudante, então, e não mais que um menino bem educado que se vai formar na Capital. E fui mesmo, um plano que era de defesa; eu não me queria devorado pela cidade. A sensação de abandono, do ser ninguém me pegou, tão afilto, como me vinham angústias interplanetárias, quando no Colégio, o professor, com requintes de fracasso, costumava pregar sobre nossa própria insignificância, dentro do Universo — Sobre as vastidões que nem o pensamento humano jamais poderia realizar — entre nosso planeta e as estrelas afastadas".

"Vinte anos depois"... E enquanto o companheiro de viagem

olhava — eu o olhava na sua condição de quem venceu a cidade, de quem lhe ensinou um nome, pelo menos capaz de figurar entre os cem primeiros. Vinte anos depois o homem olhava a sua capital conquistada. E me dizia:

— "Nós, que temos do interior, pensamos que chegamos mais atrasados para a corrida ao triunfo. Por isso: Nós temos a vantagem de possuir o desejo, de sermos donos de nossos planos, da nossa própria condição de forasteiros. E esta é a razão do êxito do imigrante, êxito que tantas vezes assombra os donos da terra: Paizão — e conquista que parece difícil".

A essa hora, de dia da manhã, a cidade estava linda. Não diria: "como uma mulher linda", para ter o direito de morrer um dia sem cair nesse lugar comum. Mas... "como uma cidadeela". Fortaleza que põe o coração alvorado, que dá amor e ódio no mesmo tempo.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: Republica do Peru, 193 — Copacabana.

SERIA EXPULSA DA LIGA ARABE

CAIRO, 20 (U. P.) — Os círculos políticos árabes continuam comentando as cartas trocadas entre o rei Abdullah da Transjordânia e autoridades da Síria. Essas cartas, publicadas no semanário "Al-Habashiyeh", e acredita-se que as mesmas tenham sido entregues a aquele jornal pelo coronel Abdullah El Tell, ex-comandante da Transjordânia em Jerusalém, que fugiu de Amman, com refugiados políticos, para o Cairo, e Abdullah é acusado de manter contato com as autoridades israelitas e por isso talvez a Transjordânia seja expulsa da Liga Árabe.

Super-fortalezas para a Inglaterra

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário da Defesa, Louis Johnson, enviou as primeiras super-fortalezas modernas B-29 a Grã-Bretanha, com promessa de que "serão seguidas de crescente volume de equipamentos para a defesa, a artilharia e a força aérea". O B-29, com as bombas de RAF nas asas mais tripuladas por guarnições norte-americanas, declarou depois de breve cerimônia em Andrews Field, em Quantico, primeira remessa de um total de 70 ou 80 a serem enviadas a Grã-Bretanha de conformidade com o programa de ajuda militar às nações do Pacto do Atlântico. Johnson declarou em breve discurso que as super-fortalezas "serão precursoras da paz porque são símbolos da potência, e hoje somente é possível viver em paz mediante a potência".

O embaixador britânico, Sir Oliver Franks, par sua vez, disse que essas "fortalezas" são uma arma de defesa e não de agressão e prometia enviar uma nota americana na determinação britânica de assegurar o equilíbrio e a segurança do mundo democrático.

Campanha pela abdicação do rei Leopoldo

BRUXELAS, 20 (INS) — Uma greve de 25.000 trabalhadores portuários de Bruxelas, que se realizou hoje o grande porto de Amber, numa campanha que está sendo promovida pelos socialistas, com o objetivo de forçar a abdicação do rei Leopoldo III. Outros 20.000 operários se declararam em greve, na região de Bruxelas. Os socialistas ameaçaram paralisar a economia nacional, através de uma greve, se necessário for, para impedir que o monarca exilado retornasse ao trono. Nesta capital, enquanto isso, o primeiro ministro interino, Gaston Eyskens, iniciou negociações políticas, visando pôr fim à crise política, precipitada pela queda do gabinete de coligação. O gabinete caiu no sábado passado, em consequência de uma cisão entre liberais e católicos, a respeito da volta de Leopoldo. Informase que o primeiro ministro está realizando sondagens entre os liberais partidários de Leopoldo, a respeito da possibilidade de formar outra coligação com seu partido — Católico — o qual se obrigou a colocar Leopoldo no trono.

A PROPOSITO DE UM MANUSCRITO MEDIEVAL

SERAFIM SILVA NETO

DESGOSTOSOS com as intemperanças de um mundo cada vez mais convulso e materialista, começam os cristãos, ali pelo IV século, a fugir para oermo, para a vida solitária, onde mais facilmente pudessem estar em convívio com o Senhor. Era pois, ao mesmo tempo, uma fuga e uma busca.

Esse movimento, que pouco a pouco se foi tornando mais intenso, começou no Oriente, mas logo se difundiu pelo Ocidente. Na Espanha, que é a região que por agora nos interessa, há elementos que nos lembram a convicção de que a vida monástica é florescente nos fins do quarto século.

Duzentos anos mais tarde existia, no noroeste da Península, vasta rede de mosteiros; e, logo depois, com a conversão de Recaredo, o movimento tomou maior impulso, de modo que no séc. VII a vida monástica é próspera e vicejante.

Notavelmente célebre foi o mosteiro de Dúmo, perto de Braga, fundado por S. Martinho, estranha e admirável figura de monge que, originário da longeuca Panônia, veio no entanto estabelecer-se no noroeste da Península Ibérica. Tratou logo de robustecer a saúde espiritual dos seus monges; para o que incumbiu o diácono Pascasio de traduzir do grego para o latim a Coleção das sentenças em máximas dos Padres Orientais e verteu ele próprio — ou alguém sob sua direção — as Sentenças dos Padres do Egito.

Digno sucessor das virtudes e das letras desse grande bispo, foi S. Fructuoso, insigne e ativo fundador de mosteiros, cujos trabalhos apostólicos não se limitaram à Galiza. De fato, como lembra Monsenhor J. Augusto Ferreira:

"A primeira romagem foi a África, capital da Lusitânia, para visitar o templo dedicado a Santa Eulália; daí partiu para Sevilha na Andaluzia (Bé-

Comentário Político Le JOSE' CAO

Educação política

EM sua última mensagem ao Congresso Nacional, o presidente Eurico Dutra teve ocasião de tecer incisivas considerações sobre a necessidade de elevarmos o nível dos nossos costumes políticos. Disse o Chefe da Nação: "E' bem tenue, quando se debate, entre nós, a vida pública, a margem entre o fato e a invenção pura e simples, entre a crítica oriunda de uma convicção sincera e o ânimo de vilipêndio". Combatendo os métodos ainda em voga e nos quais se faz largo consumo da falsidade e da insidia, assinalou o Presidente da República: "Bem sabeis que tais processos não contribuem, jamais contribuíram, para a saúde do regime democrático, que repousa, exatamente, na possibilidade de o indivíduo, mediante a honesta e contraditória apresentação de fatos e opiniões, poder formular seu juízo".

Essas sensatas palavras de advertência e conselho têm todo cabimento neste período da batalha eleitoral em que vai mergulhar o país. E ninguém com mais autoridade para proferi-las do que o general Eurico Dutra, porquanto, na difícil campanha que sustentou em 1945, como candidato à presidência da República, jamais abandonou uma linha impecável de serenidade, moderação e elegância. E não se pode negar que essa atitude do então candidato, confirmada posteriormente na ascensão à magistratura suprema, teve profunda, se não decisiva influência na formação do clima de respeito mútuo e de harmonia que, de modo geral, prevaleceu entre os chefes políticos, neste período de restauração democrática, e que culminou com o Acordo Interpartidário, ainda em pleno vigor.

Com a aproximação das eleições, os espíritos mais exaltados ou menos trabalhados pelos princípios de compreensão e tolerância, mostram tendências a enveredar pelos descaminhos da recalcificação pessoal, do apelo gratuito, da falsificação dos fatos, da deflagração apaixonada de homens e coisas. E' lícito esperar que os chefes políticos, os que dão o tom às campanhas eleitorais, meditem nas palavras do presidente e, em benefício do Brasil e do regime, transformem a marcha para as urnas numa demonstração de urbanidade e civismo.

Desejo ainda comentar um documento que obedece a essa orientação construtiva indicada nas palavras do presidente. E' um recente telegrama dirigido ao deputado Argemiro de Figueiredo pelo ministro José Pereira Lira, a propósito da formação, na Paraíba, da coligação de forças que disputará o próximo pleito sob a denominação de Aliança Republicana. Os observadores políticos são unânimes em prever, este ano, naquele Estado nordestino, uma campanha eleitoral agitada, vibrante, bem de acordo com as tradições locais. Os dois blocos adversários deverão mostrar o máximo de entusiasmo e compatibilidade. Entretanto, embora certo da rudeza do embate que se aproxima, que diz o ministro Pereira Lira ao seu aliado, o ex-governador Argemiro? Vejamos suas próprias palavras, constantes do referido telegrama: "O movimento da Aliança Republicana está destinado a dar um sentido de construção cívica e elevação da cultura política da nossa Paraíba, que sempre aspirou a ser forte, mais educada, acima das querelas pessoais e a benefício do povo".

Em geral, evita comentar, nestas crônicas, assuntos de política local dos Estados. Abro esta exceção por dois motivos. Primeiro, porque o apelo do ministro Pereira Lira, embora endereçado diretamente aos seus correligionários no Estado, encerra uma lição de compostura democrática digna da apreciação de todo o país. A beleza do próximo pleito muito dependerá da correção, do comedimento e da educação política com que os líderes se conduzirem, não apenas em face dos seus seguidores, mas também em face dos seus adversários. O segundo motivo, e este de caráter pessoal, é que a Paraíba é o meu Estado, de modo que me rejubilo em ver que um dos chefes da política paraibana se dispôs a entrar na campanha eleitoral armada de serenidade e elevação de propósitos. Se ao ardor combativo do eleitorado paraibano, herança de tantas campanhas do passado, se acrescentar o lustre novo do respeito mútuo e da continência de linguagem entre os contendores, como preconiza o ministro Pereira Lira, então a Paraíba, com esse exemplo de aprimoramento dos costumes políticos, terá dado uma valiosa contribuição ao prestígio e consolidação do regime democrático.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Intranquilidade na Itália

Os comunistas protestam contra as novas disposições de segurança — Intervém a polícia em conflitos

ROMA, 20 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Em cinco importantes cidades suntuárias da Itália irromperam greves como culminação das demonstrações de protesto comunista contra as novas disposições de segurança e os comunistas, que dominam a Confederação Geral do Trabalho, convocaram a junta extraordinária do comitê executivo para decidir a respeito de "novas formas de ação". Em Genova, Milão, Bolonha, Florença e Pisa milhares de operários, que abandonaram suas ocupações, dirigiram-se às praças centrais das cidades, onde oradores comunistas verificaram que as novas disposições — que proibem essas mesmas demonstrações — eram "anti-democráticas". A polícia foi obrigada a intervir, dissolvendo vários grupos. Em Milão e Pisa ocorreram alguns incidentes de menor importância.

PRONTIDÃO POLICIAL — Em todas as cidades importantes de Itália a polícia permanece de prontidão para qualquer emergência, reaindo um sentimento generalizado de intranquilidade em todo o país. Embora os operários recebam, sem ordem de voltar ao trabalho, depois das demonstrações, muitos deles continuam ausentes durante o dia. Em Milão, a maioria continuou a greve, interrompendo completamente o serviço de comunicações e forçando o comércio e muitas fábricas a fechar as portas. Em Brindisi, no centro da Itália, um grupo comunista, armado de cacetes, atacou os membros do M.S.I. local, tendo saído feridos dez pessoas em virtude do conflito que se estabeleceu. Em Viterbo, ao norte de Roma, várias centenas de camponeses tentaram invadir terrenos de propriedade particular, desafiando o abertamente as novas determinações policiais, mas sua tentativa foi frustrada devido à intervenção dos carabinieri e da polícia, sem maiores consequências. Em Pescara, na costa do Adriático, foi ordenada uma greve geral, que deverá começar à meia noite de terça-feira, em sinal de protesto pela situação do desemprego e pelas novas medidas de segurança pública.

DINAMITADA A SEDE DO PARTIDO DO NEO-FAÇISTA —

ROMA, 20 (U. P.) — Uma grande explosão de dinamite fez voar pedras e telhado do edifício onde se encontra a sede do partido neo-fascista italiano "M.S.I.", em Foligno, cidade situada a 200 quilômetros ao norte de Roma.

4 — fls. XXV — XXX — Vita beati Mauri, discipuli Sancti Benedicti.

5 — fls. XXXV — XLIX: Vidas de S. Nicolau Bispo, S. Brício, Santa Pelágia e Santa Maria Egípcia.

6 — fls. XLIXV — LIII — Vita Sancti Fructuosi.

7 — fls. LIII — LIX — Passio sanctorum septem dormientium.

8 — fls. LIXV — LXIV: De mandatis duodecim Sancti Athanasii ad Antholium.

9 — fls. LXIV — LXVI: Vita Iuliani.

10 — fls. LXVII — LXVIII: Epistola Braulionis ad Frumilianum de vita Sancti Emiliani.

11 — fls. LXVIII — LXXV — De exultatione diaboli inruina monachorum.

12 — fls. LXXV — LXXVII — Vita beati Valerii ad beatum Donatum scripta.

13 — fls. LXXVI — LXXVII: Item de Bonello monacho.

14 — fls. LXXVIII — LXXIX: Vita Sancti Marcialis.

15 — fls. LXXIX — CIII — Vários opúsculos de S. Valério.

16 — fls. CIV — CLXXXVIII: Coleção de ditos e ações dos padres do Deserto.

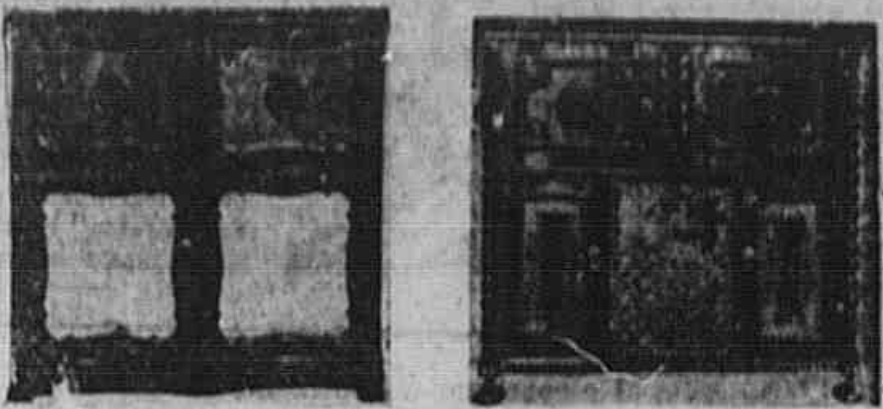
17 — fls. CLXXXIX — CLXXXVI — Sermão de Santo Agostinho e do Bispo João de Alexandria.

Fato muito importante — até hoje desconhecido — é que esse flos sanctorum teve uma tradução portuguesa da qual conhecemos apenas um manuscrito do século XIV. Trata-se de um códice pergamináceo, adquirido em Vila do Conde pelo ilustre intelectual português Dr. Jorge de Faria.

A precariedade do estado em que se encontra o códice, cuja numeração é muito moderna, dificulta a distribuição de sua matéria.

Tratar-se-á de uma obra em três partes, das qual só nos restem um pedaço do segundo livro e todo o terceiro. Ou a obra inteira comporá um terceiro livro? E' o que se vai ver nos próximos artigos.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.000,00

CR\$ 1.400,00

Caixas de Rádio e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda resultiva, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial, e cantos em "seda porcel", com 2 discos para discos detetados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Mundo Social

SUBIU ONTEM PARA PETROPOLIS, o tabelião Lino Moreira, que ali foi passar uma temporada na sua azeitada residência em Correlas. Em sua companhia seguiram sua encantadora esposa, a senhora Dulce de Toledo Moreira e sua preciosa filha, senhora Regina Moreira, cantora festejada e de inculcadas qualidades.

Deixamos um feliz veraneio à distinta família.

CHEGOU AO RIO, procedente de Buenos Aires, o senhor Roy Howard, figura da alta sociedade nordestina, presidente do conselho jornalístico Scripps-Howard e diretor presidente do diário "World Telegram and The Sun", de Nova Iorque.

O brilhante jornalista veio acompanhado de sua esposa, a senhora Mc Intyre.

O ilustre casal veio conhecer as belezas de nossa terra e seus amigos.

FOI MUITO HOMENAGEADO por ocasião de seu aniversário o brilhante jornalista Ernani Reis, figura muito querida nas rodas sociais por suas qualidades de caráter e de amigo. A sua residência, na Tijuca, compareceu elevado número de colegas e muitos artistas que ali foram festejar a grande data com magnífico "show".

Um jantar-americano foi servido aos convidados que foram abraçados, num encantador ambiente de alegria e cordialidade.

CECILIA MEIRELES, poetisa e jornalista festejada, escreveu esta deliciosa "Serenata":

"Permite que feche os meus olhos, pois é muito longe e tão tarde! Pensei que era apenas demora, e cantando pus-me a esperar-te."

Permite que agora emudeça: que me conforme em ser sozinho.

Ha... uma doce luz no silêncio é a dor é de origem divina.

Permite que volte o meu rosto para um céu maior que este mundo, e aprenda a ser dócil no sonho como as estrelas no seu rumo."

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Anita Pechans.
Ceci Viana.
Maria Carneiro Leite.
Liza Coelho Gomes Gonçalves.

SENHORAS:
Lúcia Bandeira Campelo.
Cristina Guimarães Leite.
Euzeni Teresinha Soares.
Ana Maria Costa Magalhães.

SENHORES:
General Edgard Amaral.
Diretor-geral Art. de Azevedo Franco.
Prof. Pedro Couto.
Art. Miranda.

Humberto Castello Branco.
Jornalista Menotti del Picchia.
Antonio Montano.

Coronel Hermenegildo Pôrto Carreiro.
Barão Vidal, nobre confrade.
Antonio Marques de Araújo.
Francisco Alves Duarte.

DR. BARROS VIDAL — Transcorre hoje a data natalícia do brilhante jornalista e escritor Barros Vidal, figura de primeira importância e estimado nos círculos de imprensa do país. Além das atividades que há longos anos exerce no jornalismo, o aniversário do chefe do serviço social do Sesi e chefe do serviço de propaganda da Agência de Publicidade, empreitada de sua fundação e foi secretário de A MANHÃ, no período de sua fundação. Portador de admiráveis qualidades de caráter, Barros Vidal tornou-se, no seio de sua profissão, de justa estima e de mais sincera admiração. Inteligente e culto, durante longos anos vem dedicando todas as suas energias ao conhecimento da nobre profissão que abraçou, firmando-se, hoje, como um dos mais completos homens de imprensa que possuamos, verdadeiro padrão de sua classe. Amigo dedicado e bom, sua personalidade se destaca, sobretudo pela facilidade com que faz admirar por quantos o cercam.

CELIA MOORE — O lar de viúva de Carolina Pinto Moore está em festa. E' que sua filha, a srta. Celia Moore, filha ornamento de nossa sociedade, comemora hoje mais um aniversário natalício.

A jovem Célia será festejada, pelo vasto círculo de suas relações de amizade, significativa manifestação de apreço a fim de que possa aquilatar o quanto é querida e estimada.

Transcorre hoje, o aniversário da srta. Arlida, filha do sr. Apolinário Loureiro. As pessoas de sua intimidade, Arlida oferecerá uma mesa de doces.

Completa anos hoje o tenente Benito Pedreira da Costa do Estabelecimento Central de Fundos.

Noivados
— **CARDOSO SAYAO-BORBOREMA WANDERLEY** Contratará casamento ontem, sexta capital, o engenheiro Ney Borborema Wanderley, do IPASE, filho do coronel Vigorino Wan-

derley e de sua esposa d. Maria Borborema Wanderley, e a senhora Lucy Cardoso Sayão, filha do general João Cardoso Sayão, comandante da 3.ª Região Militar, sediada no Pará. Os pais da noiva ofereceram recepção às pessoas de suas relações, em sua residência à rua das Branquinhas.

Contratou casamento com a srta. Fátima de Oliveira, filha do casal Carlos Cardoso de Oliveira, o nosso companheiro de imprensa Fernando Reis, filho do casal Fernando de los Rios.

Casamentos

SRTA. MARIA DE NAZARETH CANEILHER-SR. SCIPÍO PALANCE — Realiza-se no próximo sábado o casamento de sr. Scipião Palance, funcionário da Câmara dos Vereadores, com a senhora Maria de Nazareth Caneilher, filha da viúva srta. Elisa Caneilher, Paranaense, o ato civil por parte da noiva o sr. Ernesto Bonamico, filho do sr. Scipião Palance e srta. Maria de Nazareth Caneilher, e por parte do noivo o sr. Rubem Cardoso Pires e srta. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas na igreja de N. S. de Copacabana, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Ernesto Bonamico, filho do sr. Scipião Palance e srta. Maria de Nazareth Caneilher, e por parte do noivo o sr. Rubem Cardoso Pires e srta. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas na igreja de N. S. de Copacabana, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Ernesto Bonamico, filho do sr. Scipião Palance e srta. Maria de Nazareth Caneilher, e por parte do noivo o sr. Rubem Cardoso Pires e srta.

Na igreja de Santa Lúcia, realizase-á no próximo sábado, às 9,30 horas, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Judith Maria Ferreira da Silva com o sr. Jefferson Berra, alto funcionário do Instituto dos Indústriários.

Está marcada para o próximo dia 26 do corrente, às 20 horas, no Templo da rua Tenente Possolo, 8, onde os noivos receberão os cumprimentos, a solenidade do enlace matrimonial de srta. Cécilia Gewandzander, filha da viúva Jenta Gewandzander, com o sr. Synch Mayer Oksenberg, comerciante na praça desta capital, filho da viúva Primet Oksenberg.

Nascimentos
Foi enriquecido o lar do sr. Miguel Macieira Guimarães e srta. Iracema Guimarães, com o nascimento do menino Leandro.

Bodas de Prata
— O advogado Hemetério Fernandes de Queiroz e sua esposa d. Aurélio Fernandes de Queiroz, comemoram hoje as bodas de prata. O ilustre casal, que reúne duas das mais tradicionais famílias do Rio Grande do Norte, oferecerá uma recepção às 20 horas, em sua residência, à Praia de Botafogo, 58. Pela manhã, às 9 horas, será realizada missa em ação de graças na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141.

Teniu mal-az

O "sargento" Manoel Palmieri de Melo, de 27 anos, residente na rua Real Grandiosa n.º 219, quando se encontrava na rua Tometeiros n.º 180, sentiu mal-az e ingerindo soda cástica.

O ferido foi internado no H. P. S. em estado grave.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUB — Para uma série de esportistas que o Departamento Social do grêmio esportivo fará realizar com a participação do corpo social tijuquense, acham-se abertas, na secretaria do Clube as respectivas inscrições. A primeira apresentação terá lugar ao mês de abril, sob a direção de Fernando Jacques.

Formaturas

Concluiu o curso de engenharia agrônomo na Escola de Agronomia de Piracicaba, o sr. João Batista Marcos da Costa, filho do sr. José Batista Coelho, de tradicional família de Guaratinguetá (Estado de São Paulo). O jovem engenheiro, que fez um curso brilhante, tem sido muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

Reuniões

A Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito hoje, às 17 horas, em sua sede, uma sessão solene destinada a posse dos novos sócios titulares recentemente admitidos na entidade.

A solenidade será presidida pelo embaixador José Carlos de Mello Seabra, devendo falar o prof. Carlos M. Santos e o dr. Fernando Augusto Buarque Franco Neto.

Homenagens

Hoje, o aniversário natalício do dr. Bento Figueira, Secretário Assistente do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, os seus amigos e colegas, vão prestar-lhe diversas homenagens.

In Memoriam

Como nos anos anteriores, na data de hoje, a Prá-Morte, prestará significativa homenagem ao seu fundador, prof. Fernando de Magalhães.

A festividade será assim programada: às 8,30 horas, na Capela da Prá-Morte, missa por alma de seu fundador; às 9 horas, sessão solene para entrega do Prêmio "Fernando de Magalhães", ao melhor interno de 1949.

Falecimentos

D-DEJANIRA MAIA DE FIGUEIREDO — Faleceu ontem pela madrugada a srta. Dejanira Maia de Figueiredo, esposa do sr. Pedro de Figueiredo, deixando os filhos, seguintes: Luiz, Laura, Lúcia e Pedro Bernardo. O passamento verificou-se de maneira inesperada, tendo o seu sepultamento sido levado a efeito, ontem, à tarde, no Cemitério de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

CRISTINA DE MELO MOURAO SA, 30.ª dia, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

FERNANDO MAGALHÃES, 53.ª hora, na capela da Prá-Morte.

FLORIMUNDO METTRAU DE CNOF, 7.ª dia, às 9 horas, na Catedral de São João Batista em Niterói.

YVUA JOAO CLAPP FILHO, 7.ª dia, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

JOAO CERNADAS, 7.ª dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe.

CEL. MANOEL MARIA DE CASTRO NEVES, 9.ª hora, no Campo dos Afonsos.

ROSA MARQUES VASQUES, 9.ª hora, na Igreja da Candelária.

LUZ ARMANDO DA CUNHA — Os funcionários da Seção de Previsão Orçamentária da Divisão de Orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem à missa de 30.ª dia que, em sufrágio da alma de Luz Armando da Cunha, mandam celebrar no dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.ª de Março.

INJEÇÕES APLICAM-SE A CR\$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

BIBI FERREIRA
REVISTA
COM 18 BELEZAS AMERICANAS EM CROMATIZADO CONTINENTAL HOLLYWOOD
TEATRO CARLOS GOMES

Teatro

Boatriz Costa para o Recreio!

— Nas rodas teatrais corre, com insistência, a notícia de que o empresário Walter Pinto faz uma tentadora proposta à "redato" portuguesa Beatriz Costa para estrear em junho no Teatro Recreio. Os que se dizem bem informados afirmam que a proposta do empresário do Recreio é bem tentadora e acrescentam que a conhecida atriz está se divorciando de seu esposo, o jornalista Edmundo Gregorian, o que naturalmente o levará a aceitar a proposta.

No "Esquino do Pacado" chega-se a afirmar que o casal já está separado e que ele se encontra no Porto e ela em Lisboa.



ALDA GARRIDO, mais uma vez, está provocando gargalhadas no desempenho que dá, no seu papel em "Se o Guilherme fosse vivo", em cena no Teatro Rival.

"ALEGRIA", NO GLÓRIA

Tivemos sexta-feira última, a estréia de "Alegria", comédia em três atos de Oduvaldo Vianna, pela Companhia Jayme Costa. Já conhecíamos este trabalho através do rádio como novela, onde teve boa aceitação. Mas o público de teatro é mais exigente, busca mais qualidade e por isso não cremos que a peça agrade inteiramente; o teatro aí foi feito com excesso de ficção, fugido demasiadamente à realidade. Em "Alegria", o autor faz a peça à base de um fundo filosófico duvidoso e portanto nada recomendável: jogue muito do real em diversas cenas como, por exemplo, a entrada "desconhecida" do galã na casa de um desconhecido, dormindo pouco depois na sua sala e visitas.

Em outros detalhes há alguns pecados como na mais prodigiosa idade do galã que não corresponderia à forma jovem como ele se apresenta; não se justifica ainda a explosão de ódio de "Alegria" (Helena Helena), ao saber que Velho Neto (Jayme Costa), não era seu pai, por ter sido apresentada como uma pessoa de grande cultura e ótima formação moral.

O cenário foi dos mais comuns e mesmo sendo um só não apresentou nada que realçar.

O desempenho foi bom, principalmente Jayme Costa, pela ação correta em cena e pela encarnação marcante do tipo que viveu. Helena Helena em "Alegria", a cigana, desempenhou seu papel muito bem, procurando dar-lhe maior relevo. Yara Cortez, embora representando bem, não convenceu na criada rústica, apesar de procurar sempre ser menos convencional. Milton Carneiro esteve bem, enquanto Adolar, mesmo esforçando-se, não conseguiu muito na sua parte. Enfim, a peça pode fazer carreira, embora não satisfaça a uma apreciação mais severa e mais amante da realidade.

AMAURO DE SOUZA MELLO

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Nega Maluca", sexta-feira

No Teatro Recreio teremos sexta-feira a estréia de um interessante original de revista que é de autoria de Luis Pelozo, Walter Pinto e Freire Junior. Trata-se de "Nega Maluca" que nos dará Dery Gonalves no papel principal no cartaz do Teatro Recreio. Ao lado de Dery Gonalves veremos Antonio Spina, Paulo Celestino, Sylvia Fernandes, Bilinha, Walkyria Roas, Almedina, Jufú Baptista, João Cabral, Marli Dantas, Lidia Bastiani, Sandra Gabry, Lourdes Bittencourt, Nelson Gonçalves, Simone Henri e um corpo de "gíria" negras. Rubia Castro (Delfi) é o coreógrafo de "Nega Maluca".

Ministrinho e Maria Daniel

serão os autores da próxima revista do Teatro Follies, em Copacabana. Ao que se diz o novo original vem pontilhado de coisas interessantes.

Foram convidados para assistir

1949, os conhecidos empresários Ferreira, da Silva, do Teatro José Caetano, e Walter Pinto, do Teatro Recreio. Os dois prestigiosos empresários receberam camarotes que lhes foram enviados pelo sr. Hélio Ribeiro.

Ligia Sarmiento, antiga atriz de comédia que se encontra no Rádio Nacional, tem prestado duas novelas intituladas "O sabor da vingança" e "A vida que você sonhou".

Sepultou-se, ontem, no Cemitério de São João Batista, o conhecido tenor Del Negro que era irmão da atriz Suzana Negri, que está atuando em "As arvores morrem de pé".

Del Negro, que já estivera nos Estados Unidos, no Chile, na Argentina e outros países, deixava viúva a senhora Elza Del Negro e nove filhos. O enterro do grande artista teve um numeroso acompanhamento.

Del Negro foi educado na França e fez longas temporadas na Itália. Ultimamente vinha se dedicando a concertos que realizava com particular sucesso.

Hoje, a homenagem

No "Gran Americano", no Largo do Tanque, em Jacarepaguá, dos empresários Aquiles Pinto, Roque e Luis Proes, terá lugar hoje, às 21 horas, uma sessão em homenagem à "Rainha das Atrizes de 1950", a atriz Mara Rúbia e em benefício do Retiro dos Artistas. Tomam parte no espetáculo Mara Rúbia, Benjamin de Oliveira, Jurema Magalhães, Grande Otelo, Emma d'Ávila, Brando Filho, Pedro Celestino, Alfredo Viviani, Wellington Botelho, Anadeu Celestino, Chiquinho e Manesinho. Claudio Ronelli, Lary e Jacy, Francisco Moreno, Xerem e Regional Carriões. Será convidado de honra o ator Floriano Paisal, presidente da Casa dos Artistas. Primeiras figuras do nosso teatro, rádio, cinema, televisão e circo e selecionado "cast" tomam parte, destacando-se Pedro Celestino, que interpretará o "Brio".

Como se vê, a homenagem a Mara Rúbia conta com um programa invejável e pontilhado de astros e estrelas.

Jurema Magalhães

está contratada para figurar na temporada do Teatro Recreio que será inaugurada em junho, sob o patrocínio do empresário Walter Pinto. A atriz cantora figurará ao lado de Grande Otelo, Oscarito, Virgínia Lane e Pedro Dias.

Chegam hoje as "girls" americanas

Hélio Ribeiro, o empresário que vai apresentar Bibi Ferreira no gênero de Revistas, não mediu sacrifícios para que os seus espetáculos atinjam ao máximo da espontaneidade. Dentro os seus esforços figura o de ter contratado diretamente de Hollywood as lindas garotas que arribarão à apresentação de Bibi Ferreira em "Escândalos 1950". São elas as garotas milionárias de Hollywood e chegaram hoje à tarde ao Rio em avião.

As novas "girls" se juntarão ao grande elenco de artistas selecionados que Hélio Ribeiro vai apresentar ao público sexta-feira sob a direção do Cláudio de Garcia, no Teatro Carlos Gomes.

O avião que conduziu as "Garotas milionárias de Hollywood" chegará às 15,30 no Aeroporto Santos Dumont. No elenco teremos ainda Mara Rúbia, Rainha das Atrizes; Violeta Ferraz, a maior atriz cômica do gênero; Dêa Mais, a atriz sambista que tantos sucessos tem alcançado; Jardi Gerolamo Filho, o galã de comédia que acompanha Bibi Ferreira para a revista e que será o "chansonnier" em "Escândalos 1950"; Viviani, ator cômico de grandes recursos e muito conhecido em todo o Norte e Sul do Brasil; Bráulio Marçal, um ator para qualquer papel; Valery Martins, que também veio da comédia; Belmira de Almeida, figura de grande prestígio que aparecerá ao lado de Bibi e ainda Adalberto Dantas e Jayme Barcellos.

As músicas de "Escândalos 1950", de Vicente Paiva e Bibi Ferreira, sendo que Vicente Paiva será também o maestro regente da orquestra da Companhia de Revistas Hélio Ribeiro.

Oscarito, Margot Louro e Adalberto Matos já chegaram do interior da Minas e seguirão, hoje, para o interior de São Paulo, onde continuarão a fazer a sua excursão com números de variedades. O "malabarista do riso" só aparecerá no Teatro Recreio em junho, quando Walter Pinto lançará a sua Companhia oficial.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Antonio Ramos, o veterano ator que tantos sucessos alcançou entre nós, vai ser apresentado pelo Instituto dos Comerciantes. O processo do conhecido ator está quase concluído.

Alda Garrido e Delorges Caminha

estão magníficas em "Se o Guilherme fosse vivo", a hilariante comédia que está em cena no Teatro Rival. De há muito não víamos tamanha fábrica de gargalhadas. Ali no Rival a público se diverte a valer. Alda Garrido e Delorges Caminha, estão extraordinariamente bem papéis que desempenham. No elenco surgem outros grandes trabalhos de Geraldo Gombosa, Gey França, Nena Hapoti, Milton Moraes, Nelson Franco e Luis Fiesli. Do princípio ao fim da representação de "Se o Guilherme fosse vivo", o público ri muito e Alda Garrido demonstra, mais uma vez, os seus grandes recursos cênicos.

Três semanas de sucesso

O gênero comédia continua despertando vivo interesse. A prova dessa afirmativa está no sucesso que Eva Todor vem alcançando no Serrador, representando a comédia "A felicidade vem depois..." de Dario Nicodemi, tradução de Luiz Iglesias e Carlos Lage. Essa comédia, toda do teatro italiano, entra hoje em sua terceira semana de representação, estando prestes a comemorar a passagem de seu quinquagésimo dia de exibição com êxito consecutivos. Depois de amanhã haverá véspera das moças, a preços reduzidos, às 16 horas. Hoje, à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

Vicente Celestino em "Deus e a Natureza"

Atendendo aos inúmeros pedidos de seus admiradores, o tenor e ator Vicente Celestino apresentará, amanhã, no Teatro Carlos Gomes, a peça "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha. O protagonista, um personagem sentimental, terá pelo brilhante artista interpretação que lhe tem sempre valido os mais justos elogios.

É uma criação notável de Vicente Celestino e daí a curiosidade do público carioca.

"O sóro chegou"

No dia 27, na próxima semana, Geyza Boscoli vai encenar o Teatrino Jardi, para inaugurar a temporada de Alvarães e Ratinho com a sua Companhia de Revistas de Bolso. Essa apresentação se fará com a revista de Geyza Boscoli, escrita especialmente para o elenco, e que contém de inúmeras charges e críticas, se intitulará "O SORO CHEGOU".

Seus espetáculos serão por sessões, às 8 e às 10 horas e, desta vez, o Teatrino com Alvarães e Ratinho, oferecerá vespertais todos os sábados, domingos e feriados com a mesma peça "O Soro Chegou".

Está restabelecido o conhecido técnico em montagens Danilo Braga Branco, que há pouco foi operado no Hospital de Pronto Socorro.

Henrique Delfi, ao contrário do colega, está dirigindo os números de bailes da revista "Nega Maluca", no Teatro Recreio.

Henrique Pongetti ocupará, a partir de hoje, o cartaz do Teatro Copacabana com a peça "Dorotéia", se não escolher "Tonia Carreiro" um ótimo papel na obra de Pongetti.

Nelly Rodrigues e Zieminsky estão apresentando "Amim Jalou Freud", no Teatrino de Bolso, em Ipanema.

No Fenix, o público poderá ver, de Nelson Rodrigues, a peça "Dorotéia", do grande cineasta no seio do público e da crítica em geral.

Melhorou Walter Pinto

O conhecido produtor que foi acidentado por ocasião de uma peça, em sua lancha, está melhor do profundo ferimento que recebeu no pé.

Um "show cigano" Por duas noites, isto é, somente no sábado e domingo vindouro, dias 25 e 26, o público do Copacabana terá oportunidade de apreciar o Conjunto Folclórico Europeu, num originalíssimo "show cigano", que vai ser apresentado, a caráter, no Teatrino Jardi.

Essa organização dirigida pelo Professor Fust tem como supervisor o maestro Juri Michelson, que apresenta como principais figuras o tenor Eteia Múcio, as bailarinas Helena Lobi e Tania de Corvel, o baixeiro Igor Stanislaw e a bailarina Katia Dawas.

Nesses dois concertos de música e dança europeias, serão apresentadas canções em alemão, inglês, russo, polonês, italiano, francês, turgolavo, lituano e cigano.

Totó em "Bonde do Catete" — Desde sexta-feira, o ator Nicolau Guazardi, o popular Totó, está trabalhando na revista "Bonde do Catete", de J. Maia e Max Nunes. Como se vê, é mais um esforço digno de registro que vem de fazer o empresário Ferreira da Silva que contratou mais um ator de classe para figurar no seu já magnífico elenco.

"Bonde do Catete" vem agradando ao público e ainda antecorrem vinhos a casa de espetáculos da Praça Tridantes apazarrar três enchenças. A seguir o Teatro João Caetano levará a cena "Na Capa do Mundo", de Luis Iglesias.



DUAS ARGENTINAS E DUAS BRASILEIRAS do corpo de bailes da Companhia de Revistas Hélio Ribeiro, que vão aparecer na revista "Escândalos 1950", no Teatro Carlos Gomes, que estréia 6ª feira

ISTO INTERESSA A VOCÊ!

Moldes de vestidos sob medida executados pela Academia Toutemodé por apenas Cr\$ 10,00. Compre "Figurino" (Emp. "A Noite"), escolha o modelo que mais lhe agrada e mande executar o seu molde.

Aratu, a gigantesca obra do recôncavo baiano, transforma-se em realidade



A esquerda, o titular da Armada, em companhia do almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante naval daquele importante setor, e de outros oficiais de sua comitiva. A direita, Sua Excelência examinando estacas fabricadas em Volta Redonda e que estão sendo empregadas em larga escala nas obras da futura Base.

(Conclusão da 1.ª página)

horas de sábado, o titular da Marinha teve gentil acolhida, por parte das autoridades baianas, entre as quais os srs. Carlos Valadras, governador em exercício; Wanderley Pinto, prefeito da capital; almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante do 2.º Distrito Naval; coronel Nelson Bandeira, comandante da 6.ª Região Militar; capitão de mar e guerra Jorge do Passo Matoso Maia, chefe do Estado Maior do Distrito; coronel Sezimbra Tavares, chefe da Casa Militar do Governador; Otávio Mangabeira, representante do governador; Mangabeira, sr. Oliveira Brito, secretário de Segurança e outras autoridades.

Imediatamente, o titular da Armada rumou para o centro da cidade, onde efetuou as visitas protocolares, dando início logo após à inspeção das instalações da sede do comando do 2.º D. N., da antiga Base Baker, hoje Base Naval de Salvador; Escola de Aprendizes de Marinheiros; Capitania dos Portos e Hospital Naval da Bahia, recolhendo dessa inspeção a mais satisfatória impressão, pela ordem neta e perfeito entrosamento dos serviços, que é bem um atestado do labor e patriotismo que norteiam os dirigentes da Marinha de Guerra Nacional, na sua preocupação de servir exclusivamente à Pátria.

A gigantesca obra do Recôncavo baiano

Entretanto, a finalidade precípua da viagem do Chefe da Armada, reside na fiscalização e inspeção dos trabalhos que estão sendo realizados com afino na Baía de Aratu, onde se está construindo a futura Base Naval de Salvador, obra que já se pronuncia a transformar o grande Estado da Bahia, numa autêntica potência marítima de primeira ordem, tal o peso e envergadura da gigantesca obra do Recôncavo Baiano.

Atende perfeitamente às necessidades da Estratégia Naval

Localizada, como dissemos acima, no Recôncavo Baiano e a cerca de 30 quilômetros da capital, a Base Naval de Aratu atende, plenamente, às exigências estratégicas da estratégia naval, de vez que, foram estudados minuciosamente por técnicos em operações navais do Estado Maior da Armada, sua capacidade de defesa e possível vulnerabilidade em face de ataques inimigos. Sustentada pela orla litorânea do nordeste, será, em dias não muito longe, uma inimitável realidade; um atestado concluinte da capacidade realizadora do povo brasileiro.

Emprego de matéria prima de Volta Redonda

Um dos trabalhos que estão sendo atacados com entusiasmo é o de fornecimento de água para a Base, com a construção de poderosos condutores do tipo líquido e que virá servir não só ao futuro estaleiro naval, como também às populações de Tubarão, Fátima e São Tomé de Fátima, situadas nas adjacências da futura Base e que é uma inimitável contribuição da Marinha para o Estado da Bahia.

Além de serem em pleno progresso os serviços de construção da Barragem do Riacho Barroso e Baía de Acumulação, de água, com capacidade para 200 milhões de litros.

Concomitantemente estão sendo executados os trabalhos de cavação da cortina de estacas, onde pela primeira vez é empregada, numa obra de tal vulto, a matéria prima de Volta Redonda, que assim vai incorporando às atividades de realce do Brasil, atendendo-lhe às necessidades prementes. A economia que se registrou na compra das estacas fabricadas por Volta Redonda, representa um lastro apreciável de divisas poupadas e serve como um estímulo ao trabalho produtivo e realizador.

Do mesmo tempo, encontra-se em pleno andamento a construção da estrada, ao longo da qual corre a linha adutora para abastecimento do reservatório, que será erguido no morro do "Toque-Toque".

Esse reservatório está dividido em duas grandes cisternas com capacidade para 1.500 toneladas cada uma.

A planificação dos terrenos

Area mais ou menos acidentada, atualmente os esforços estão concentrados nos trabalhos de planificação, a fim de dispor a zona militar e industrial de um melhor aproveitamento e entrosamento dos serviços.

O seu planejamento geral se destina a atender a uma população militar e o exército calculado em cerca de oito mil pessoas e uma Força Naval em trânsito e sedada, capaz de atender aos objetivos militares que lhes forem atribuídos, para cobrir a vasta extensão marítima litorânea do saudável e riquíssimo Recôncavo Baiano. Além desta preocupação de ordem técnico-militar, a Base se estabelece no flanco de um poderoso centro de gravidade da economia brasileira, por isso que, coexistem no local as duas principais fontes de riqueza nacional: o petróleo e a energia hidráulica.

Os benefícios para a frota mercante

Não reside absolutamente nos interesses estratégico-militar a construção do grande parque industrial de Aratu. A atual administração da Marinha procurou dar maior relevo à elasticidade a esses serviços, porquanto irá prestar inestimáveis serviços à conservação e reparo da frota Mercante e Petroleiros, que vão constituir os elementos de distribuição das preciosas riquezas que aí se encontram.

A área reservada para edificação desta obra completa, que já se encontra em poder da Marinha, atinge cerca de quatro milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro metros quadrados e é constituída pelas fazendas de "Pombal", "Boca do Rio" e "Ponta D'Areia", bem como dos antigos terrenos da Base Aérea Naval de Aratu.

Fes-se representar o Governador Mangabeira

Embora não tendo comparecido ao desembarque do ministro Sylvio de Noronha, por se achar em convalescença da doença que o afastou temporariamente do governo do Estado, o sr. Otávio Mangabeira delegou poderes ao coronel Sezimbra Tavares, chefe da Casa Militar para apresentar suas desculpas ao titular da Armada. O governador baiano recebeu a visita do almirante Sylvio de Noronha, na tarde de domingo, com quem palestrou cordialmente.

O titular da Armada regressou no aparelho da FAB comandado pelos capitães Maurício e Maurício.

Desejam a política da liberação dos preços

Manifestam-se contra os representantes dos Consumidores na C.C.P. — Declarações do sr. José do Pilar — A necessidade do controle na tabela dos medicamentos — O perigo da livre oferta

do porém limitado as suas observações ao meu ponto de vista acima mencionado, que é também o seu.

seron, que aqui aterrissou às 14.30 horas de ontem.

Integram sua comitiva os capitães de corveta José Figueiras Lima e Afrânio de Farias, seus oficiais de gabinete, e os capitães-tenentes Luís Afonso de Miranda e Hildegardo de Noronha Filho, ajudantes de ordens.

Parque recreativo no subúrbio

(Conclusão da 1.ª página)

recreação infantil, aparelhos de balanço, gangorra, jungle-jin, casa da boneca, caixa de areia, campos de vôlei e de basquete e as demais instalações necessárias.

O núcleo central dispõe de sala de administração, sala de médico, biblioteca, sala de orientador e salas de repouso. Haverá cozinha e refeitório.

Esse parque recreativo faz parte do plano de construção de centros de recreação infantil que estão sendo construídos na cidade pela Administração Municipal.

A MORTE DO MENINO SILTON

(Conclusão da 1.ª pág.)

opinião pública, dada a apreciação feita pela imprensa, num sensacionalismo pouco comum, a ponto de haver o comitê de defesa da Delegacia, onde se estava processando o referido inquérito, a informação de fls. 20 em que declara que julgava que o mais aproximado da verdade que motivou a instauração do presente inquérito era o jornal tal.

Num ineditismo chocante mandou o dr. Delegado em despacho das citadas folhas, que fosse junto o relatório de verificação referido na informação supra. Naturalmente, esse julgamento público, dada a apreciação feita pela imprensa, num sensacionalismo pouco comum, a ponto de haver o comitê de defesa da Delegacia, onde se estava processando o referido inquérito, a informação de fls. 20 em que declara que julgava que o mais aproximado da verdade que motivou a instauração do presente inquérito era o jornal tal.

ESPERADO EM CURITIBA O GEN. GASPAR DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cial, Centro de Saúde Modelo, cujas cerimônias contarão com a presença do presidente Eurico Dutra. A noite, em solenidade Dutra. A noite, em solenidade

Universitária, será conferido ao gen. Dutra o título de "Doutor Honoris Causa". No dia 30 de Exa. visitará algumas instituições estaduais nos arredores da capital, embarcando para o Rio no mesmo dia às 14 horas.

Estranha doença em Copacabana

Até os primeiros efeitos da estranha doença provocada pelas areias da praia de Copacabana. Três moradores daquele bairro mostram ao repórter seus corpos "marcados" por uma espécie de parasita.

(Continuação da 1.ª pág.)

moradores de Copacabana, por nós já veiculadas, tudo continua no mesmo pé, como se os responsáveis por tudo isso não existissem.

Sorte ingrata, a de Copacabana. Tão bonita e tão desprezada pelos poderes competentes. Agora, então, que banhistas e moradores têm sua saúde ainda mais ameaçada pelo mal que se espalha, a situação é ainda mais grave.

Modificações nas Tabelas dos Hoteis

A C.C.P. vai reunir-se para debater o caso das crianças — Esclarecimentos

Falando aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho o sr. Lopes Gonçalves, representante da Imprensa na C.C.P., adiantou que esse órgão vai fazer nova reunião para debater o tabelamento dos hotéis.

Instalou-se a 4.ª REUNIAO DA COMISSAO TECNICA DO TRIGO

No salão de Conferências do Serviço de Informação Agrícola, instalou-se, ontem, a 4.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo. A reunião foi presidida pelo sr. Carlos Duarte, ministro interino da Agricultura, que se congratulou com os presentes pelo acatamento.

Depende, agora, do promotor

Assim, como o promotor não concordou com o despacho, irá ao Tribunal Superior que, então, bairará o processo a uma das Câmaras Criminais, a qual então capitulará o crime no artigo 121 ou no 129.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

CHICAGO — Nos dias 25 e 26 do corrente mês, o Clube Internacional de Chicago fará realizar a sua grande exposição canina de 1950. Será presidente da mesma Mr. C. Groverman Ellis, e será instalada no "International Amphitheatre".

NORTH CAROLINA — U. S. A. — Da "The Carolina Association of Kennel Club", receberam a seleção do circuito canino de 1950, organizado para o Estado de Carolina. Nos dias 4, 6, 7, 8 e 10 haverá exposições nas cidades de Durham, Charlotte, Greenville e Asheville.

MONTEVIDEO — Recentemente foi fundada a Sociedade Uruguaia de Higiene, que tem um vasto programa idealizado, principalmente no que concerne aos problemas de higiene pública relacionados com as doenças dos animais transmissíveis ao homem.

ESTADOS UNIDOS — Exibição do Interior do Estômago — Durante uma das últimas sessões da Associação Médica Americana, efetuou-se pela primeira vez no mundo a exibição do interior do estômago, por meio da televisão. Um gastroscópio foi utilizado, adaptando-se várias lentes de aumento de grande potência. A imagem foi refletida numa tela no Hospital Municipal Gallinger de Washington, e retransmitida para o Auditório da Guarda Nacional.

MAR DEL PLATA — República Argentina — Desta maravilhosa cidade da Argentina recebemos uma nota sobre a campanha de educação sanitária, contra a hidrofobia (raiva), que as autoridades sanitárias lançarão no corrente mês. No dia 18, no Auditório do Casino, fez brilhante conferência o dr. Ricardo B. M. Esquivel, diretor do Instituto Pasteur de Avellaneda, que expôs o perigo da raiva, os meios comuns de transmissão e as possibilidades de eliminação desta doença nos centros urbanos.

NOTAS & INFORMAÇÕES

DESDRETI SARAVA — Macé — Estado do Rio — "Tenho um cão racista de 'cocker spaniel', de dois anos de idade que, depois de uma cascata em lago, começou a secudar a cabeça constantemente e re-capa continuamente do lado da orelha esquerda. Procura ver o ouvido e nada de estranho notei. Coloquei azulejo quente que me aconselharam como bom tratamento, porém, piorou o estado do animal. Estou com medo do diagnóstico e sei que se não for logo tratado, o animal morrerá. Resposta: Segui carta com instruções detalhadas e amostras de medicamentos. Trata-se de um caso de otite, possivelmente, devido à água que entrou no ouvido durante a cascata. Procure limpar bem o ouvido do animal com algodão e aplique um pouco de talco, até que receba os remédios enviados. O sr. deve vacinar o cão contra a raiva.

ASSOCIAÇÃO CANINA MEXICANA — México — D. F. — De acordo com a resolução tomada pela Mesa Diretiva da "Asociación Canina Mexicana", na reunião de 30 de novembro de 1949: "Permite-se a aplicação de corantes no pelo de cães para apresentá-los nas exposições que organizam a Associação Canina Mexicana, com o objetivo de fazer ressaltar suas cores". Este assunto, como sabemos, é bem importante. Entre nós, corre no momento um processo de um cão do Brasil Kennel Club, contra a sua Diretoria, por ter esta endossado a classificação em Exposição de um cão que o referido órgão de ter sido apresentado pintado.

VACINAÇÃO ANTI-RABICA — O Serviço de Vacinação Anti-rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de fevereiro, a 118 pessoas, sendo consideradas 47 casos graves e 69 benignos, tendo sido aplicadas 733 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barão — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.



NOTÍCIAS DO EXTERIOR

CHICAGO — Nos dias 25 e 26 do corrente mês, o Clube Internacional de Chicago fará realizar a sua grande exposição canina de 1950. Será presidente da mesma Mr. C. Groverman Ellis, e será instalada no "International Amphitheatre".

NORTH CAROLINA — U. S. A. — Da "The Carolina Association of Kennel Club", receberam a seleção do circuito canino de 1950, organizado para o Estado de Carolina. Nos dias 4, 6, 7, 8 e 10 haverá exposições nas cidades de Durham, Charlotte, Greenville e Asheville.

MONTEVIDEO — Recentemente foi fundada a Sociedade Uruguaia de Higiene, que tem um vasto programa idealizado, principalmente no que concerne aos problemas de higiene pública relacionados com as doenças dos animais transmissíveis ao homem.

ESTADOS UNIDOS — Exibição do Interior do Estômago — Durante uma das últimas sessões da Associação Médica Americana, efetuou-se pela primeira vez no mundo a exibição do interior do estômago, por meio da televisão. Um gastroscópio foi utilizado, adaptando-se várias lentes de aumento de grande potência. A imagem foi refletida numa tela no Hospital Municipal Gallinger de Washington, e retransmitida para o Auditório da Guarda Nacional.

MAR DEL PLATA — República Argentina — Desta maravilhosa cidade da Argentina recebemos uma nota sobre a campanha de educação sanitária, contra a hidrofobia (raiva), que as autoridades sanitárias lançarão no corrente mês. No dia 18, no Auditório do Casino, fez brilhante conferência o dr. Ricardo B. M. Esquivel, diretor do Instituto Pasteur de Avellaneda, que expôs o perigo da raiva, os meios comuns de transmissão e as possibilidades de eliminação desta doença nos centros urbanos.

NOTAS & INFORMAÇÕES

DESDRETI SARAVA — Macé — Estado do Rio — "Tenho um cão racista de 'cocker spaniel', de dois anos de idade que, depois de uma cascata em lago, começou a secudar a cabeça constantemente e re-capa continuamente do lado da orelha esquerda. Procura ver o ouvido e nada de estranho notei. Coloquei azulejo quente que me aconselharam como bom tratamento, porém, piorou o estado do animal. Estou com medo do diagnóstico e sei que se não for logo tratado, o animal morrerá. Resposta: Segui carta com instruções detalhadas e amostras de medicamentos. Trata-se de um caso de otite, possivelmente, devido à água que entrou no ouvido durante a cascata. Procure limpar bem o ouvido do animal com algodão e aplique um pouco de talco, até que receba os remédios enviados. O sr. deve vacinar o cão contra a raiva.

ASSOCIAÇÃO CANINA MEXICANA — México — D. F. — De acordo com a resolução tomada pela Mesa Diretiva da "Asociación Canina Mexicana", na reunião de 30 de novembro de 1949: "Permite-se a aplicação de corantes no pelo de cães para apresentá-los nas exposições que organizam a Associação Canina Mexicana, com o objetivo de fazer ressaltar suas cores". Este assunto, como sabemos, é bem importante. Entre nós, corre no momento um processo de um cão do Brasil Kennel Club, contra a sua Diretoria, por ter esta endossado a classificação em Exposição de um cão que o referido órgão de ter sido apresentado pintado.

VACINAÇÃO ANTI-RABICA — O Serviço de Vacinação Anti-rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de fevereiro, a 118 pessoas, sendo consideradas 47 casos graves e 69 benignos, tendo sido aplicadas 733 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

VIOLENTAS DESORDENS NA CAPITAL DA INDOCHINA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de março de 1950 NÚMERO 2.643

Os EE. Unidos impedirão toda tentativa comunista em Berlim

Apoio total do governo norte-americano aos planos que visam a não realização do desfile vermelho — Declarações de McCloy

BERLIM, 20 (U.P.) — O alto-comissário norte-americano para a Alemanha, John McCloy, declarou que os EE. UU. estão resolvidos a impedir toda tentativa de manifestações em Berlim ocidental, durante a convenção da juventude comunista do setor russo da cidade, entre 27 e 30 de maio próximo. Os dirigentes comunistas anunciaram que 500.000 jovens comunistas se congregarão aqui, para essa convenção e "assembleia" os setores ocidentais de Berlim, se não lhes for

permitido realizar manifestações em todas as partes da cidade. McCloy conferenciou durante todo o dia com o comandante norte-americano de Berlim, o maj. gen. Maxwell Taylor, e, posteriormente, disse aos jornalistas que estão sendo tomadas "medidas adequadas para garantir a segurança de Berlim Ocidental". Acrescentou McCloy que o governo de Washington deu seu apoio total aos planos visando impedir o desfile comunista em Berlim Ocidental. McCloy regressou há pouco de Washington, onde conferenciou com altos funcionários do departamento de Estado acerca da situação alemã.

VOLTA A CAIR O MARCO ORIENTAL

BERLIM, 20 (U.P.) — O marco oriental voltou a cair dos pontos, hoje, e fontes ocidentais acusam os russos de estarem maquinando o "pânico" desta divisa para deslocar a economia no setor oriental de Berlim. Otimismo, no entanto, negro, oferecem-se 9 marcos orientais por um do ocidente. Hoje, oferecem-se 11 e este preço é

e mais baixo dos últimos três dias de crise. A queda dos preços começou a verificar-se na semana passada, quando um pequeno grupo de indivíduos começou a fazer especulação. Um funcionário ocidental disse que não conseguiu estabelecer relação entre os cambistas e o governo soviético, embora tenha fundado suspeitas de que "existia semelhante conexão".

Redução do Plano Marshall

WASHINGTON, 20 (U.P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou a redução em mil milhões de dólares dos fundos destinados à Administração de Cooperação Econômica para o ano fiscal de 1951, mandando, ao mesmo tempo, que essa redução seja substituída por igual valor em produtos agropecuários, dos excedentes que possuem os fundos destinados ao programa de subvenção dos preços. De acordo com essa emenda, proposta pelo republicano John Vorys, a comissão reduza os fundos reais da ACE (Plano Marshall), a 1.500.000 de dólares.

Recusam-se a jurar lealdade ao governo comunista

Firme atitude dos bispos católicos tchecos — Os chefes dos demais cultos prestaram o compromisso

PRAGA, 20 (U.P.) — A agência oficial de notícias tcheco-eslovaca informou que os chefes de todos os cultos na Tcheco-Eslováquia, com exceção do católico, prestaram o juramento de lealdade perante o primeiro ministro Antonín Zapotocký. Esse juramento deixa o Conselho de Bispos católicos como a única entidade religiosa que não preencheu esse requisito e o governo anunciou que o arcebispo de Praga, Josef Beran, e os demais bispos católicos serão citados ao gabinete do primeiro ministro para que prestem o aludido juramento — que os bispos recusaram — e que os bispos da Igreja Evangélica, da Igreja Ortodoxa, da Igreja Judaica, da Igreja Islâmica, da Igreja Báltica, da Igreja Unida e da Batista,

Igreja Techo-Eslovaca, declarou perante Zapotocký o seguinte: "Não aceitamos ordens ou interesses políticos ou imperialistas. Estamos interessados na religião e na moral e na fé na República e em seu regime". O governo tem como alternativa a despenhagem suas funções sem prestar o juramento, o que é considerado muito improvável, ou encarcerá-los e julgá-los como traidores. Os chefes religiosos que recusaram o juramento de lealdade apresentaram a Igreja Evangélica, a Igreja Ortodoxa, a Igreja Judaica, a Igreja Islâmica, a Igreja Báltica, a Igreja Unida e a Batista,

Cão comercial na Indonésia

JAKARTA, 20 (UP) — Esta cidade adota um completo cão comercial, depois da ordem do governo desvalorizando a moeda indonésia, em cinquenta por cento. O governo determinou que todas as lojas permanecessem abertas, mas a maioria dos comerciantes recusou-se a aceitar as cédulas desvalorizadas, em consequência da desvalorização, enquanto os cidadãos estão acumulando todo o numerário. O comércio em Jakarta está paralisado e os pequenos comerciantes em completo estado de confusão.

O MILAGRE DA CRUZ

PRAGA, 20 (U.P.) — Uma cruz de madeira, de metro e meio de altura, com a imagem de Cristo Crucificado feita de barro lustrado, existente na frente da igreja de Ciboth, aldeia de cerca de 300 habitantes, provocou a pior crise, que já enfrentou a Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia, até hoje. Aproveitando-se do incidente da cruz milagrosa, que se inclinava para o Ocidente, o governo acusou a Igreja de forjar milagros para "enganar o povo" e iniciou a maior de suas campanhas contra a Igreja do Vaticano, que se inclinava para o Ocidente. O governo também procura envolver na "conspiração traidora" contra o estado o arcebispo Josef Beran e o bispo Moric Jenuš. A cruz de madeira, que conta 50 anos de existência, "moveu-se" pela primeira vez no dia 11 de dezembro do ano passado, segundo dizem os aldeões. Acreditam-se que a cruz moveu-se primeiro para a direita, em seguida para a esquerda e finalmente inclinou-se para o Ocidente. O padre Josef Toufar, seu sacerdote, formou preta no dia 25 de janeiro, depois que se moveu a falar do milagre em toda a Boêmia e muitas pessoas acorreram a ver a igreja de Ciboth. Mais tarde, o ministro da Justiça, Alois Jiskra, anunciou que o padre Toufar havia confessado que o milagre tinha sido "fictício" e implicou Be-

Três estudantes mortos e mais de sessenta feridos — As demonstrações contra os EE.UU. e a França foram promovidas pelos comunistas

SAIGON, 20 (U.P.) — Os estudantes de Hô Chi Minh, que se opõem à presença dos americanos no Vietnã, realizaram uma greve em sinal de protesto pela situação da polícia, ontem, quando três estudantes foram mortos e mais de 60 resultaram feridos durante a transcurso de demonstrações anti-americanas.

Os estudantes norte-americanos "Rockwell" e "Anderson", cuja presença motivou os tumultos de ontem, partiram à hora marcada.

Embora a cidade tenha voltado à tranquilidade, a polícia patrulha as ruas onde grupos de estudantes e trabalhadores celebraram "meetings" de protesto pelos mortos, que, dizem, criticou a polícia antes, estado dos estudantes. A terceira vítima do dia um jovem estudante que perdeu sub no rodapé de um caminhão durante os distúrbios.

AUTOMÓVEIS INCENDIADOS

A polícia deteve o advogado Nguyen Phan, depois que 3.000 estudantes e 1.000 trabalhadores simpatizantes do H. Chi Minh incendiaram.

JÁ FOI TARDE...

NOVA IORQUÊ, 20 (U.P.) — Valentin Oubitcher, o empresário russo da ONU, condenado a 15 anos de prisão por espionagem contra os EE. UU., partiu para a Europa a bordo do vapor polonês History, em consequência da condenação da sentença pela deportação, com o propósito de voltar aos EE. UU. Judith Coplan, condenada pela mesma causa e atualmente em liberdade provisória, sob fiança, foi-lhe desejado "boa sorte", no momento em que ele ia embarcar. Oubitcher foi acompanhado até o convés do navio pelo fiscal federal Irving H. Saypol.

LANÇA-CHAMAS E BOMBAS INCENDIARIAS

TAIPEI, 20 (U.P.) — Os nacionalistas chineses, depois de seus desembarques no território da China continental, iniciaram hoje uma campanha a fundo com lança-chamas e bombas incendiárias para eliminar os guerrilheiros na ilha de Hainan. As esferas oficiais mantêm silêncio em torno das atividades dos elementos do exército que desembarcaram a 22 quilômetros ao sul de Changai, sob a proteção de intenso bombardeio naval, tomando duas cidades costeiras.

INCURSÕES AERIAS NACIONAIS

TAIPEI, 20 (U.P.) — As áreas de Cantão, Fochow e Amoy continuam a ser os principais alvos das últimas incursões aéreas nacionais. O aeroporto de Tienho, em Cantão, as estações ferroviárias na estrada de ferro Kowloon-Cantão, foram bombardeadas. Uma escuadrilha de 200 jatos foi apanhada entre Pakhoi e Welchow, tendo sido abatidos 30 jatos.

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS PARA A RUSSIA

HONG KONG, 20 (U.P.) — A agência central de notícias, citando vários viajantes chegados de China,

sem 15 automóveis e outros veículos na Praça de Mercado, antes que a polícia os dispersasse com bombas de gás lacrimogêneo.

Os manifestantes tentaram chegar ao porto, onde estavam ancorados os navios americanos, porém, a polícia conseguiu impedir que os manifestantes se aproximassem das embarcações.

BANDEIRAS NASGADAS

Durante os distúrbios, a multidão rasgou diversas bandeiras norte-americanas e francesas.

As manifestações, de caráter pacífico, foram promovidas pelos comunistas durante as férias de verão nas regiões de H. Chi Minh, 22 quilômetros ao norte de Hanoi.

Dez mil comunistas cercados em Hainan

Os nacionalistas chineses estariam adotando as táticas usadas pelos americanos na guerra do Pacífico

TAIPEI, 20 (U.P.) — Notícias procedentes de Hong Kong, informam que cerca de 10 mil comunistas ficaram virtualmente cercados na ilha de Hainan e parecem estar destinados a eliminação. Ao que parece, os nacionalistas adotaram as táticas usadas pelos americanos na guerra do Pacífico, quando os japoneses cercaram os soldados soviéticos que chegaram a Nankin no dia 20 de fevereiro, todos bem armados e equipados. As aludidas tropas tomaram posição ao longo da ferrovia Changai-Nankin.

A RETIRADA DOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 20 (INS) — O Departamento de Estado deu a conhecer que as autoridades comunistas chinesas obstruíram a última hora os planos para evacuar os americanos e outros estrangeiros da China comunista. Uma linha de negociação americana informou ao Departamento que os comunistas de Changai se negaram em permitir que os navios navegassem pelo rio Yangtze. Esta negativa foi dada quando tudo estava preparado para a evacuação de 2.500 estrangeiros, entre eles 110 americanos.

PROIBIDO O FUNCIONAMENTO DE TRANSMISSORES

HONG KONG, 20 (U.P.) — A agência comunista de notícias da ilha que o governo vermelho proibiu o funcionamento de todos os transmissores de rádio estrangeiros, na China. Todo o equipamento de rádio será entregue dentro do prazo de sete dias. Acredita-se que os comunistas visem precipitadamente os comunistas norte-americanos, os quais, entretanto, estão sendo fechados pelo departamento de Estado.

Á menina matou a irmã gêmea

"EU FARIA DE NOVO O QUE FIZ", DECLARA A JOVEM DE 14 ANOS — ODIAVA A OUTRA

FRESNO, Califórnia, 20 (UP) — Alice Richard, de 14 anos de idade, disse que não está arrependida de ter morto sua irmã gêmea e paricidista com ela, Sally, quem "odiava", desde o 6.º ano. "Não lamento que ela esteja morta", disse Alice ao sub-procurador distrital, Dan Eymann. "Eu faria de novo o que fiz, mas não me agrada causar dor aos meus pais e minha família".

COM UM TIPO DE RIFLE

O pai de Alice, o sr. e a sra. Edgar Richard, declararam que se colocaram ao lado de Alice quando ela foi julgada por homicídio de primeiro grau, por ter disparado uma bala de rifle calibre 22, na cabeça de sua irmã, quando esta dormia. As primeiras horas de ontem, Alice não está sujeita a

Morreu o criador de Tarzan

EDGAR RICE BURROUGHS FOI CRIADO NO MEIO DA SELVA — ESCRVEU MAIS DE NOVENTA NOVELAS

LOS ANGELES, 20 (INS) — Edgar Rice Burroughs, o criador do lendário Tarzan, morreu, no dia 20, aos 74 anos de idade, faleceu depois de longa e dolorosa luta com a leucemia. Burroughs nasceu em 1874 em Plainfield, no Estado de Nova Jersey. Foi criado no meio da selva, onde seu pai, um rico fazendeiro, o criou para um filho de coração, dando-lhe três meses de vida em um hospital, onde ele morreu. Burroughs era filho de pais pobres e foi criado no meio da selva, onde seu pai, um rico fazendeiro, o criou para um filho de coração, dando-lhe três meses de vida em um hospital, onde ele morreu.

DISTÚRBIOS NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 20 (U.P.P.) — Se pessoas foram detidas em conexão com a situação de distúrbios de rua entre hindus e muçulmanos, no domingo, quando registraram-se dois mortos e 15 feridos.

A próxima vítima dos comunistas?



BUCAREST — A American Broadcasting Company irradiou, de Roma, uma notícia de que monsenhor Gerald Patrick O'Hara (acima), de Atlanta, e principal delegado do Papa, na Rumania, será preso em breve, acusado de espionagem pelo governo comunista rumeno. A notícia acrescentou que o chefe da Igreja Católica na Rumania, bispo Martin Aren, já se encontra na prisão, também acusado de espionagem. (Foto UP-Acme — via aérea).

Aumenta a criminalidade nos EE. Unidos

1.763.290 crimes graves registrados em um ano — A delinqüência juvenil ocupa lugar destacado

WASHINGTON, 20 (For John Druckenbrod, do INS) — Durante o ano passado registraram-se um aumento de 4,5 por cento na criminalidade nos Estados Unidos, de acordo com uma estimativa do F.B.I. Nas referidas estatísticas, a delinqüência juvenil ocupa um lugar destacado. Segundo o chefe do F.B.I., Edgar Hoover, durante o ano passado, foram registrados 1.763.290 crimes graves, sendo 31,2 por cento delas crimes de 25 anos de idade. O maior número de crimes foi cometido entre delinqüentes de 21 anos de idade, subindo a um total de 34.514. A MÉDIA DOS CRIMES

zonas urbanas e 90% nas zonas rurais, ao passo que o homicídio baixou 9,7 e 7,7%, respectivamente. Dos 5.263 casos de violação informados ao F.B.I., cerca de metade correspondem à classificação dos delitos "estatutários" — isto é — a vítima não havia chegado ainda à maioridade e não foi empregada força. Nas zonas urbanas dos Estados de Nova Jersey, Nova York e Pensilvânia, registrou-se uma baixa de 1,8 por cento.

Mais de 90 por cento dos delitos eram crimes de menor natureza. Segundo o F.B.I., a média de crimes cometidos durante um ano é a seguinte: 298 pessoas assassinadas ou agredidas; 162 roubos; 1.100 furtos; mais de 440 automóveis roubados; e 2.800 crimes de diversos tipos. A média de aumento da criminalidade, tanto nas zonas rurais como nas urbanas, respectivamente, durante o ano passado, é a seguinte: Violação — 31,9%; roubos 6 e 12,7%; assalto e agressão: 2,1 e 1,9%. O número de assassinatos decresceu em 7,6% nas

N A RUA É EM CASA APPE

DEVOLVA A MINHA CARTEIRA, SEU LADRÃO SEM-VERGONHA!

QUANDO TU HOJE ESQUECESTES A CARTEIRA...

Vem convencer os japoneses radicados no Brasil

Tatsu Muzuno dirá aos seus compatriotas que o Japão perdeu a guerra

TOQUIO, 20 (Por Robert Horiguchi, do INS) — Um velho japonês de 90 anos de idade, que vive no Brasil, está se preparando para vir ao Brasil, por via aérea, a fim de convencer seus compatriotas de que o Japão realmente perdeu a última guerra. Há mais de cinco anos, Tatsu Muzuno, antigo gerente de uma agência de emigração, descreve esta viagem como "a minha última viagem aérea" e diz que "o que me preocupa é não poder chegar ao Brasil".

Muzuno chefiou o primeiro contingente de 2.000 japoneses ao Brasil, em 1908 e foi próprio estabelecimento com sua família no estado do Paraná. Posteriormente regressou ao Japão, pouco antes do início da guerra no Pacífico a fim de recolher fundos e mandar nos contingentes de japoneses ao Brasil, mas teve que ficar na sua pátria devido às hostilidades. Durante 5 anos ficou sem notícias de sua família e quando terminou a guerra, não podia deixar o país a não ser que

algum fora do Japão passasse a sua viagem. Nenhum de seus pedidos chegou aos "imigrantes" que ele levava para a América do Sul e só depois de algum tempo é que dois homens de negócios japoneses, Ryoji Koyama e Setsuichiro Yano, conseguiram atender ao apelo de seu compatriota. Um dos objetivos do anúncio é explicar, de viva voz aos japoneses no Brasil que o Japão perdeu a guerra.

CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americano Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curios e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, curios e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipada com dinamômetro e farol, mais 20,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor a farol, mais 30,00 por mês
--	--	---	---	--	--	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

ANUNCIA-SE QUE O GOVERNADOR DO RIO GRANDE VIRA' AO RIO

Definição do PSD em face da sugestão da "Mesa Redonda"

Na reunião desta manhã a Comissão Executiva convocará o Conselho Nacional do Partido

Inicia-se a semana com as atenções políticas voltadas para o P. S. D., na expectativa de qual possa ser a sua definição em face da candidatura do sr. Afonso Pena Júnior. Da mesma forma que a sorte da primeira fórmula mineira ficou na dependência da U.D.N., que acabou por não tomar conhecimento da mesma, o andamento, agora, da sugestão do governador Milton Campos, depende principalmente do que vierem a deliberar os maiores pessedistas.

Não é contrário à candidatura militar o sr. Marcial Terra

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial do MANHÃ) — O coronel Marcial Terra, presidente em exercício do P. S. D. gaúcho, desmentiu que tivesse, por ocasião de sua recente visita a São Paulo, manifestado ao governador Ademar de Barros que era contrário a uma candidatura militar.

No Rio, o secretário da Educação da Paraíba

Procedente de João Pessoa, chegou ontem a esta capital, por via aérea, o Sr. Ivaldo Falconi, Secretário da Educação da Paraíba. Vê-lo a trato de interesses do seu Estado, pretendendo demorar-se alguns dias no Rio.

Interrogado pela nossa reportagem disse que a Paraíba está em paz e que o Governador Osvaldo Trigueiro prossegue com êxito na sua obra de restauração econômica e financeira do Estado.

A força eleitoral das pequenas agremiações não pode ser subestimada

Várias convenções marcadas para o mês de abril — Fala a A MANHÃ o presidente do Partido Democrata Cristão

Movimentam-se os chamados pequenos partidos em direção ao objetivo comum, que é a sucessão presidencial. Até então, o assunto era monopolizado pelos chamados grandes partidos, que, após mais de um ano de confabulações, somente agora, a seis meses das eleições gerais, estão tomando rumos decisivos.

A força eleitoral das pequenas agremiações, entretanto, não pode ser subestimada, de vez que influi bastante no cômputo geral dos valores que disputarão o Palácio do Catete.

Assim, já muitos dos partidos, dos quais apenas se ouviu falar em épocas de eleições, estão com suas convenções nacionais marcadas para o próximo mês de abril, quando deverão traçar o caminho a seguir.

Em conversa com a nossa reportagem, ontem no Palácio Tiradentes, o deputado Padre Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão, disse que o mesmo está com a sua convenção marcada para o dia 11 do próximo mês de abril.

Interrogado sobre a posição que tomaria a sua agremiação em face da candidatura Afonso Pena Júnior, respondeu que se a mesma tornar-se uma candidatura de união nacional, o seu partido não hesitaria em homologá-la.

No momento não podemos ainda ter uma idéia concreta a respeito. Mas, o meu partido marcará com as forças de união nacional. Se os partidos se unirem em torno do sr. Afonso Pena Júnior, nós, democratas cristãos, por ocasião da Convenção Nacional, examinaremos o nome do ilustre cidadão.

O DIPLOMA DO CANDIDATO



BERNARDES — Faça o favor, pode assinar primeiro!
KELLY — Não senhor! Faça questão. Assine primeiro!
PENA — Vamos ver em que acaba essa troca de gentilezas.

A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL FALHOU EM TODOS OS PAISES QUE A ADOTARAM

A comissão atômica estuda a bomba de hidrogênio



Ai está reunida a Comissão de Energia Atômica do Congresso Nacional dos Estados Unidos. A sessão foi secreta, especialmente convocada para tratar do caso da bomba de hidrogênio, a mais destruidora arma que o engenho humano já concebeu. Incomparavelmente mais danosa do que a bomba atômica. Antes da reunião começar, os dois países tiveram permissão de fazer o "instantâneo".

Articula-se a eleição da mesa da Câmara Municipal

Congratula-se a U.D.N. de Minas com o sr. Afonso Pena

Apelo do governo mineiro para a formação da União Nacional

BELO HORIZONTE, 20 (Do correspondente) — O Conselho Estadual da UDN, em sua última



Sr. Afonso Pena Júnior

ma reunião, resolveu dirigir ao sr. Afonso Pena Júnior o seguinte telegrama: "O Conselho Estadual da UDN felicita V. Exa. pelos termos de seu telegrama ao governador Milton Campos, bem interpretando os sentimentos do apelo do governo mineiro aos partidos políticos brasileiros para a formação da união nacional, em torno do nome honrado e digno de V. Exa. A união dos partidos nacionais representa, neste momento, a solução capaz de preservar as instituições democráticas e nenhum nome mais alto do que o de V. Exa. para concretizar essas aspirações".

ELEITO CEREJO

WASHINGTON, 20 (INS) — O ministro da Fazenda da Argentina, Ramon Cerejo foi eleito por unanimidade presidente da conferência especial do Conselho Econômico e Social Inter-Americano. Cerejo foi aclamado presidente depois de ter sido proposto a candidatura do delegado brasileiro, embaixador Hildebrando Accioly. Esta eleição era o primeiro assunto do temário.

Conferenciarão hoje os dirigentes dos partidos locais — Uma comissão do P.S.D. esteve em conferência com o general Mendes de Moraes

Para o fim de examinar o problema da Mesa da Câmara Municipal, reunem-se, hoje, os srs. Gilberto Marinho, presidente do PSD; Jones Rocha, presidente da UDN; e Segadas Viana, presidente do PTB, seções cariocas dos respectivos partidos.

Sobre o assunto, domina a impressão de que prevalecerá a aliança PTB-UDN. A propósito, há a consideração de que UDN permanece no inabalável propósito de não abrir mão da presidência da Mesa. Quanto ao PTB, uma corrente chefiada pelo sr. João Luiz de Carvalho, deseja a primeira secretaria; outra liderada pelo sr. José Junqueira reivindica a presidência.

Relativamente ao PSD, a posição pelo mesmo observada é de absoluta discreção. E esse silêncio está começando a preocupar os seus adversários. Sim, porque há quem admita surpresas de última hora.

Por outro lado, para tratar do assunto, estiveram ontem em conferência com o prefeito Mendes de Moraes, os srs. Gilberto Marinho, A. Amaral Peixoto e Rocha Leão, membros da Comissão Executiva do PSD carioca.

A TAXA DE FRETES PARA O BRASIL

NOVA IORQUE, 20 (INS) — O "Journal of Commerce" anuncia hoje que o imposto de 12 por cento sobre os fretes de mercadorias enviadas ao Brasil, o qual entrou em vigor no último dia 3 do corrente, foi reduzido para 5 por cento. Essa redução será retroativa à data em que o imposto foi adotado em consequência da entrada em vigor de novos regulamentos do Banco do Brasil, os quais exigiam que as companhias de navegação aceitassem o pagamento dos fretes de mercadorias despachadas para o Brasil em cruzelros. Afirma-se que o novo imposto de 5% permanecerá em vigor enquanto estiverem sendo realizadas negociações com o Banco do Brasil, destinadas a esclarecer os termos de suas instruções.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Hoje, como no começo do século

Heitor Moniz

FALANDO à imprensa, em São Luiz, referiu-se o sr. Raul Pila à espantosa confusão em que se debatem os políticos por causa do problema presidencial, manifestando a sua crença de que, na hipótese de se agravarem os desentendimentos, talvez se chegue a acordo para fazer passar, no Congresso, a emenda parlamentarista.

Não é de acreditar que a atual crise política possa caminhar para esse desfecho imprevisto, dentre outros motivos porque o sentimento nacional continua sendo arraigadamente presidencialista. Do regime parlamentar só podemos ter lembranças desagradáveis e impressões desfavoráveis. Praticado, entre nós, no Império, ele foi um desastre. E o que nos salvou, em derradeira análise, foi o Poder Moderador que a carta de 25 de março de 1824 teve a sabedoria de estabelecer, atribuindo-o à Coroa.

O Poder Moderador, preservava a constituição monárquica. "É a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, como chefe supremo da nação e seu primeiro representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos mais poderes políticos".

Era essa "chave" que nos momentos críticos o monarca manjava, sobrepondo-se às rivalidades partidárias, aos mexericos de campanário, ao gabinete e à própria maioria parlamentar. Por mais de uma vez teve ocasião o Imperador de abrir um hiato no jogo parlamentarista, fazendo prevalecer a sua autoridade para restabelecer o equilíbrio perturbado pelos próprios políticos. O incontestável poder pessoal que o chefe de Estado destruiu no regime presidencialista, sob certos aspectos, uma reminiscência do poder moderador. Essa interferência do Presidente, quando bem intencionada e exercida com firmeza no sentido do interesse nacional, é sempre benfazeja e salutar ao país.

Para sermos contrários, porém, ao parlamentarismo, não precisamos nos lembrar do Império, nem recuar tantos anos. Basta olharmos, em nossos dias, para o que se passa nos países regidos por essa forma de governo. O surto parlamentarista observado na Europa, no primeiro após guerra, foi que nos conduziu à segunda conflagração mundial. Hitler e Mussolini eram filhos legítimos do parlamentarismo. Foi o regime parlamentar adotado na Alemanha e na Itália que facilitou e tornou possível a ascensão de ambos ao poder. Agora mesmo todos os países dirigidos pelo parlamentarismo encontram-se em crise. E já no segundo após guerra deve-se ao regime parlamentar a facilidade que encontraram os comunistas para desferir o golpe mortal contra a democracia na Rumania, na Tcheco-eslováquia, na Hungria e na Bulgária.

Se entretanto, o parlamentarismo não se torna aconselhável no Brasil e seria uma desgraça de incalculáveis proporções, a sua adoção entre nós, não é menos exata que o regime estabelecido em nosso país pela Constituição de 18 de setembro exige severa revisão num alto objetivo construtivo, sem concessões à demagogia, e tendo-se sobretudo em vista a realidade brasileira de que a carta de 46 se afastou completamente.

Eis que hoje, então, o nosso principal problema político é a reforma da Constituição e a revisão do sistema. Essa reforma e essa revisão terão de ser feitas fatalmente. Não as efetuaremos agora, poderemos adiá-las por cinco, oito ou dez anos. Mas viveremos em crises contínuas, cada vez se aprofundando mais o divorcio entre as nossas instituições e a vida nacional propriamente dita.

A carta de 46 é um colchete de ouro que precisa ser afrouxado. Seguindo, em suas linhas gerais, o estatuto de 24 de fevereiro de 1891, traduz a mentalidade política do começo do século, mentalidade, por sua vez, formada nos livros, nas concepções e nas ideias de 1850. Estamos, assim, com um atraso de, pelo menos, cem anos. Encontramo-nos em meados do século XX com uma organização do século XIX. As grandes conquistas do direito político moderno não foram incorporadas ao texto da Constituição. Nem o "referendum" para as magnas questões de interesse vital da nação e do povo, nem a legislação delegada, de importância fundamental nos dias de hoje. A supremacia do Executivo, a ampliação dos poderes do Estado contra os abusos do poder econômico, o primado das questões sociais sobre os problemas estritamente políticos, nada disso se acha assimilado em nosso direito constitucional. Ao contrário. Numa época em que, em toda parte do mundo, se cerca a administração da maior força e prestígio, de todos os meios necessários para que ela se possa exercer, sem maiores impelimentos visando o bem coletivo e o engrandecimento do Estado, verificou-se entre nós a preocupação de encurralar o Poder Executivo com tudo quanto foi entrave imaginável para tornar difícil a sua ação.

Outro erro gravíssimo que cometemos foi o de adotar a representação proporcional, ao invés do escrutínio majoritário uninominal, e isso precisamente quando aquele regime eleitoral está sendo universalmente condenado e apontado pelos mais autorizados constitucionalistas como responsável principal do desajustamento e desequilíbrio político das nações que o preferiram.

As vésperas de eleições, todos esses assuntos precisam ser corajosamente abordados. É imprescindível que venham para o Congresso, na próxima legislatura, os espíritos mais avançados e que possuam a necessária coragem para dar início, no Brasil, às reformas fundamentais de que necessitamos.

Hoje, como no tempo de Alberto Torres, o nosso problema principal continua sendo organização, organização e administração, ou seja "a política das soluções administrativas e econômicas às necessidades do nosso Estado". Em 1899, fim do século XIX, Alberto Torres, então presidente do Estado do Rio, declarava em mensagem à Assembleia Legislativa:

"No Brasil há atualmente duas correntes de opinião que legitimamente deveriam arregimentar-se: a dos adeptos da Constituição e a dos revisionistas".

Torres queria uma reforma radical de estrutura e de instituições. Queria a política dos fatos, queria reajustar a realidade brasileira às nossas instituições. Vinte anos mais tarde, outro notável sociólogo brasileiro, Oliveira Vianna, verificava com desânimo que continuávamos "como os fumadores de ópio, no meio de raças ativas, audazes e progressistas". "Há um século, acrescentava o autor das "Populações Meridionais do Brasil", estamos cultivando a política do devanilo e da ilusão". "O problema de nossa salvação tem que ser resolvido com outros critérios, que não os critérios até agora dominantes".

Tudo isso é verdade e tudo isso é triste. Tudo isso precisa ser dito e retido até que adquiramos uma maior consciência de nossos deveres cívicos e de nossas responsabilidades para com o futuro.

E como em 99, a bandeira da revisão necessita de ser novamente levantada.

Notícias políticas de Minas

Continua o impasse na eleição da Mesa da Assembléia — Nomes em foco para a sucessão estadual

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Divulga um jornal local que, apesar da insistência de que venha sendo focalizada a sua candidatura, teria o sr. Pedro Aleixo assumido o compromisso de não concorrer a qualquer cargo eletivo no próximo pleito, o mesmo ocorrendo com o sr. J. Magalhães Pinto. Assim, do atual Secretariado, apenas os srs. Américo Gianetti se candidataram, elevando desincompatibilizar-se até o dia 3 de julho.

Fala-se também em certos círculos políticos, na possibilidade do lançamento da candidatura extrapartidária do sr. Mário Matos.

Impasse na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual, constatando-se falta de número em quatro reuniões sucessivas. Como se sabe, em contradição com o que foi decidido em (Conclui na página seguinte).

Será liberada a exportação de cereais

Discurso do sr. Costa Neto em torno do assunto — Dentro de poucas horas a decretação da medida — Problemas econômicos focalizados na sessão da Câmara

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi aberta pelo sr. José Augusto, na hora regulamentar.

Dentre os muitos discursos pronunciados, podemos destacar dois, pelo seu sentido objetivo e interesse para a solução dos problemas econômicos do país.

O sr. Flores da Cunha focalizou a crise porque passou os produtores nacionais, especialmente os do Sul, de gado gordo. Não há exportação do produto, disse o orador, por falta de cambiais. Neste sentido é o seu apelo. Pede que se concedam cambiais aos frigoríficos, para que exportem a carne, sintetizando a situação disse que o apêndice da economia do gado se dá entre novembro e maio. E até hoje não se exportou um só quilo, apesar de novembro já estar longe. Frisou, em seguida, que nossos frigoríficos não têm câmaras frias suficientes para conter a mercadoria, nem os navios estão habilitados a fazer a exportação, para os portos nacionais. O resultado é que o produtor não pode vender a carne e tem que arcar com prejuízos totais.

ARROZ

O outro assunto era sobre o arroz. Falou o sr. Domingos Velasco. Disse que é comum acontecer, nas regiões da colheita, correr o boato de que a exportação do arroz está proibida. As vezes é simples boato. Outras, os intermediários conseguem fluir a boa fé das autoridades que julgam necessária a medida. O que acontece, então, é o seguinte: os intermediários compram tudo pelo mais baixo preço. A seguir, a exportação começa a ser feita. O preço sobe, inclusive para o mercado interno. E o consumidor tem que pagar o dobro. O apelo do sr. Velasco é, então, no sentido de ser declarado oficialmente, que não será proibida, este ano, a exportação de arroz, o que protegerá o produtor e o consumidor.

Homenagens

Em meio aos trabalhos, o sr. João Cleofas anunciou o falecimento, em Pernambuco, do industrial Antônio Dourado da Costa Azevedo, criador da maior organização industrial do país. Além do autor da iniciativa, falaram, ainda, os srs. Afrânio de Almeida, Alde Sampaio, Jarbas Maranhão e Flores da Cunha, todos dando em relevo as virtudes pessoais e sociais do falecido.

Outra homenagem idêntica foi prestada pelo sr. Wellington Brandão, à memória do advogado Francisco Sales — Malheiros, falecido nesta capital.

Ilhas oceânicas

Sobre ocorrências policiais, que envolveram estudantes e elementos diversos, interessados em fazer propaganda política, falaram três oradores. Primeiro, o sr. Jonas Cordeiro. Depois, o sr. Eulálio Rocha e, por fim, o sr. Eulálio Figueiredo.

O sr. Gustavo Capanema voltou a falar sobre a "Lei de Constituição que pretende incluir a designação das ilhas oceânicas no texto constitucional. Reafirma que o texto atual não quer definir território mas, apenas, a federação. Não cabe, pois, em boa técnica, a inclusão necessária que, isso sim, poderá ter guarda em outro local. O tempo, porém, interrompe de novo o orador, que se propõe a falar oportunamente, pedindo a publicação do final de seu discurso, enquanto espera outra vez de subir à tribuna.

Não mudou de partido

O deputado Melo Braga, do PTB do Paraná, protestou, perante a Câmara, contra um folheto amplamente distribuído em seu Estado e que apregoa várias adesões ao PST. Dentre os nomes citados figura o seu, o que considera falta de merecimento formal. Pensou, mesmo, que a futura lei eleitoral devia prever sanções para abusos dessa natureza. E explicou, terminando, que sempre militou no PTB, onde continua e pretende continuar.

Informações sobre luz e força

O plenário aprova um requerimento que determina seja a primeira hora da ordem do dia de quinta-feira próxima destinada a uma homenagem à memória do General Dantas Barreto, pela passagem do centenário de seu nascimento. E, encor-

Vai reunir-se o P.S.D. da Bahia



Esperada a chegada do general Pinto Aleixo

General Pinto Aleixo

Reeleitas as comissões do Senado

Elogio fúnebre de um industrial pernambucano — Correios e Telégrafos — O que houve na sessão de ontem

O sr. Melo Viana presidiu a sessão de ontem do Senado. Na hora do expediente, o sr. Euclides Vieira, do PSP de São Paulo, leu um discurso sobre o centenário do nascimento de Alfredo Ellis, declarando que a bancada paulista desejava prestar, através de sua palavra, uma homenagem a aquele ilustre brasileiro.

Pesar

O sr. Novais Filho, do PSD de Pernambuco, foi, depois, à tribuna. Aludiu ao desaparecimento, na semana última, de um dos altos valores de sua terra, o sr. Simões Barbosa e disse que, agora, Pernambuco perde uma outra figura de relevo em sua indústria. O sr. Antônio Pereira da Costa Azevedo, um renovador dos métodos comerciais e sobretudo agrícolas daquele Estado.

Em outro local publicamos a íntegra do discurso do senhor Novais Filho.

Loteria

O sr. Augusto Meira, do PSD do Pará, a seguir, leu telegrama que recebera de seu Estado, de uma comissão de revendedores de bilhetes da Loteria Federal, solicitando sua intervenção junto aos poderes competentes, no sentido de imediatas providências para que volte a funcionar a aludida loteria.

A direção dos Correios e Telégrafos

Proseguindo com a palavra, o sr. Augusto Meira passou a fe-

NOTÍCIAS POLÍTICAS DE MINAS

(Conclusão da página anterior) a permanência do sr. Américo Martins da Costa, foi lançada a candidatura do deputado Feliciano Pena, líder da bancada do Partido Republicano, com apoio de partido e da coligação FEP-PTB-PRP.

Continuando assim, em cheque, o equilíbrio das forças que durante as últimas legislaturas vinham caracterizando as atividades da Assembleia Mineira. A recondução do sr. Américo Martins à presidência é auspiciada pelos partidos do bloco situacionista.

A sucessão mineira

BELO HORIZONTE, 20 (Asspre) — Volta a ser debatido, com a indicação dos prováveis candidatos, o problema da sucessão mineira. Os nomes agora em jogo são os dos srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Juscelino Kubitschek, J. Rodrigues, Américo Giansetti e Otacílio Negrão de Lima. Aproximando-se a fase das desincompatibilizações, cresce o interesse em torno das possíveis alianças partidárias que irão disputar o Palácio da Liberdade.

Não levou missão política

DECLARAÇÕES DO SR. GASTÃO ENGLERT EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (A Manhã) — Chegou a esta capital, procedente do Rio, o sr. Gastão Englert. Falando à reportagem acerca da propalada missão política que o teria trazido ao Sul, declarou o seguinte:

Nada disto tem fundamento. Não trouxe nenhuma missão política do Rio. Vim simplesmente atender a uma convocação do chefe do nosso partido, o coronel Marcial Terra. Também não é exata a notícia de que regressaria breve. Pelo menos, não sei disto. Minha intenção é permanecer alguns dias em Porto Alegre. Preciso entrar em contato com o atual secretário da Fazenda, a fim de inteirar-me da marcha de certos assuntos encaminhados por mim, quando à frente daquela pasta. Além disso, encontrando-me à testa da secretaria do partido, cumpre-me, de agora em diante, demorar-me sempre algum tempo no Rio Grande. No tocante ainda a questão de credenciais políticas, devo salientar que o PSD gaúcho tem o seu representante, permanentemente no Rio, que é o deputado Fausto Freitas de Castro.

APELO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Pleiteiam numerosos pais de alunos que os colégios não funcionem aos sábados

AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, Sr. Clemente Mariani, foi dirigido o seguinte apelo, que traduz os justos anseios de centenas de pais de alunos:

"Os abaixo assinados, representando uma grande parte dos pais dos alunos dos diversos colégios do Rio de Janeiro, e certos de que interpretam o pensamento da maioria dos mesmos, vêm expor a V. Exa. o seguinte:

a) considerando que já se constitui um hábito no Rio, que toma vulto, a folga dos sábados;

b) considerando que até as Repartições Públicas estão cogitando de não funcionar nesse dia;

c) considerando que a maioria dos pais que têm filhos nas escolas se vêm prejudicados em fazer seu "week end" porque seus filhos estão presos às aulas e muitos até às 16 horas;

d) considerando que já há colégios que dão folga uma vez por semana, quarta, ou quinta-feira;

e) considerando que, mesmo nos colégios que não dão folga no meio da semana, poderiam distribuir as aulas dos sábados pelos horários da semana, sem prejuízo do ensino e como fez a Indústria, na distribuição de horário de trabalho;

f) considerando que a criança que estuda toda a semana lucraria muito com a folga consecutiva de dois dias;

g) considerando que não só o aluno como os próprios mestres aproveitariam no Rio ou fora dele, a folga para repassar as lições e os seus deveres;

h) considerando que as escolas introzariam, assim, no ritmo normal da cidade cujo costume do "week end" está se generalizando;

Vem apelar para V. Exa. no sentido de que seja baixada Portaria a todos os colégios do Rio de Janeiro, mandando paralisar as aulas aos sábados, funcionando rigorosamente de segunda a sexta-feira. E assim o presente, certos da sua boa acolhida, primeiro por saber V. Exa. do estado de espírito esclarecido, segundo porque a medida solicitada é das mais justas, das mais razoáveis e das mais práticas.

Alvarus de Oliveira, Afonso Couto, José Freitas, Mário Figueiredo Coutinho, Idimar Castro Oliveira, Antônio Sousa, A. Hime, N. Mariani de Oliveira, A. de Sousa e Silva, Genival Mascarenhas, Lucindo Castro, Leonidas Bastos, Leopoldo Tossa, Secundino Tossa, D. Sa-

ba.

Ainda o escândalo dos automóveis importados

Conforme foi amplamente noticiado, as autoridades policiais descobriram uma verdadeira quadrilha de importadores de automóveis os quais falsificando documentos alfandegários conseguiram trazer carros de marcas afamadas, vendendo-os por preços elevadíssimos. A propósito, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator tenho sido envolvido nas publicações referentes ao caso da importação de automóveis, tendo minhas declarações sido grandemente deturpadas.

Não fui preso, nem detido, não tenho nem tive participação em qualquer espécie nas atividades relacionadas com a importação irregular de automóveis que os jornais têm noticiado ultimamente.

Desafio quem possa provar laço de qualquer grupo mencionado nas publicações, não conheço nenhuma das pessoas visadas nas publicações, além do que jamais fui procurado ou consultado por quem quer que fosse, nem sequer jamais troquei a mínima idéia a respeito.

A firma onde trabalho não tem nem teve jamais qualquer interferência nos assuntos referentes a esses automóveis, e muito menos.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(Conclusão da página anterior)

líticos do udenista Saramago Pinheiro.

O primeiro projeto a ser votado e que visa o fornecimento de energia elétrica para o município de Valença e Barra do Piraí, recebeu uma emenda do sr. Saramago Pinheiro. Ao ser votada a emenda, o autor da mesma requereu verificação de votação. Feita a verificação, foi constatada a falta de número. A presidência, então, suspendeu a sessão por quinze minutos.

Reaberto os trabalhos, às 16.30 horas e feita a chamada, a presidência anunciou a ausência de "quorum".

Pela ordem, falou o sr. Oscar Fonseca que fez um apelo aos seus colegas para que compareçassem às sessões, possibilitando assim, a votação da matéria que se encontra em regime de urgência, inclusive o projeto que dá o crédito pedido pelo governo para os diaristas da Secretaria de Agricultura.

Em explicação pessoal, continuou na tribuna o sr. Leal Junior narrando os fatos ocorridos em Itaboraí. Como já tivesse sido esgotada a hora regimental, foi submetida, a apreciação da casa, um requerimento de prorrogação. Aprovado, continuou na tribuna o sr. Leal Junior.

SINDICALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

MEIO EFICIENTE DE AFASTAR DO COMUNISMO OS TRABALHADORES — CARTA PASTORAL DE 25 BISPOS E ARCEBISPOS CATÓLICOS

QUEBEC, 20 (U. P.) — Os altos chefes da Igreja Católica na província de Quebec publicaram um documento oficial, considerando sem precedentes na história eclesiástica. Em carta Pastoral divulgada hoje, os dignitários católicos exortaram os padres a combaterem o comunismo, dividindo os seus lucros com empregados. O documento foi assinado por 25 Bispos e Arcebispos na Província de Quebec. Diz a carta Pastoral que os trabalhadores com os estômagos cheios provavelmente não voltarão para as ideologias de esquerda, em busca da salvação. Considerando os Sindicatos Trabalhantes como indispensáveis, acrescenta que "os trabalhadores devem-se unir em sólidas entidades profissionais, que tomem inspiração na doutrina social da Igreja. Os trabalhadores devem, também, em seus esforços e recursos em organizações cooperativas para a prosperidade econômica e seu avanço social".

Essa carta Pastoral deverá ser lida nas Igrejas de toda a província.

AUTO-DISCIPLINA DE HOLLYWOOD

WASHINGTON, 20 (INB) — O senador Edwin Johnson, democrata, convidou a colônia cinematográfica de Hollywood a redigir seu próprio plano de auto-disciplina a fim de evitar que o governo venha atuar. O senador, que surpreendeu a indústria cinematográfica com seus ataques contra as normas morais existentes em Hollywood, anunciou que em abril estaria pronto para ouvir os pontos de vista de Hollywood na redação de tal plano.

jazidas de carvão

Um dos acontecimentos de maior significação potencialmente para a economia da Venezuela é a notícia da recente descoberta de jazidas de carvão para o qual os norte-americanos cooperam nas análises de propriedades desse carvão e na determinação da importância econômica da existência de abundância de carvão de alta qualidade para aquele fim, o fato será de grande significação para o futuro, posto que está sendo explorado mineral de ferro venezuelano em escala comercial, e vislumbra-se a possibilidade futura da indústria do aço naquele país. Até agora, a produção de aço em todos os países hispano-americanos se viu encurtada pela distância entre os depósitos de minerais de ferro e carvão para o qual. Porém o Brasil e o Chile superaram em parte esse obstáculo com novas indústrias de aço. O custo do transporte do coque para os depósitos de minerais de ferro para a produção de aço foi sempre um fator importante para a referida indústria. Peritos norte-americanos ultimamente ajudaram a Colômbia na localização de depósitos de carvão, e o próximo passo será a análise das amostras extraídas. A Seção de Estudos Geológicos do Departamento do Interior, desde a terminação da guerra, publicou uma longa série de informes científicos sobre minerais na América Latina, citando-se o tungstênio da Argentina e do Chile, o níquel e o manganês do Brasil, as areias monaziticas da República Dominicana, estanho, mercúrio e antimônio do México, cromo e manganês de Cuba, etc.

A referida seção possui grandes peritos em problemas de abastecimento de água, topografia, etc. existindo indícios de que se for aprovado o programa do Ponto Quatro, haverá maior auxílio técnico para os países hispano-americanos nestes terrenos.

do rigorosamente de segunda a sexta-feira. E assim o presente, certos da sua boa acolhida, primeiro por saber V. Exa. do estado de espírito esclarecido, segundo porque a medida solicitada é das mais justas, das mais razoáveis e das mais práticas.

Alvarus de Oliveira, Afonso Couto, José Freitas, Mário Figueiredo Coutinho, Idimar Castro Oliveira, Antônio Sousa, A. Hime, N. Mariani de Oliveira, A. de Sousa e Silva, Genival Mascarenhas, Lucindo Castro, Leonidas Bastos, Leopoldo Tossa, Secundino Tossa, D. Sa-

ba.

Ainda o escândalo dos automóveis importados

Conforme foi amplamente noticiado, as autoridades policiais descobriram uma verdadeira quadrilha de importadores de automóveis os quais falsificando documentos alfandegários conseguiram trazer carros de marcas afamadas, vendendo-os por preços elevadíssimos. A propósito, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator tenho sido envolvido nas publicações referentes ao caso da importação de automóveis, tendo minhas declarações sido grandemente deturpadas.

Não fui preso, nem detido, não tenho nem tive participação em qualquer espécie nas atividades relacionadas com a importação irregular de automóveis que os jornais têm noticiado ultimamente.

Desafio quem possa provar laço de qualquer grupo mencionado nas publicações, não conheço nenhuma das pessoas visadas nas publicações, além do que jamais fui procurado ou consultado por quem quer que fosse, nem sequer jamais troquei a mínima idéia a respeito.

A firma onde trabalho não tem nem teve jamais qualquer interferência nos assuntos referentes a esses automóveis, e muito menos.

Alvarus de Oliveira, Afonso Couto, José Freitas, Mário Figueiredo Coutinho, Idimar Castro Oliveira, Antônio Sousa, A. Hime, N. Mariani de Oliveira, A. de Sousa e Silva, Genival Mascarenhas, Lucindo Castro, Leonidas Bastos, Leopoldo Tossa, Secundino Tossa, D. Sa-

ba.

CURSOS DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

E' o seguinte o horário estabelecido para os novos cursos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

MEDICOS NUTROLOGOS: — segundas, quartas e sextas, das 8 às 11 horas na 6a. enfermaria da Santa Casa.

DIETISTAS: — (2º ano) — segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas na Santa Casa e 3 horas de cozinha, em dia e local a serem determinados.

DIETISTAS: — (1º ano) — terças e quintas das 17 às 19 horas e sábados das 14 às 17, na 6a. enfermaria da Santa Casa, e 3 de cozinha, em dia e local a serem determinados.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

CURSOS DE DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

Acham-se abertas as inscrições para os cursos dessa Divisão e que são os seguintes: mecânica dos solos, resistência dos materiais, tecnologia das construções e concreto.

Os interessados poderão inscrever-se, das 13 às 17 horas, neste Instituto, à Av. Venezuela, 62 — 1º andar.

CURSO DE EDUCAÇÃO RURAL

Realizou-se domingo o 3.º Curso de Educação Rural promovido pelo governo do Estado do Rio, com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e do Secretário de Agricultura do Estado. O Curso se destinou a formar professores para as Escolas Típicas Rurais Fluminenses, bem como proporcionar os principais conhecimentos sobre problemas rurais, para todos os professores que o desejassem.

Na solenidade, presidida pelo governador do Estado, Coronel Edmundo de Macedo Soares, foram entregues os certificados de conclusão aos habilitados no Curso, bem como, os prêmios aqueles que mais se distinguiram. Em seguida houve uma hora de arte e uma demonstração de ginástica rítmica pelas professoras rurais.

IV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E DE INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO

Estando marcada para o dia 6 de abril próximo — data da fundação do Cuiabá — a inauguração da IV Exposição Agro-Pecuária e de Indústrias de Mato Grosso, a comissão organizadora do evento, sob a direção do sr. Daniel de Carvalho para comparecer aquela cerimônia, salientando que a ida de todos da Agricultura ao referido Estado oferece uma oportunidade para que o povo mato-grossense testemunhe a excelência, sua admiração e gratidão pelo que vem fazendo em favor da agricultura brasileira.

Auxílio técnico dos E.E. U.U. ao Brasil

O Departamento do Interior norte-americano projeta uma série de obras em cooperação com as repúblicas latino-americanas

WASHINGTON, 20 (De Harry Frantz, correspondente da U. P.) — O Departamento do Interior dos Estados Unidos, projeta uma série de obras em cooperação com o Brasil e outras repúblicas americanas, relativas ao auxílio técnico nos terrenos da metalurgia, métodos para a exploração de recursos minerais, particularmente combustíveis, e análise de problemas relativos ao abastecimento d'água. Alguns desses projetos já foram levados à prática em pequena escala, dentro das limitações da legislação existente sobre auxílio científico, porém poder-se-á abarcar um campo muito mais vasto quando o Congresso aprovar o programa do Ponto Quatro patrocinado pelo presidente Truman.

A direção das minas nacionais espera que sejam aprovadas certas medidas internacionais sobre o projeto destinado a prestar auxílio técnico para investigação de jazidas de carvão na Patagônia, Argentina, já tendo sido nomeados os encarregados dessa tarefa. Após as investigações técnicas, proceder-se-á a determinar a melhor forma de exploração comercial. A Direção das Minas publicou o ano passado uma análise similar sobre as reservas carboníferas

chilenas. A mesma dependência que coopera com o Brasil em problemas metalúrgicos, tem projetado o envio de peritos ao Brasil para cooperar na análise científica de jazidas brasileiras de xistos petrolíferos.

Depósitos brasileiros de xistos

Pelo mesmo departamento foi já dado à publicidade um relatório técnico sobre depósitos brasileiros de xistos, com análises que indicam possibilidades de exploração econômica, nos municípios de Itaty, Maratá e Tremembé. O que deverá ser determinado em futuro próximo são os melhores meios para a exploração dos depósitos de xisto a se custo da produção de petróleo dos mesmos poderá competir com o petróleo cru natural. As autoridades locais opinam que os peritos norte-americanos têm capacidade para dar valiosas ajudas técnicas ao Brasil, devido ao fato de que o Departamento do Interior norte-americano se ocupa desde 1944 do estudo dos métodos de extração de petróleo de xistos, e nas experiências realizadas no Estado de Colorado conseguiram-se reduzir o custo da citada extração a tal ponto que a coloca sobre um nível de

competição com o petróleo cru. Empresas particulares norte-americanas estão projetando agora a extração de petróleo de xistos. Os peritos consideram que se se conseguirem meios para a exploração comercial de petróleo de xistos no Brasil, isso será de grande importância para a industrialização desse país, cuja falta de combustíveis tem sido um dos obstáculos dos mais importantes para seu desenvolvimento industrial.

jazidas de carvão

Um dos acontecimentos de maior significação potencialmente para a economia da Venezuela é a notícia da recente descoberta de jazidas de carvão para o qual os norte-americanos cooperam nas análises de propriedades desse carvão e na determinação da importância econômica da existência de abundância de carvão de alta qualidade para aquele fim, o fato será de grande significação para o futuro, posto que está sendo explorado mineral de ferro venezuelano em escala comercial, e vislumbra-se a possibilidade futura da indústria do aço naquele país. Até agora, a produção de aço em todos os países hispano-americanos se viu encurtada pela distância entre os depósitos de minerais de ferro e carvão para o qual. Porém o Brasil e o Chile superaram em parte esse obstáculo com novas indústrias de aço. O custo do transporte do coque para os depósitos de minerais de ferro para a produção de aço foi sempre um fator importante para a referida indústria. Peritos norte-americanos ultimamente ajudaram a Colômbia na localização de depósitos de carvão, e o próximo passo será a análise das amostras extraídas. A Seção de Estudos Geológicos do Departamento do Interior, desde a terminação da guerra, publicou uma longa série de informes científicos sobre minerais na América Latina, citando-se o tungstênio da Argentina e do Chile, o níquel e o manganês do Brasil, as areias monaziticas da República Dominicana, estanho, mercúrio e antimônio do México, cromo e manganês de Cuba, etc.

A referida seção possui grandes peritos em problemas de abastecimento de água, topografia, etc. existindo indícios de que se for aprovado o programa do Ponto Quatro, haverá maior auxílio técnico para os países hispano-americanos nestes terrenos.

A candidatura mineira e o PR

Concorda com o nome do sr. Afonso Pena — Mas condiciona esse apoio a que seja a mesma aceita pelos partidos do Acôrdo

Sob a presidência do sr. Arthur Bernardes, reuniu-se ontem o Diretório Nacional do P. R. com o fim de considerar a candidatura do sr. Afonso Pena Junior à sucessão presidencial.

Terminada a reunião, foi entregue à reportagem a seguinte nota oficial:

"O Partido Republicano, pela unanimidade do seu Diretório Nacional, já se pronunciara em prol do seu eminente chefe, deputado Arthur Bernardes, cuja candidatura à Presidência da República adota como legítima e natural aspiração do partido. Por solicitação do deputado Arthur Bernardes não se tornara público, no entanto, aquele pronunciamento, empenhado como estava e está o PR em colaborar com o espírito largo e desinteressado, na solução do problema sucessório, dispondo-se a aceitar conforme a orientação do seu chefe, o nome de outro compatriota, desde que este reunisse além dos requisitos para o alto posto, o elemento essencial a uma candidatura de acôrdo inter-partidária: a concordância dos demais partidos.

Nessas condições, ouvido agora sobre o nome do ilustre senhor Afonso Pena Junior, declara, com a aprovação do deputado Arthur Bernardes, ao qual reitera apoio e confiança, que aceitará e recomendará aquela candidatura à Convenção Nacional, uma vez adotada a mesma pelos partidos do acôrdo, através de seus órgãos legais competentes".

A fim de dar conhecimento ao sr. Afonso Pena Junior dessa deliberação, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Munhoz de Rocha, Amândio Fontes, Generoso Ponce Filho e Togo Soares de Almeida, que ontem mesmo se desincumbiram da missão.



Bernardes

FAIRPLAY REABILITOU-SE, LEVANTANDO O "PAUL MACGÉ"

Coraliaco escoltou o pilotado de Ulloa — Marroquino (S. Ferreira). Jerivá (O. Ulloa), Tusca (J. Tinoco), Altamisa (L. Rigoni), Uganda (E. Castillo), Notícia (M. L'Ollierou) e Manguari (L. Rigoni) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Fairplay reabilitou-se amplamente do seu fracasso na estréia ao levantar, anteontem, com grande facilidade, o "Clássico Paul Macgé". Bem dirigido pelo atual líder da estatística de jôqueis, Oswaldo Ulloa, o filho de Hunter's Moon deu uma grande demonstração de superioridade sobre os seus adversários.

Decepcionante foi a atuação da parella do sr. Pezoto de Castro, Odon-Osiris, que correu abaixo da crítica, finalizando em quinto e sexto lugares, respectivamente. Também fracassou Never More, o vencedor da primeira eliminatória de potros disputada em São Paulo e que antecedeu a direção do irmão peruanense L. Rigoni.

Fairplay, que foi adquirido nos leilões do ano passado pelo sr. Jorge Jabour pela importância de Cr\$ 310.000,00, está sob os cuidados do competente tratador Mário de Almeida.

Marroquino, com S. Ferreira, abriu a série de ganhadores, derrotando com firmeza Gasconha e Lacinia. Dona Sinhá foi a primeira "fecha-raia" da tarde.

Jerivá, com O. Ulloa, apanhando a pista de sua predileção, venceu com grande firmeza o segundo páreo da dominieira. Saratoga e Elide chegaram a seguir e Roseira fechou a raia.

Tusca, com J. Tinoco, reapareceu assinalando expressiva vitória no terceiro páreo da reunião de anteontem. Londrina formou a dupla e Grahlana foi bom terceiro. Fechou a raia, Disca.

Altamisa, com Rigoni, foi a vencedora do páreo destinado aos "três anos sem mais de uma vitória". Tatuhy escoltou a penúltima de Celestino Gomes e Palm Beach completou os places. Fechou a raia, Hanja.

Uganda, com E. Castillo, levantou o primeiro páreo do "betting" derrotando Assalto e Castina. A estreante Dobruna fechou a raia.

Notícia, confirmando a sua última corrida, venceu-se no sétimo páreo de anteontem. Attacker, que saiu mal, formou a dupla e Toropi completou o marcador, derrotando Islete no "ôlho mecânico". Fechou a raia, Don Eusébio.

Manguari reapareceu em grande forma, levantando o "II Handicap Especial". Nero escoltou o defensor do sr. Eusébio Lodi e Forget foi terceiro a dois corpos. Fôgo Bravo fechou a raia e Bonnie Amie caiu.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da dominieira com os raios eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO
800 metros — Cr\$ 40.000,00 —
Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Marroquino, S. Ferreira, 52.
2.º — Gasconha, O. Reiche, 52.
3.º — Lacinia, E. Castillo, 52.
4.º — Canibá, L. Rigoni, 54.
5.º — Dona Sinhá, M. L'Ollierou, 52.

Não correram: Marinha, Changa e Anne Boleyn.
Tempo — 49" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr\$ 25,00.
Dupla — (34) Cr\$ 38,00.
Places — Não houve.

2.º PAREO
800 metros — Cr\$ 40.000,00 —
Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Jerivá, O. Ulloa, 56.
2.º — Saratoga, D. Ferreira, 56.
3.º — Elide, L. Rigoni, 56.
4.º — Jolie, S. Câmara, 56.
5.º — Jabolitaba, J. Barbosa, 52.
6.º — Castina, A. Ribas, 56.
7.º — Roseira, A. Portillo, 53.
Tempo — 56".
Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo.

Ponta — Cr\$ 42,00.
Dupla — (11) Cr\$ 30,00.
Places — Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 656.770,00.

Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Saratoga 16.031 20,00
2 Jolie 2.440 132,00
3 Jabolitaba 1.461 220,50
4 Jerivá 7.941 122,00
5 Castina 316 624,00
6 Roseira 1.409 229,00
7 Elide 10.782 20,00

TOTAL 40.280

DUPLAS

12 1.878 94,00
13 5.773 30,00
14 6.517 27,00
21 224 78,00
22 1.459 121,00
23 1.328 127,00
24 243 72,00
33 4.045 43,50
34 585 301,00

TOTAL 22.008

3.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 —
Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00.

1.º — Tusca, J. Tinoco, 48.
2.º — Londrina, O. Macedo, 48.
3.º — Grahlana, L. Rigoni, 54.
4.º — Jugo, A. Aleixo, 50.
5.º — Ternaia, S. Ferreira, 47.
6.º — Feudal, P. Coelho, 50.
7.º — Katurrita, A. Araújo, 47.
8.º — Disca, J. Costa, 51.
Não correram: Panita, Arabe, Hanibal, Film, Dixie e Pampero.
Foi retirado — Jacs.
Tempo — 79" 2/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr\$ 24,00.
Dupla — (12) Cr\$ 33,00.
Places — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 611.680,00.

Proprietário — Stud Tracema Medeiros.
Tratador — Pedro Gussio Filho.

RATIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Ternaia e Tusca 11.069 24,00
2 Panita N/C
3 Londrina 10.632 25,00
4 Disca 1.234 213,00
5 Arabe N/C
6 Hanibal N/C
7 Film 565 464,00
8 Feudal N/C
9 Jugo 1.123 234,00
10 Jugo 1.123 234,00
11 Dixie N/C
12 Grahlana 2.445 107,00
13 Katurrita e Pampero 8.727 46,00

TOTAL 32.793

DUPLAS

11 2.506 81,00
12 6.189 33,00
13 4.856 42,00
14 3.093 52,00
22 463 439,00
23 2.156 92,00
24 2.353 89,00
33 223 91,00
34 2.078 95,00
45 604 358,00

TOTAL 25.287

4.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 —
Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1.º — Altamisa, L. Rigoni, 54.
2.º — Tatuhy, E. Castillo, 54.
3.º — Palm Beach, P. Irigoyen, 53.
4.º — Grumete, L. Meszaros, 53.
5.º — Impacto, O. Fernandes, 53.
6.º — Lupina, O. Reiche, 53.
7.º — Luca, O. Ulloa, 53.
8.º — Moka, E. Silva, 53.
9.º — Ijanla, M. L'Ollierou, 53.
Não correu — Lobélia.
Tempo — 79" 4/5.
Diferenças — 2 corpos e pescoço.
Ponta — Cr\$ 76,00.
Dupla — (22) Cr\$ 49,00.
Places — Cr\$ 27,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 901.180,00.

Proprietário — Gianni Pareto e O. Gomes.
Tratador — Celestino Gomes.

RATIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Grumete 4.277 98,00
2 Ijanla 850 485,00
3 Tatuhy 2.999 140,00
4 Altamisa 5.507 76,00
5 Palm Beach 16.288 26,00
6 Impacto 2.407 175,00
7 Moka 222 1.824,00
8 Lobélia N/C
9 Luca e Lupina 20.050 21,00

TOTAL 32.570

DUPLAS

11 202 1.286,00
12 674 286,00
13 2.808 92,00
14 3.225 70,50
22 829 491,00
23 3.773 69,00
24 4.483 58,00
33 12.133 21,00
34 2.732 42,00

TOTAL 32.164

5.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 —
Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00.

1.º — Manguari, L. Rigoni, 60.
2.º — Nero, F. Irigoyen, 54.
3.º — Forget, A. Barbosa, 54.
4.º — Curupay, E. Castillo, 53.
5.º — Looping, O. Ulloa, 53.
6.º — Crato, B. Ferreira, 53.
7.º — Palina, M. L'Ollierou, 53.
8.º — Holkar, O. Ulloa, 53.
9.º — Fogo Bravo, P. Coelho, 50.
10.º — Bonnie Amie (caiu), O. Macedo, 48.
Não correram: Consultiva, Lover's Moon e Leste.
Tempo — 84" 3/5.
Diferenças — Cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr\$ 38,00.
Dupla — (12) Cr\$ 48,00.
Places — Cr\$ 18,00 e Cr\$ 17,50.
(Cancelou na página seguinte)

Proprietário — Gianni Pareto e O. Gomes.
Tratador — Celestino Gomes.

RATIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Grumete 4.277 98,00
2 Ijanla 850 485,00
3 Tatuhy 2.999 140,00
4 Altamisa 5.507 76,00
5 Palm Beach 16.288 26,00
6 Impacto 2.407 175,00
7 Moka 222 1.824,00
8 Lobélia N/C
9 Luca e Lupina 20.050 21,00

TOTAL 32.570

DUPLAS

11 202 1.286,00
12 674 286,00
13 2.808 92,00
14 3.225 70,50
22 829 491,00
23 3.773 69,00
24 4.483 58,00
33 12.133 21,00
34 2.732 42,00

TOTAL 32.164

6.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 —
Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00.

1.º — Manguari, L. Rigoni, 60.
2.º — Nero, F. Irigoyen, 54.
3.º — Forget, A. Barbosa, 54.
4.º — Curupay, E. Castillo, 53.
5.º — Looping, O. Ulloa, 53.
6.º — Crato, B. Ferreira, 53.
7.º — Palina, M. L'Ollierou, 53.
8.º — Holkar, O. Ulloa, 53.
9.º — Fogo Bravo, P. Coelho, 50.
10.º — Bonnie Amie (caiu), O. Macedo, 48.
Não correram: Consultiva, Lover's Moon e Leste.
Tempo — 84" 3/5.
Diferenças — Cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr\$ 38,00.
Dupla — (12) Cr\$ 48,00.
Places — Cr\$ 18,00 e Cr\$ 17,50.
(Cancelou na página seguinte)

Proprietário — Gianni Pareto e O. Gomes.
Tratador — Celestino Gomes.

RATIOS EVENTUAIS
PONTAS

1 Grumete 4.277 98,00
2 Ijanla 850 485,00
3 Tatuhy 2.999 140,00
4 Altamisa 5.507 76,00
5 Palm Beach 16.288 26,00
6 Impacto 2.407 175,00
7 Moka 222 1.824,00
8 Lobélia N/C
9 Luca e Lupina 20.050 21,00

TOTAL 32.570

DUPLAS

11 202 1.286,00
12 674 286,00
13 2.808 92,00
14 3.225 70,50
22 829 491,00
23 3.773 69,00
24 4.483 58,00
33 12.133 21,00
34 2.732 42,00

TOTAL 32.164

A MANHÃ no Trunfo

A MANHÃ — RIO, TERÇA-FEIRA, 21-3-1950

PAGINA 13

A corrida de sábado na Gávea

1.º Páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00.	3 Maco 54	7 Renato 54
1-1 Coralaco 54	4-1 Lord Polar 54	2 Purira 54
2-2 Guambi 54	5-1 Frontal 54	3-1 Graciosa 54
3-3 Odo 54	6-1 Jangadeiro 54	4-1 Jlenia 54
4-4 Presidente 54	7-1 Jolie 54	5-1 Sulano 54
5-5 Odo 54	8-1 Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	6-1 Leão 54
6-6 Odo 54	1-1 Alcorim 56	7-1 Lebeles 54
7-7 Odo 54	2-1 Valco 56	8-1 Impacto 54
8-8 Odo 54	3-1 Carinho 56	9-1 Livorno 54
9-9 Odo 54	4-1 Comendador 56	10-1 Vitória do Palmer 54
10-10 Odo 54	5-1 Beto 56	11-1 Verdão 54
11-11 Odo 54	6-1 Lumen 56	12-1 Inspiração 54
12-12 Odo 54	7-1 Guelfo 56	13-1 Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
13-13 Odo 54	8-1 Guanambi 56	1-1 Velho Rico 54
14-14 Odo 54	9-1 Inspiração 56	2-1 Mustafa 54
15-15 Odo 54	10-1 Inspiração 56	3-1 Fogo Bravo 54
16-16 Odo 54	11-1 Inspiração 56	4-1 Abidin 54
17-17 Odo 54	12-1 Inspiração 56	5-1 Malandro 54
18-18 Odo 54	13-1 Inspiração 56	6-1 Pracinha 54
19-19 Odo 54	14-1 Inspiração 56	7-1 Cavador 54
20-20 Odo 54	15-1 Inspiração 56	8-1 Picaço 54
21-21 Odo 54	16-1 Inspiração 56	9-1 Diósten 54
22-22 Odo 54	17-1 Inspiração 56	10-1 João Vitor 54
23-23 Odo 54	18-1 Inspiração 56	11-1 Casuarina 54
24-24 Odo 54	19-1 Inspiração 56	12-1 Casuarina 54
25-25 Odo 54	20-1 Inspiração 56	13-1 Casuarina 54
26-26 Odo 54	21-1 Inspiração 56	14-1 Casuarina 54
27-27 Odo 54	22-1 Inspiração 56	15-1 Casuarina 54
28-28 Odo 54	23-1 Inspiração 56	16-1 Casuarina 54
29-29 Odo 54	24-1 Inspiração 56	17-1 Casuarina 54
30-30 Odo 54	25-1 Inspiração 56	18-1 Casuarina 54
31-31 Odo 54	26-1 Inspiração 56	19-1 Casuarina 54
32-32 Odo 54	27-1 Inspiração 56	20-1 Casuarina 54
33-33 Odo 54	28-1 Inspiração 56	21-1 Casuarina 54
34-34 Odo 54	29-1 Inspiração 56	22-1 Casuarina 54
35-35 Odo 54	30-1 Inspiração 56	23-1 Casuarina 54
36-36 Odo 54	31-1 Inspiração 56	24-1 Casuarina 54
37-37 Odo 54	32-1 Inspiração 56	25-1 Casuarina 54
38-38 Odo 54	33-1 Inspiração 56	26-1 Casuarina 54
39-39 Odo 54	34-1 Inspiração 56	27-1 Casuarina 54
40-40 Odo 54	35-1 Inspiração 56	28-1 Casuarina 54
41-41 Odo 54	36-1 Inspiração 56	29-1 Casuarina 54
42-42 Odo 54	37-1 Inspiração 56	30-1 Casuarina 54
43-43 Odo 54	38-1 Inspiração 56	31-1 Casuarina 54
44-44 Odo 54	39-1 Inspiração 56	32-1 Casuarina 54
45-45 Odo 54	40-1 Inspiração 56	33-1 Casuarina 54
46-46 Odo 54	41-1 Inspiração 56	34-1 Casuarina 54
47-47 Odo 54	42-1 Inspiração 56	35-1 Casuarina 54
48-48 Odo 54	43-1 Inspiração 56	36-1 Casuarina 54
49-49 Odo 54	44-1 Inspiração 56	37-1 Casuarina 54
50-50 Odo 54	45-1 Inspiração 56	38-1 Casuarina 54
51-51 Odo 54	46-1 Inspiração 56	39-1 Casuarina 54
52-52 Odo 54	47-1 Inspiração 56	40-1 Casuarina 54
53-53 Odo 54	48-1 Inspiração 56	41-1 Casuarina 54
54-54 Odo 54	49-1 Inspiração 56	42-1 Casuarina 54
55-55 Odo 54	50-1 Inspiração 56	43-1 Casuarina 54
56-56 Odo 54	51-1 Inspiração 56	44-1 Casuarina 54
57-57 Odo 54	52-1 Inspiração 56	45-1 Casuarina 54
58-58 Odo 54	53-1 Inspiração 56	46-1 Casuarina 54
59-59 Odo 54	54-1 Inspiração 56	47-1 Casuarina 54
60-60 Odo 54	55-1 Inspiração 56	48-1 Casuarina 54
61-61 Odo 54	56-1 Inspiração 56	49-1 Casuarina 54
62-62 Odo 54	57-1 Inspiração 56	50-1 Casuarina 54
63-63 Odo 54	58-1 Inspiração 56	51-1 Casuarina 54
64-64 Odo 54	59-1 Inspiração 56	52-1 Casuarina 54
65-65 Odo 54	60-1 Inspiração 56	53-1 Casuarina 54
66-66 Odo 54	61-1 Inspiração 56	54-1 Casuarina 54
67-67 Odo 54	62-1 Inspiração 56	55-1 Casuarina 54
68-68 Odo 54	63-1 Inspiração 56	56-1 Casuarina 54
69-69 Odo 54	64-1 Inspiração 56	57-1 Casuarina 54
70-70 Odo 54	65-1 Inspiração 56	58-1 Casuarina 54
71-71 Odo 54	66-1 Inspiração 56	59-1 Casuarina 54
72-72 Odo 54	67-1 Inspiração 56	60-1 Casuarina 54
73-73 Odo 54	68-1 Inspiração 56	61-1 Casuarina 54
74-74 Odo 54	69-1 Inspiração 56	62-1 Casuarina 54
75-75 Odo 54	70-1 Inspiração 56	63-1 Casuarina 54
76-76 Odo 54	71-1 Inspiração 56	64-1 Casuarina 54
77-77 Odo 54	72-1 Inspiração 56	65-1 Casuarina 54
78-78 Odo 54	73-1 Inspiração 56	66-1 Casuarina 54
79-79 Odo 54	74-1 Inspiração 56	67-1 Casuarina 54
80-80 Odo 54	75-1 Inspiração 56	68-1 Casuarina 54
81-81 Odo 54	76-1 Inspiração 56	69-1 Casuarina 54
82-82 Odo 54	77-1 Inspiração 56	70-1 Casuarina 54
83-83 Odo 54	78-1 Inspiração 56	71-1 Casuarina 54
84-84 Odo 54	79-1 Inspiração 56	72-1 Casuarina 54
85-85 Odo 54	80-1 Inspiração 56	73-1 Casuarina 54
86-86 Odo 54	81-1 Inspiração 56	74-1 Casuarina 54
87-87 Odo 54	82-1 Inspiração 56	75-1 Casuarina 54
88-88 Odo 54	83-1 Inspiração 56	76-1 Casuarina 54
89-89 Odo 54	84-1 Inspiração 56	77-1 Casuarina 54
90-90 Odo 54	85-1 Inspiração 56	78-1 Casuarina 54
91-91 Odo 54	86-1 Inspiração 56	79-1 Casuarina 54
92-92 Odo 54	87-1 Inspiração 56	80-1 Casuarina 54
93-93 Odo 54	88-1 Inspiração 56	81-1 Casuarina 54
94-94 Odo 54	89-1 Inspiração 56	82-1 Casuarina 54
95-95 Odo 54	90-1 Inspiração 56	83-1 Casuarina 54
96-96 Odo 54	91-1 Inspiração 56	84-1 Casuarina 54
97-97 Odo 54	92-1 Inspiração 56	85-1 Casuarina 54
98-98 Odo 54	93-1 Inspiração 56	86-1 Casuarina 54
99-99 Odo 54	94-1 Inspiração 56	87-1 Casuarina 54
100-100 Odo 54	95-1 Inspiração 56	88-1 Casuarina 54
101-101 Odo 54	96-1 Inspiração 56	89-1 Casuarina 54
102-102 Odo 54	97-1 Inspiração 56	90-1 Casuarina 54
103-103 Odo 54	98-1 Inspiração 56	91-1 Casuarina 54
104-104 Odo 54	99-1 Inspiração 56	92-1 Casuarina 54
105-105 Odo 54	100-1 Inspiração 56	93-1 Casuarina 54
106-106 Odo 54	101-1 Inspiração 56	94-1 Casuarina 54
107-107 Odo 54	102-1 Inspiração 56	95-1 Casuarina 54
108-108 Odo 54	103-1 Inspiração 56	96-1 Casuarina 54
109-109 Odo 54	104-1 Inspiração 56	97-1 Casuarina 54
110-110 Odo 54	105-1 Inspiração 56	98-1 Casuarina 54
111-111 Odo 54	106-1 Inspiração 56	99-1 Casuarina 54
112-112 Odo 54	107-1 Inspiração 56	100-1 Casuarina 54
113-113 Odo 54	108-1 Inspiração 56	101-1 Casuarina 54
114-114 Odo 54	109-1 Inspiração 56	102-1 Casuarina 54
115-115 Odo 54	110-1 Inspiração 56	103-1 Casuarina 54
116-116 Odo 54	111-1 Inspiração 56	104-1 Casuarina 54
117-117 Odo 54	112-1 Inspiração 56	105-1 Casuarina 54
118-118 Odo 54	113-1 Inspiração 56	106-1 Casuarina 54
119-119 Odo 54	114-1 Inspiração 56	107-1 Casuarina 54
120-120 Odo 54	115-1 Inspiração 56	108-1 Casuarina 54
121-121 Odo 54	116-1 Inspiração 56	109-1 Casuarina 54
122-122 Odo 54	117-1 Inspiração 56	110-1 Casuarina 54
123-123 Odo 54	118-1 Inspiração 56	111-1 Casuarina 54
124-124 Odo 54	119-1 Inspiração 56	112-1 Casuarina 54
125-125 Odo 54	120-1 Inspiração 56	113-1 Casuarina 54
126-126 Odo 54	121-1 Inspiração 56	114-1 Casuarina 54
127-127 Odo 54	122-1 Inspiração 56	115-1 Casuarina 54
128-128 Odo 54	123-1 Inspiração 56	116-1 Casuarina 54
129-129 Odo 54	124-1 Inspiração 56	117-1 Casuarina 54
130-130 Odo 54	125-1 Inspiração 56	118-1 Casuarina 54
131-131 Odo 54	126-1 Inspiração 56	119-1 Casuarina 54
132-132 Odo 54	127-1 Inspiração 56	120-1 Casuarina 54
133-133 Odo 54	128-1 Inspiração 56	121-1 Casuarina 54
134-134 Odo 54	129-1 Inspiração 56	122-1 Casuarina 54
135-135 Odo 54	130-1 Inspiração 56	123-1 Casuarina 54
136-136 Odo 54	131-1 Inspiração 56	124-1 Casuarina 54
137-137 Odo 54	132-1 Inspiração 56	125-1 Casuarina 54
138-138 Odo 54	133-1 Inspiração 56	126-1 Casuarina 54
139-139 Odo 54	134-1 Inspiração 56	127-1 Casuarina 54
140-140 Odo 54	135-1 Inspiração 56	128-1 Casuarina 54
141-141 Odo 54	136-1 Inspiração 56	129-1 Casuarina 54
142-142 Odo 54	137-1 Inspiração 56	130-1 Casuarina 54
143-143 Odo 54	138-1 Inspiração 56	131-1 Casuarina 54
144-144 Odo 54	139-1 Inspiração 56	132-1 Casuarina 54
145-145 Odo 54	140-1 Inspiração 56	133-1 Casuarina 54
146-146 Odo 54	141-1 Inspiração 56	134-1 Casuarina 54
147-147 Odo 54	142-1 Inspiração 56	135-1 Casuarina 54
148-148 Odo 54	143-1 Inspiração 56	136-1 Casuarina 54
149-149 Odo 54	144-1 Inspiração 56	137-1 Casuarina 54
150-150 Odo 54	145-1 Inspiração 56	138-1 Casuarina 54
151-151 Odo 54	146-1 Inspiração 56	139-1 Casuarina 54
152-152 Odo 54	147-1 Inspiração 56	140-1 Casuarina 54
153-153 Odo 54	148-1 Inspiração 56	141-1 Casuarina 54
154-154 Odo 54	149-1 Inspiração 56	142-1 Casuarina 54
155-155 Odo 54	150-1 Inspiração 56	143-1 Casuarina 54
156-156 Odo 54	151-1 Inspiração 56	144-1 Casuarina 54
157-157 Odo 54	152-1 Inspiração 56	145-1 Casuarina 54
158-158 Odo 54	153-1 Inspiração 56	146-1 Casuarina 54
159-159 Odo 54	154-1 Inspiração 56	147-1 Casuarina 54
160-160 Odo 54	155-1 Inspiração 56	148-1 Casuarina 54
161-161 Odo 54	156-1 Inspiração 56	149-1 Casuarina 54
162-162 Odo 54	157-1 Inspiração 56	150-1 Casuarina 54
163-163 Odo 54	158-1 Inspiração 56	151-1 Casuarina 54
164-164 Odo 54	159-1 Inspiração 56	152-1 Casuarina 54
165-165 Odo 54	160-1 Inspiração 56	153-1 Casuarina 54
166-166 Odo 54	161-1 Inspiração 56	154-1 Casuarina 54
167-167 Odo 54	162-1 Inspiração 56	155-1 Casuarina 54
168-168 Odo 54	163-1 Inspiração 56	156-1 Casuarina 54
169-169 Odo 54	164-1 Inspiração 56	157-1 Casuarina 54
170-170 Odo 54	165-1 Inspiração 56	158-1 Casuarina 54
171-171 Odo 54	166-1 Inspiração 56	159-1 Casuarina 54
172-172 Odo 54	167-1 Inspiração 56	160-1 Casuarina 54
173-173 Odo 54	168-1 Inspiração 56	161-1 Casuarina 54
174-174 Odo 54	169-1 Inspiração 56	162-1 Casuarina 54
175-175 Odo 54	170-1 Inspiração 56	163-1 Casuarina 54
176-176 Odo 54	171-1 Inspiração 56	164-1 Casuarina 54
177-177 Odo 54	172-1 Inspiração 56	165-1 Casuarina 54
178-178 Odo 54	173-1 Inspiração 56	166-1 Casuarina 54
179-179 Odo 54	174-1 Inspiração 56	167-1 Casuarina 54
180-180 Odo 54	175-1 Inspiração 56	168-1 Casuarina 54
181-181 Odo 54	176-1 Inspiração 56	169-1 Casuarina 54
182-182 Odo 54	177-1 Inspiração 56	170-1 Casuarina 54
183-183 Odo 54	178-1 Inspiração 56	171-1 Casuarina 54
184-184 Odo 54	179-1 Inspiração 56	172-1 Casuarina 54
185-185 Odo 54	180-1 Inspiração 56	173-1 Casuarina 54
186-186 Odo 54	181-1 Inspiração 56	174-1 Casuarina 54
187-187 Odo 54	182-1 Inspiração 56	175-1 Casuarina 54
188-188 Odo 54	183-1 Inspiração 56	176-1 Casuarina 54
189-189 Odo 54	184-1 Inspiração 56	177-1 Casuarina 54
190-190 Odo 54	185-1 Inspiração 56	178-1 Casuarina 54
191-191 Odo 54	186-1 Inspiração 56	179-1 Casuarina 54
192-192 Odo 54	187-1 Inspiração 56	180-1 Casuarina 54
193-193 Odo 54	188-1 Inspiração 56	181-1 Casuarina 54
194-194 Odo 54	189-1 Inspiração 56	182-1 Casuarina 54
195-195 Odo 54	190-1 Inspiração 56	183-1 Casuarina 54
196-196 Odo 54	191-1 Inspiração 56	184-1 Casuarina 54
197-197 Odo 54	192-1 Inspiração 56	185-1 Casuarina 54
198-198 Odo 54	193-1 Inspiração 56	186-1 Casuarina 54
199-199 Odo 54	194-1 Inspiração 56	187-1 Casuarina 54
200-200 Odo 54	195-1 Inspiração 56	188-1 Casuarina 54
201-201 Odo 54	196-1 Inspiração 56	189-1 Casuarina 54
202-202 Odo 54	197-1 Inspiração 56	190-1 Casuarina 54
203-203 Odo 54	198-1 Inspiração 56	191-1 Casuarina 54
204-204 Odo 54	199-1 Inspiração 56	192-1 Casuarina 54
205-205 Odo 54	200-1 Inspiração 56	193-1 Casuarina 54
206-206 Odo 54	201-1 Inspiração 56	194-1 Casuarina 54
207-207 Odo 54	202-1 Inspiração 56	195-1 Casuarina 54
208-208 Odo 54	203-1 Inspiração 56	196-1 Casuarina 54
209-209 Odo 54	204-1 Inspiração 56	197-1 Casuarina 54
210-210 Odo 54	205-1 Inspiração 56	198-1 Casuarina 54
211-211 Odo 54	206-1 Inspiração 56	199-1 Casuarina 54
212-212 Odo 54	207-1 Inspiração 56	200-1 Casuarina 54
213-213 Odo 54	208-1 Inspiração 56	201-1 Casuarina 54
214-214 Odo 54	209-1 Inspiração 56	202-1 Casuarina 54
215-215 Odo 54	210-1 Inspiração 56	203-1 Casuarina 54
216-216 Odo 54	211-1 Inspiração 56	204-1 Casuarina 54
217-217 Odo 54	212-1 Inspiração 56	205-1 Casuarina 54
218-218 Odo 54	213-1 Inspiração 56	206-1 Casuarina 54
219-219 Odo 54	214-1 Inspiração 56	207-1 Casuarina 54
220-220 Odo 54	215-1 Inspiração 56	208-1 Casuarina 54
221-221 Odo 54	216-1 Inspiração 56	209-1 Casuarina 54
222-222 Odo 54	217-1 Inspiração 56	210-1 Casuarina 54
223-223 Odo 54	218-1 Inspiração 56	211-1 Casuarina 54
224-224 Odo 54	219-1 Inspiração 56	212-1 Casuarina 54
225-225 Odo 54	220-1 Inspiração 56	213-1 Casuarina 54
226-226 Odo 54	221-1 Inspiração 56	214-1 Casuarina 54
227-227 Odo 54	222-1 Inspiração 56	215-1 Casuarina 54
228-228 Odo 54	223-1 Inspiração 56	216-1 Casuarina 54

PERDE PERNAMBUCO UM DOS CONSTRUTORES DE SUA ECONOMIA

A morte do industrial Antonio Ferreira da Costa Azevedo — Como falou no Senado, o sr. Novais Filho

O falecimento do grande industrial pernambucano sr. Antonio Ferreira da Costa Azevedo foi recebido com pesar não apenas em seu Estado, mas em todo o país. Exemplo de trabalho honesto e progressista foi ele, realmente, um dos grandes estímulos do desenvolvimento da indústria açucareira em Pernambuco.

O sr. NOVAIS FILHO — Sr. Presidente, na semana última perdeu a minha terra, um dos seus mais altos valores, o médico Síndico Barbosa, antigo representante de meu Estado à Câmara Federal e, sem dúvida, a mais eminente figura da medicina pernambucana. O Sr. Senador Apolônio Sales teve ocasião de traçar-lhe a biografia desta tribo. Faleceu aos 90 anos de idade com espírito plenamente lúcido exercendo ainda suas atividades médicas e, mais do que isso, ostentando nas ruas da capital pernambucana, a mesma galanteria de maneiras, e impecável elegância de indumentária de sempre.

Hoje Sr. Presidente, chega-nos a dolorosa notícia. Pernambuco, que há poucos dias perdeu a mais alta figura da sua medicina, perde agora o maior nome da sua indústria açucareira: faleceu o grande industrial Antônio Ferreira da Costa Azevedo.

O Brasil inteiro conhece a obra desse homem que nasceu modesto mas se tornou grande e opulento, por seu invulgar espírito de organização, por sua incomparável capacidade de trabalho e sobretudo a alem de tudo, pela pertinácia, pelo desejo de vencer, por todos os predicados que ele soube aproveitar construindo uma obra que já não é da sua família porque é um orgulho da minha terra.

O SR. SALGADO FILHO — Não foi Pernambuco quem perdeu um grande empresário; foi o Brasil que deve lastimar a sua morte porque muito lhe deve. Costa Azevedo, pela sua situação no bem da produção do Brasil, fez jus à gratidão de todos os brasileiros.

O SR. NOVAIS FILHO — Adquirindo depois de intenso labor agrícola a grande usina de Catende, uma das maiores fábricas açucareiras do Nordeste, pôde Costa Azevedo levar-se aos olhos dos mais exigentes observadores não mais como simples industrial e sim como renovador dos métodos comerciais e sobretudo dos métodos agrícolas.

Comissionado pelo Governo da minha terra, o agrônomo Apolônio Sales, visitou Natal, de lá nos trouxe em magnífico trabalho todas as suas observações e pesquisas sobre a maneira como ali se processa a irrigação e preparo da terra para a cultura da cana.

Costa Azevedo teve um arrojo do gesto, chamou esse técnico e mandou que, às expensas da sua indústria, executasse nas terras de Catende, aqueles métodos adiantados e eficientes para as terras requemidas do Nordeste.

E lá está Catende como exemplo de modernização; lá está oferecendo um espetáculo admirável no que diz respeito ao preparo da terra para a lavoura da cana; lá está como prova do valor de Costa Azevedo e também servindo de marco para perpetuar a sua memória.

Ainda este ano, Sr. Presidente, quando a estagnação grande-mente prejudicou a colheita da cana em meu Estado, reduzindo o volume de açúcar previsto de mais de um milhão de sacas, Costa Azevedo, através daqueles métodos renovadores da cana, surpreendeu a todos nós, pois, além da grande quantidade do açúcar fabricado em sua indústria, pôde ele colaborar com cinco usinas vizinhas, fornecendo-lhes cerca de sessenta mil toneladas de cana.

E esse nome que desapareceu do cenário pernambucano, nome que por sua capacidade de organização, pela grande obra que realizou em defesa da economia do seu Estado, tornou-se a um dos nossos maiores capitais de indústria. Continuará, por isso, na memória de todos os pernambucanos reconhecidos pelo que ele foi como homem honesto, trabalhador e digno.

Sua obra social é igualmente digna de ser vista e aplaudida. Cuidar sempre do elemento humano, com carinho e sensibilidade.

Criou escolas por toda parte, fundou instituições para as crianças pobres, instalou hospitais, deu serviços médicos completos. Tudo fez pelo progresso e desenvolvimento da cidade de Catende. Construiu bela igreja para sede do serviço católico e ofereceu rico palácio para a Prefeitura. Nada esqueceu. Tudo ele providenciou. Até a pecuária mereceu suas vistas de progresso e grandeza para Pernambuco.

Foi uma vida bem vivida que Pernambuco evocará sempre com orgulho e agradecimento — a vida de Costa Azevedo. (Muito bem. Muito bem).

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, espermatozoides, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6355 — Aberto de 8 às 18 horas.

A polícia precisa olhar para Tomaz Coelho

Crescem os assaltos e agressões e o número de desordeiros — Descem do morro do Urubu, onde surge uma favela — Apelo às autoridades — Ação do comissário Mozart

Na estação da Linha Auxiliar, Tomaz Coelho, as ruas Lajuna e Luis Gurgel, morrem nas favelas do Morro do Urubu, lá é, terminam não e sobrevive de esconderijos em passagens, Passagem, sim, porque, lá em cima, já nasceu uma favela, onde se localizam pobres famílias e operários, vivendo numa confraternidade promiscua e sem os menores requisitos de higiene.

A ponto e pouco, cresce a população daquele morro — e dos próximos, um qual vive se multiplicando na cabocla, criando um sistema de saúde, pois nenhuma medida ou insana medida é ali encontrável. Quem desce para paragens se aproxima, sente a miséria e a desolação, das quais brotam as consequências, mais fatais: fome e ignorância, falta de assistência e insalubridade.

Mas tudo isso não seria aqui lembrado por quem conhece tão hábil, se episódios de banditismo não estivessem se repetindo, a ponto de causar o desassossego das famílias que residem ali em baixo. Com a fúria de pessoas pobres nas culminâncias do morro, vieram estabelecer-se indivíduos: interpostos, vendedores vagabundos, cuja vida é meditar a dignidade dos poucos dólares e assaltar larcos.

Superprodução de cereais no Território do Acre

RIO BRANCO, 20 (A.N.) — Por motivo de super-produção de cereais, fato que se vem observando na lavoura acreana, o governador deste Território, major Guimaraes Santos, determinou a aquisição de todo o excedente da produção, sem prejuízo das necessidades locais. A abundância atual, das mais auspiciosas, é a resposta dos agricultores do Acre, atendendo ao apelo do governador, feito há tempos, ante a escassez de cereais que se vinha verificando em anos anteriores. Com o auxílio e assistência que lhes prestou o Departamento de Produção Acreana, desenvolveram suas culturas, provocando esse ano uma super-abundância de cereais em vários municípios, principalmente em Xapuri, onde a indústria de farinha de mandioca excede todas as expectativas.

500 VOLUNTÁRIAS PARA A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Igreja Metodista de São Paulo acaba de inaugurar o primeiro dos cursos de educação de adultos que se propõe fundar, a exemplo do que vem fazendo o Instituto Congregacional do Distrito Federal, com êxito. A inauguração do curso foi realizada em sessão solene, a que compareceram a professora D. Maria Garcia de Andrade, representante do sr. diretor geral do Departamento de Educação, prof. Tereza Castanho de Andrade, e a professora D. Alda Marques Gonçalves, representante do diretor do S.E.A. de São Paulo, prof. Lázaro Gonçalves Teixeira. Aberto a sessão, fez uso da palavra o sr. Walter Soares, que falou do significado da instrução elementar a pelo menos um adolescente ou adulto analfabeto.

Em seguida, a professora D. Maria Garcia de Andrade, deu a primeira aula, aos alunos do curso, terminando por fazer oferta de 50 coleções de cem livrinhos de sua autoria.

Encerrando o ato, falou a representante do S.E.A., que agradeceu a valiosa colaboração, enalteceu a decisão dos seus membros de trabalharem como professores voluntários, declarando, por último, que o S.E.A. estaria à disposição da iniciativa para o fornecimento do material didático, e da orientação pedagógica de que a correntia viesse a necessitar.

Récords mundiais absolutos

Acaba o Aéro Clube do Brasil, de receber da Fédération Aéronautique Internationale um opúsculo contendo a relação completa dos récores aeronáuticos mundiais homologados por aquela supremacia em 1.º de janeiro do corrente ano. Verifica-se por ali que os récores absolutos de distância em linha reta, altitude e velocidade sobre base estão em poder dos Estados Unidos, respectivamente: 18.081,996 Km., 22.066 m. e 1.079, Km/h. O récore de altitude é ainda o que foi batido em 1935 por Stevens e Anderson, especialistas em explorações estratosféricas, os quais, em novembro daquele ano, galgaram a altitude de 22.066 metros, no balão "Explorer II".

No que se refere a récores femininos, o opúsculo da F.A.I. diz que a maioria deles está em poder da Rússia, e na categoria de récores com carga mercante, a detentora quase absoluta é a Itália.

O opúsculo de récores é bastante interessante como ilustração sobre o assunto. O Aéro Clube do Brasil recebeu certo número de exemplares do mesmo, e os sócios que quiserem o desajustem poderão solicitar na sede daquela entidade, que lhes será fornecido gratuitamente.

INSTALADO O CURSO DE JORNALISMO NA BAHIA

SALVADOR, 20 (A.N.) — Na Faculdade Baiana de Filosofia realizou-se, à tarde de hoje, a cerimônia de instalação do Curso de Jornalismo. O ato deverá contar com a presença de destacadas figuras dos nossos meios sociais, culturais e de altas autoridades civis e militares. A aula inaugural será proferida pelo sr. Clemente Mariani, ministro da Educação. A primeira turma de matriculados no referido curso é constituída de cem alunos, todos militantes na imprensa desta capital, de Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Almada na última sexta-feira, mais um assalto ocorreu. Foi na casa do sr. Cirilado Coelho da Silva, residente à rua Luis Gurgel, 233 — onde se lavaram todos os aparelhos de cozinha, roupa e outros objetos de uso cotidiano, deixando a vítima em situação de fúria, pois, também, a pobre. Dada a notícia ao 22.º Distrito Policial, foram as autoridades a providenciar a captura. Acertou, porém, que, no mesmo dia, foi presa uma quadrilha de ladrões, que se locomovia no bairro de Juleia de tal.

Não se sabe porque, na noite de sábado, começaram a sair endereços na casa assaltada, estrados lá do morro. E como aumentava o perigo de vida de seus moradores, chegando uma pedida a cair na cozinha, quebrando uma louça que havia nemina limpava — os vizinhos resolveram enfrentar a situação, dando uma busca nos cantinhos de acesso àquele morro. Tudo foi em vão. Não se conseguiu restar — apelar para a Polícia. Chamada a Rádio Patrulha, veio a intervenção, no caso, e as autoridades — o comissário Mozart, do 22.º Distrito Policial, tomando as medidas que a conjuntura reclamava, empreenderam uma "batida" no morro, junto com investidores e pracas do posto policial de Terra Nova. Foi um trabalho custoso, galeiro, ali madrugada, as equipes da polícia de Terra Nova de casado, foram vistoriados alguns esconderijos de seus alhos, até que se encontrou um casal, — preso por suspeita, toda noite que um embrolho de pedras foi encontrado ao lado dele. Mas não foi possível fazer. O comissário bufoia de fúria. Investigando durante mais de uma hora.

Quando desceu o morro, foi cercado pelos moradores da rua, os quais lhe mostraram gratidão pelo serviço que lhes prestara, de espontaneamente — sem lhe ser mesmo solicitado. Todavia, trataram os moradores de Tomaz Coelho e, momento, das ruas citadas acima, em que é urgente a necessidade de fazer uma "limpeza" completa do morro e adjacências, pois os desordeiros ainda continuam ali. Não havendo nenhuma espécie de policiamento do Engenho da Rainha até Terra Nova, com da Polícia Municipal, nem de outra qualquer — ficam, as pessoas que ali vivem a por ali passadas a toda sorte de inconvenientes com o morro rondando pelas esquinas. Não têm sido poucos os roubos assaltos a mão armada, agressões e atos que atentam contra a segurança e o pudor público.

Por isso mesmo, o nosso jornal solicita calorosa apelo às autoridades federais e municipais, no sentido de, pelo menos, diminuir esse estado de coisas, que tanto intranquilidade traz às famílias locais.

Não tendo nenhuma espécie de policiamento do Engenho da Rainha até Terra Nova, com da Polícia Municipal, nem de outra qualquer — ficam, as pessoas que ali vivem a por ali passadas a toda sorte de inconvenientes com o morro rondando pelas esquinas. Não têm sido poucos os roubos assaltos a mão armada, agressões e atos que atentam contra a segurança e o pudor público.

Por isso mesmo, o nosso jornal solicita calorosa apelo às autoridades federais e municipais, no sentido de, pelo menos, diminuir esse estado de coisas, que tanto intranquilidade traz às famílias locais.

Aírou-se à frente do trem

MAS NÃO MORREU — Por motivos que não quis declarar, José Amaro dos Santos, de 23 anos, solteiro, operário, tentou suicidar-se, atirando à frente de um trem, quando o mesmo ia passando sobre a ponte de nível existente na rua Miguel Angelo, na estação de Maria da Graça.

O trelocoado, apresentando contusões pelo corpo e fratura no crânio, foi medicado no Posto de Assistência do Méier e depois internado no H.P.S.

Vítima dos autos

Mário José Barreira, de 37 anos, comerciante, residente na rua Conselheiro Góes nº 584, e passar da rua 299, foi colido por colisão por um auto, sofrendo fratura do crânio, sendo internado no H.P.S., em estado grave.

Atalardo Mendes Nogueira, de 23 anos, solteiro, cabo da Aeronáutica, morador na avenida Mem de Sá nº 299, foi colido por colisão por um auto, sofrendo fratura do crânio, sendo internado no H.P.S., em estado grave.

A vítima que recebeu escoriações após ser medicada no H.P.S., foi removida para o H.O.A.

FALEceu O DR. OMAR SAMPAIO DÓRIA

REMOVEDO O CORPO PARA S. PAULO

No Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado desde 5.ª feira última, faleceu, na manhã de domingo o dr. Omar Sampaio Dória, consultor jurídico do Ministério da Educação e Saúde.

Como se sabe, o dr. Sampaio Dória fora encontrado gravemente ferido por bala, na estrada do Chapéu, no Alto da Boa Vista, decorrida homenagem a ele agora. O autor do tiro, ou se ele mesmo atirou contra o próprio peito.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e dali transportado para São Paulo, onde foi sepultado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 93. De 13 às 18 horas.

Clube Metrópole

Realizar-se-á hoje, em sua sede social e administrativa, a Assembleia Geral estando a primeira convocação marcada para às 21 horas e a segunda com qualquer número às 21.30 horas, com as seguintes ordens do dia:

a) — Prestação de contas e leitura do relatório;

b) — Eleição da nova diretoria.

Amanhã da Arte Clube

O querido clube da Rua da Passagem, abrirá seus salões na noite de amanhã, para a realização de mais uma reunião, dançante, estando o seu início marcado para às 21 horas e seu término previsto para às 23 horas. Amanhã os pares e o quebra do "Band-Leader" Betinho e seu ritmo.

F. B. E. S.

A diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, suspende suas reuniões semanais durante a semana santa, ficando, entretanto, a sua secretaria funcionando diariamente, no horário de costume. Desde modo já na próxima quarta-feira será lido um expediente nesse sentido.

RECREATIVISMO



Expressivos flagrantos colhidos na Escola de Samba "Índios do Acaú"

A festa da vitória da Escola de Samba "Índios do Acaú"

Estiveram presentes os "Imperadores do Samba de 1950" — Uma saudação da "Azul e Branco" ao "Cidadão Samba de Belo Horizonte" — Distinguido o nosso matutino

A festa da vitória realizada pela famosa Escola de Samba "Índios do Acaú", esteve simplesmente estupenda, apesar da cópula chuva que desabou sobre a cidade, durante a noite.

PRESENTES OS IMPERADORES DO SAMBA

Antonio de Oliveira o popular "Pernambuco" e Nílza, respectivamente "Imperador e Imperatriz do Samba de 1950", estiveram presentes a essa festividade que marcou com letras de ouro, sua primeira visita oficial.

F. B. E. S.

A vitória entidade do Samba, esteve representada pelo seu presidente do Conselho Deliberativo, o veterano Tancredo e pelo seu Procurador, Damazio, que ali foram levar o abraço fraternal a promissora filiada à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

ANILDA DA SILVA

Anilda da Silva, presidente da "Império do Samba", e ex-"Imperador do Samba de 1948", também compareceu a essa festividade acompanhada de inúmeros baquetueiros da Praia do Pinto.

SINGELA HOMENAGEM

Os "Imperadores do Samba" ofertaram a Escola de Samba em festa, uma rica cesta de flores naturais como prova de sua estima e apreço.

HOMENAGENS

Na sessão solene levada a efeito, fez uso da palavra pelos "Índios do Acaú", o major Deobaldo Rodrigues de Carvalho, pela "Azul e Branco" do Salgueiro, Ismar de Aquino e pela "Floresta do Andaraí", Antonio de Oliveira, seu presidente e vice-presidente da F. B. E. S.

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino esteve representado por dois de nossos colaboradores, que foram alvos de significativas homenagens.

UM SAMBA DE RUPINO GONÇALVES

Rupino Gonçalves, é um dos compositores que vem grangeando fama, mereço de suas boas criações. Foi da autoria desse valeroso sambista que a "Índios do Acaú", lindas as homenagens aos "Imperadores do Samba", bonita, cuja letra é a seguinte:

Rainha e Cidadão.
Pra lhe cumprimentar
Bem de Coração
Viemos com União
Cumprimentar a Nossa Federação
Bis

Os "Índios" saíram da loca. Para lhes cumprimentar
M cantar um samba belo
Em noite de luar
Este samba é cantado
Cheio de emoção
Dando boa noite
Ao nosso maior cidadão

NUMEROSAS ESCOLAS DE SAMBA

Numerosas Escolas de Samba se fiteram representar, tais como "Império do Samba", "Floresta do Andaraí", "Azul e Branco do Salgueiro", "União do Cabuquero", "Val se quiser", "União", "União de Vaz Lobo" e muitas outras.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Edgard dos "Índios do Acaú", estava sorridente de mais...

— Que o "Cobrinha" tem sempre um compromisso sério quando sua Escola está em festa...

— Que o cenário do samba ganhou outro compositor de fama, o Rufino...

— Que o Tancredo e o Damazio repetiram vários pratos domingo último...

— Que o Paulo, "deitou falação" a valer...

— Que o "Pernambuco" é a botânica do "Manganga" no bolso...

— Que o Ismar parece que está se reabilitando...

— Que o Noel do "Verde e rosa" precisa deixar de ser "urso" com o "Azul e Branco"...

— Que a Nina, pretende para o ano, voltar ao "verde e branco" do Salgueiro...

— Que o "Caixa Larga" continua sendo o "Malaio" não dando sopa ao "Peru"...

— Que a Nílza, sempre tem saudades de uma bandeira...

— Que o Antonio, presidente da "Floresta do Andaraí", está ficando um ardente defensor da F.B.E.S.

— Que a festa da vitória do "Império Serrano", será depois do domingo de Páscoa, ali... em Pavuna...

— Que o "Sereleto" botou as "barbas" de molho quando o presidente da F.B.E.S., falou na Praia do Pinto.

"TOQUE-TOQUE"

Engenho de Dentro A. C.

O grêntio de Arellio Vale, fez realizar ontem emocionante domingueira ao som de uma maravilhosa orquestra. Domingo próximo, nova reunião dançante terá lugar na elegante sede dos "fantasmas".

Bronze "Frederico Trota"



Em 1947, o então major Frederico Trota, instituiu o valioso Bronze com o seu nome, para ser disputado entre as Escolas filiadas à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba. Naquele ano, a "Portela" conquistava brilhantemente o pomposo título de campeã, tendo assim o seu nome gravado no Bronze. Em 1948, 49 e 50, o "Império Serrano" conquistava para suas cores, o expressivo e significativo título de tri-campeã, fazendo desse modo, jus a posse definitiva do bronze Frederico Trota, já que as bases da disputa eram de três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas. Assim, por ocasião da Festa da Vitória, que a "verde e branco" da Serrinha fará realizar depois do domingo de Páscoa em Pavuna, será feita a entrega pelo ten.-cel. Frederico Trota, do prêmio que mereceu ante as três vitórias consecutivas que conquistou no carnaval carioca. Ai está como e porque Frederico Trota vem sendo estimado e querido no cenário sambístico da metrópole. Homem amigo com por cento das Escolas de Samba, não hesita em proporcionar as filiais à FBES, prêmios e qualquer solicitação que lhe for feita dentro de suas possibilidades. No clichê aparece o valioso Bronze, ofertado pelo ilustre militar, que por sinal, também é presidente de honra da maior entidade do samba do Brasil.

CASAS E LOTES

A preços populares, com grande facilidade de pagamento. VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

Av. Almirante Barroso, 97 - 10.º andar
S/ 1003 a 1005 - Tel. 32-6374

(Corte da página de Turfe)

(Conclusão da pág. anterior)			
Nero	10.071	40.00	
7 Leate	N/C		
8 Curupay	2.337	172.00	
9 Palina e Bonne			
Amie	5.368	76.00	
TOTAL		50.780	
DUPLAS			
11	3.240	84.00	
12	7.030	35.00	
13	5.656	48.00	
14	4.428	67.00	
22	1.272	213.00	
23	4.448	61.00	
24	3.262	53.00	
33	1.279	213.00	
34	2.798	97.50	
44	565		
TOTAL		34.079	

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES: 4 vencedores com 6 pontos. Rateio, Cr\$ 15.334,00.

CONCURSO DUPLO: 3 vencedores com 11 pontos. Rateio, Cr\$ 13.887,00.

BETTING JOCKEY CLUB: 8 vencedores. Rateio, Cr\$ 569,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES: 124 vencedores. Cr\$ 557,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO: 5 vencedores. Rateio, Cr\$ 36.611,00.

Terrenos em Nova Iguaçu

Vendemos lotes com 10% de entrada a juros, a 10 minutos da estação a pé, com água e luz.

RUA MEXICO, 41, S. 1.494 — Telef. 42-4662

Corretor FONSECA

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467, 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hrs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.º, 3.º, 5.º e 6.º

feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatric — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

2as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 - 13.º andar — Sala 1.901 - Fone 32-7708

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-2230 — Res.: 27-6080

CLINICA GERAL

MOLEST

